REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro = Segunda-feira, 2 de Março de 1914 || N. 580

O governo alimenta a revolução

AVE DE RAPINA — Que bello churrasco ao Rio Grande !...

O POVO E AS CLASSES ARMADAS QUEREM O IMPERIO DA LEI

A subita partida de cinco vasos de guerra para Fortaleza

TELEGRAMMA PATRIOTICO DA GUARNIÇÃO DE FORTALEZA

**A annunciada reunião no Club Militar
Uma assembléa geral para terça-feira**

Promptidão na Armada e na Brigada Policial — Boatos de fechamento do Club Militar — Falta absoluta de noticias do Ceará — Censura telegraphica — As senhoras cearenses e o marechal Menna Barreto

Rebellião necessaria

A nobre attitude assumida pela officialidade da guarnição de Fortaleza, neste momento em que o luto, a dôr e a vergonha opprimem a alma nacional, em virtude dos acontecimentos que se desenrolam no Ceará, vale por um attestado eloquente de que o zelo sempre manifestado pela honra da Republica, de nenhum modo soffreu solução de continuidade, no seio do Exercito.

Soffrendo, como todas as classes sociaes pelo villipendio a que politicos descrupulosos arrastaram as instituições proclamadas em 89, o Exercito, para que o não acoimassem de indisciplinado, manteve até agora, em face dos constantes desrespeitos á lei e dos attentados do governo ás liberdades publicas, uma serenidade que observadores menos avisados poderiam classificar de embotamento, mas que não era outra coisa sinão um bem entendido e canto esperar de melhores dias.

Agora, no emtanto, esfumadas todas esperanças de retrocesso dos governantes na obra satanica de aviltamento do regimen, e quando já se havia chegado á suprema infamia de distribuir ao Exercito o infame papel de garantidor de saques e deposições, a gloriosa corporação, ferida, aliás, no mais delicado de seus melindres, pelo assassinato do bravo soldado e incomparavel republicano que foi J. da Penha, levanta o seu protesto energico e patriotico, intimando os actuaes detentores do poder a não mais proseguirem nas tortuosas veredas que estão trilhando.

O telegramma que a quasi unanimidade dos officiaes estacionados em Fortaleza endereçou ao Club Militar, não ha como negal-o, reveste uma significação muito eloquente e muito grave, sobretudo. Trata-se, é verdade, de uma repugnancia da força federal aquartelada na capital cearense, em assistir, "de braços cruzados" ao morticinio de uma população de brazileiros e ás scenas horriveis de roubo, incendio e attentados á honra das familias, que fatalmente seriam o barbaro remate da tomada de Fortaleza pelos bandidos do P. R. C. E' preciso, porém, não esquecer que o telegramma em questão, despresada mesmo a autoridade do coronel Setembrino que já se tornou indigno de qualquer consideração dos seus camaradas, poderia ser endereçado ao general Vespasiano, ministro da Guerra ou ao proprio marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Entretanto, os briosos officiaes da guarnição de Fortaleza, passando sobre a autoridade do inspector da região e do ministro da Guerra, pondo mesmo á margem a personalidade do chefe da Nação, foram buscar um apoio ao seu gesto de altivez no seio dos companheiros do Club Militar, aggremiação tradicionalmente ligada á historia da Republica e expoente veraz do pensar e do sentir do Exercito Brazileiro.

Esse appello feito ao Club Militar, ao envez de uma representação respeitosa ao ministro da Guerra e em ultimo caso ao presidente da Republica, contra as instrucções evidentemente illegaes e monstruosas do coronel Setembrino, é uma clara, insophismavel e definitiva demonstração de que o Exercito já não confia no governo para a manutenção da ordem constitucional, e sente-se obrigado a agir por sua propria conta em defesa das instituições democraticas, grosseiramente desvirtuadas por aquelles a quem cabe velar pelo seu prestigio e pela sua intangibilidade.

E' uma rebellião ? Sim, mas uma rebellião necessaria, uma rebellião da honra e do civismo contra o acanalhamento do regimen, e sem a qual o Exercito desmentiria todo um passado de devotamento á causa do povo e á felicidade da Republica, ao mesmo tempo que talharia com as suas espadas e as suas bayonetas a mortalha da nossa nacionalidade, já ensanguentada pela guerra civil e ameaçada após esta, de servir de pasto ás mal disfarçadas ambições de conquista por parte de algumas potencias.

Qual será o procedimento do governo em face do movimento operado no seio das nossas forças de terra contra a politicagem sangrenta que nos enluta e que nos avilta ? Cederá elle á intimação do Exercito, reparando assim, em parte, as desgraças já consummadas, posto que enfraquecendo a sua autoridade, ou resistirá ao Exercito, lançando assim o Brazil inteiro aos azares de uma revolução ?

Tanto quanto se póde esperar da inconsciencia desse homem que nos governa pela influenciação que nelle exerce o sr. Pinheiro Machado, a resolução provavel é a de não attender aos desejos do Exercito. Pensam os dominadores da hora presente, que a Marinha se resolverá a fazer taboa raza das suas glorias e dos seus brios; atirando-se contra o Exercito e contra o povo, na ingloria missão de sustentar os caprichos deshumanos de um governo condemnado pela opinião nacional.

Os boatos de fechamento do Club Militar e a partida de navios de guerra para o Ceará, deixam bem claramente perceber as intenções do governo. Mas nem a Armada irá garantir o assalto de Fortaleza, pelos asseclas do sr. Pinheiro Machado, nem o Exercito se deixará amordaçar pela medida de violencia contra elle projectada que é o fechamento daquella aggremiação militar.

A teimosia do governo em querer prolongar uma situação que póde ser resolvida a contento geral, não terá outro resultado sinão o de arrastar o paiz a uma luta cujas consequencias só poderão ser fataes aos que devendo manter a lei della se afastam insolita e constantemente.

Medite bem o marechal Hermes antes de tomar uma resolução definitiva. Triumphe, uma vez ao menos, da suggestão que lhe exerce o caudilho tenebroso dos pampas, e pense que, cedendo á rebellião que em nome da ordem constitucional e da tranquillidade da familia brazileira acaba de fazer o Exercito, haverá muito mais merito, muito mais patriotismo e sentimento de humanidade, que na resistencia aconselhada pelos instinctos perversos do sr. Pinheiro Machado, o responsavel unico por tudo quanto de funesto e de vergonhoso agora nos punge e deshonra.

O TELEGRAMMA DA GUARNIÇÃO DE FORTALEZA AO CLUB MILITAR

Foi o seguinte, o telegramma enviado pela quasi unanimidade dos officiaes do Exercito, actualmente servindo em Fortaleza, ao Club Militar:

" FORTALEZA — Directoria do Club Militar. Rio. — De preferencia a qualquer outro meio, susceptivel de ser acoimado de attitude sediciosa que militares disciplinados não queremos assumir, pedimos a intervenção do Club, em favor desta guarnição, forçada a uma attitude que julgamos incompativel com a dignidade militar, deante das probabilidades da proxima invasão cidade pela horda assassina dos jagunços. Resposta do Club, representante legitimo do Exercito, justificará o nosso procedimento futuro. Saudações — *Capitães, José Jovino Marques Junior, Arthur Feliciano Pinheiro da Silva, Gentil Mendes Tavares, Hyppolito Duarte Nunes, Adolpho Massa, Paulo Pinto de Abreu; primeiros tenentes, Benedicto Passos de Carvalho, Virgilio Antonio Borba, Josaphat do Amaral Caldeira, Melchisedeck Fernandes Braga, José Coriolano, Vicente Olympio do Rego Goiabeira, Vicente Alves Moreira, Manoel Lopes Verçosa; segundos tenentes, Antonio Luiz da Costa Santos, Rodolpho Figueiredo de Souza, Antonio Marques da Rocha, Adolpho Pereira Maia, Antonio Felicissimo de Abreu, Antonio Alves Fernandes Tavora, José Armando de Oliveira, João da Costa Villar, Alfredo Pinto, João Cavalcante de Mello, Sergio Henrique Cardim, José Policarpo Cavendisch; aspirantes, Antonio de Assis Fernandes Tavora, João Hyppolito Simões da Costa.*"

A RESPOSTA DO CLUB

A directoria do Club Militar respondeu á guarnição de Fortaleza do seguinte modo:

" Capitães Jovino Marques, Pinheiro da Silva, Mendes Tavares e outros. — Fortaleza. — Ceará. — Sciente vosso telegramma de hontem, a directoria do Club Militar vos communica que só uma assembléa geral poderá resolver sobre o vosso appello. Cordeaes saudações. — *Directoria.*"

Apenas quatro officiaes dos que estão em Fortaleza deixaram de assignar o telegramma enviado ao Club Militar: o coronel Setembrino de Carvalho, inspector da região; o coronel Adacto, o capitão Polydoro, preso pelos seus companheiros, quando tentava a deposição do presidente do Ceará, e o capitão Toscano de Brito, commandante da 3ª companhia isolada e já celebre pelo criminoso apoio prestado á oligarchia dos Maranhões.

A REUNIÃO DA DIRECTORIA DO CLUB MILITAR

A directoria do Club Militar reuniu-se, hontem, á tarde, sob a presidencia do general Tito Escobar, afim de providenciar sobre o requerimento assignado por quatrocentos e tantos officiaes, socios dessa associação, pedindo a convocação de uma assembléa, na qual pretendem tratar da situação do Exercito, deante do "Caso do Ceará".

Depois de estudar e discutir esse requerimento sob varios aspectos, a directoria resolveu a convocação da assembléa geral solicitada, para amanhã, ás 20 horas.

DIVERSOS OFFICIAES DA ARMADA ASSIGNARAM O REQUERIMENTO

Sabemos que entre os socios que assignaram o requerimento pedindo a convocação da assembléa geral do Club Militar, contam-se muitos officiaes da Armada.

AS SENHORAS CEARENSES E O MARECHAL MENNA BARRETO

O marechal Menna Barreto recebeu, ante-hontem, das senhoras cearenses, telegramma identico ao que foi endereçado ao general Thaumaturgo.

S. ex. respondeu nos seguintes termos:

" Privado de levar pessoalmente ao marechal presidente o appello constante do vosso telegramma de hontem, fil-o por meio da imprensa. A officialidade ahi honrará o Exercito, não consentindo massacre, depredação e violação da honra da familia cearense.

O coronel Franco saberá defender, com energia, os direitos e a liberdade desse heroico povo. Saudações. — *Marechal Menna Barreto.*"

UM APPELLO AO CLUB MILITAR

Ao Club Militar tambem se dirigiram, as senhoras cearenses, nos termos constantes do despacho endereçado ao marechal Menna Barreto e general Thaumaturgo.

O GOVERNO MANDARA' FECHAR O CLUB MILITAR ?

Corria, hontem, á noite, com insistencia, que o governo mandaria fechar hoje o Club Militar, impedindo, assim, a convocação da assembléa geral.

Continúa na 2ª pagina

NOTAS AVULSAS

Ainda não se desvaneceram os écos da notavel parlenda financista do chefe do P. R. C., no Senado da Republica, sobre a Caixa da Conversão, onde s. ex. mostrou, ao mesmo tempo, tanto arrojo na oratoria quanto no se aventurar ao exame de assumptos tão altos.

Como elemento historico, já agora se póde estabelecer uma nemesis no discurso do oraculo do morro da Graça, deixando claro que o chefe do chefe de Estado, como o appellidou de uma feita o brilhante deputado Moacyr, não evolveu uma linha dos seus convencimentos passados, em materia tão controvertida entre os mestres.

Quando se discutiu a Caixa de Conversão, o sr. Pinheiro, tendo assentado converter *á suas idéas*, um deputado opposicionista, de sua terra, começou a expôr-lhe, com affectações na pronuncia de cada palavra, coisas mirabolantes que jámais se ouviram sobre tal assumpto. Discorreu, longamente, e, como depois confidenciou ao sr. Erico Coelho, que o ouvia em torturas, "sentindo o ouvinte, burro no assumpto", concluiu com abrupta clareza e profunda sabedoria:

" Em resumo, F., o apparelho é muito engenhoso, automatico, *uviu?...* Você põe lá o seu ouro e retira um papellinho; no outro dia, você leva o papellinho, e retira o ouro velho! "

Deixou cahir dos labios essa luminosa synthese da explanação anterior, com uma palmada sobre o hombro resignado da victima, que, attentamente, esperava o resto da explicação, mas o sr. Erico Coelho evitou-lh'a, tomando a si a tarefa, depois de exclamar, num impulso irresistivel de nervos, que tudo quanto fôra até alli dito com tanto aprumo pelo chefe do P. R. C. era, literalmente, vasio.

Depois dessa pequena recordação, si confrontarmos o valor dessa opinião com as palavras que o senador Pinheiro Machado destinou a emmudecer, no Senado, os mais amestrados na tribuna, teremos de concluir como o sr. Raphael Pinheiro, referindo-se a seu chefe, que só os "grandes homens são parodiaveis", e, concordando com elle, sentir que os grandes homens, como o sr. Pinheiro, são tambem uma parodia, com as solemnidades da graduação politica, do venerando conselheiro Accacio...

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2º anniversario deste jornal.

De 1 a 5 de março faremos a primeira troca de cadernetas pelos bilhetes numerados. O «coupon» continuará a ser publicado até a vespera do sorteio.

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.

Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Aos nossos assignantes e leitores do interior que nos têm remettido carteiras com COUPONS para trocar pelos talões numerados, pedimos, quando fizerem taes remessas, mandarem-n'as acompanhadas com a respectiva importancia para o porte do correio: 300 réis para registro.

O sorteio do predio

AVISO AOS NOSSOS LEITORES

A primeira troca das carteiras

De hoje até o dia 5 do corrente, faremos a primeira troca das carteiras de «coupons» pelos bilhetes numerados para o sorteio do predio, entregando ao mesmo tempo novas carteiras ás pessoas que as solicitarem.

O sorteio, como temos já annunciado, effectuar-se-á no dia 31 de julho do anno corrente, dia do segundo anniversario d'*A Epoca*, sendo o «coupon» publicado até a vespera do sorteio.

Nos primeiros cinco dias de cada mez faremos a troca das carteiras que forem apresentadas pelos bilhetes numerados.

Cartas a um senador

II

Exmo. sr. senador Gabriel Salgado

A primeira carta de v. ex. aos amazonenses appareceu nos ineditoriaes do *Jornal do Commercio*, no dia oito de fevereiro: pretendeu ella ser uma das muitas com que o facundo churrilho da sua cerebração quiz responder, em cassange, aos esmagadores discursos do eminente senador bahiano, a respeito dos successos do Amazonas.

Ora, os discursos do sr. Ruy Barbosa foram proferidos, ha bem cinco mezes, ao passo que a resposta de v. ex. só agora appareceu: convenhamos, senhor senador Salgado, que uma retenção dessas nas intestinas circumvoluções cerebraes é altamente perigosa. Si v. ex. assim padece de tal atonia, deve, sem perda de tempo, iniciar um tratamento pelo Jubol, medicação suave, de facil ingestão e barata.

Mas, depois de um periodo tão longo, a demonstrar cabalmente a preguiça alarmante do intestino grosso do seu cerebro, principalmente do colon e do recto, teve v. ex. a dita de produzir um esguicho de doze jactos, em doze dias consecutivos, como si houvesse feito uso da poderosa agua de Rubinat, que tem uma acção directa sobre os máos figados.

Mas, por que razão de alto valor deixou v. ex. de responder na tribuna do Senado? Era alli o logar proprio para a sua resposta, porque dalli partira a accusação!

E essa resposta impunha-se para logo, immediatamente depois de arguidos os factos pelo eminente senador bahiano.

Responder agora, cinco mezes depois, e pelas columnas pagas de um jornal, quando v. ex. é senador e essa qualidade invoca ao assignar as suas verborrhéas escriptas, é um ridiculo monumental que faz de v. ex. o alvo de todas as chacotas, de todas as risadas irreverentes do povo que leu as suas bernardices, depois de haver lido a prosa lapidar do grande estadista e argumentador que é Ruy Barbosa!

E para começar a sua resposta, v. ex., em vez de destruir as accusações do antagonista, arregaçou as calças até as rotulas, desnudou os pés, enrodilhou nos sovacos as mangas da camisa, chapinhou na lama, lambusou as mãos na vasa das esterqueiras e, como um cégo a distribuir bordoadas, começou a esparrinhar o lodo, para todos os lados e sobre toda a gente.

Veja, entretanto, v. ex., que coincidencia e que contraste: tres ou quatro dias antes, as columnas editoriaes d'*A Noite* davam acolhida a uma carta escripta e assignada por um distincto moço, recem-formado em direito, filho do sr. dr. Pedroza, governador do Amazonas, dirigida ao eminente senador Ruy Barbosa, em defesa do seu velho progenitor.

Essa carta cuja violencia seria desculpavel si realmente explodisse, era um primor de cortezia, e, si bem que vibrassem os seus periodos, porque era um filho que a escrevia defendendo seu velho pae, não teve a mais leve quebra de compostura; foi eloquente sem espalhafato, foi digna sem prosapia, foi nobre sem quixotadas.

Esse moço não espalhou a lama das sargetas, discutiu os factos como póde, cumpriu o seu dever, sahiu limpo da contenda e subiu no conceito dos homens de bem, porque enfrentando o mais glorioso dos seus patricios, respeitou-lhe as cans, respeitou-lhe os serviços, respeitou-lhe as glorias, e mostrou que tem educação.

E, coisa que muito recommendou esse moço ao apreço do proprio sr. Ruy Barbosa, não calumniou ninguem nem recorreu ao talento alheio para tentar a defesa de seu pae: fez, em muito bom portuguez, o que v. ex., na edade madura, sendo senador e coronel, não soube fazer, porque foi á sua alma mesquinha beber inspiração no odio, na inveja e na diffamação.

Por esse motivo iniciou v. ex. a sua aggressão pessoal ao senador Ruy Barbosa, citando um periodo escripto em setembro de 1893, e publicado nas columnas do *Tempo*, com a firma do mallogrado Aristides da Silveira Lobo.

Esse trecho é o seguinte que da moxifinada indigesta de v. ex. para aqui transcrevo:

> " O miseravel, que entrou para o governo sem ter nada de seu e que enriqueceu á custa da fortuna publica, reduzindo á miseria uma nação inteira, para locupletar os amigos que lhe offereciam palacios, tem, agora, a ousadia de pretender provar que correu sob a minha exclusiva responsabilidade a compra do palacio do Itamaraty. "

Não sei que mais nos enoja, si a malvadez dessa transcripção feita pelo sr. senador Salgado, si a estupidez de transcrevel-a, para serem immediatamente, e mais uma vez refutadas as affirmações desse periodo ou si a malignidade symptomatica da pulhice com o que o senador amazonense declara que essas palavras de Aristides Lobo eram applicadas ao sr. Ruy Barbosa, quando o artigo referido não invoca nem cita o nome do grande ministro da Fazenda do Governo Provisorio que, nelle entrando pobre, delle sahiu pauperrimo.

Si o sr. senador Salgado fosse um homem de consciencia nobre, si no arcabouço do senador amazonense não estivesse encarnada a alma de um anthropophago, s. ex., dispondo da Bibliotheca do Senado e dos Annaes daquella casa do Congresso, teria poupado á sua reputação, o epitheto que lhe cabe de calumniador vulgar e a derrota que vae soffrer ao ler este outro periodo de Quintino Bocayuva, collega e companheiro de Ruy Barbosa, no Governo Provisorio, periodo esse que foi publicado nas columnas d'*O Paiz*, de 21 de julho de 92, um anno antes da accusação de Aristides Lobo:

> " O sr. Ruy Barbosa é perfeitamente invulneravel: os que o atacam na esquina dos noticiarios, vibrando-lhe os golpes rasteiros da calumnia, não o lêm, com receio de que a consciencia, esclarecida pelos seus ensinamentos, faça emmudecer a gritaria dos libellos. Ha pessôas que não querem ser convencidas. "

Essa opinião foi externada pel'*O Paiz*, em 21 de julho de 1892, e, em 13 de outubro de 1893, exactamente um mez depois da publicação de Aristides Lobo, no *Tempo*, Quintino Bocayuva, em plena sessão do Senado, que funccionava sob sua presidencia, interrompeu o discurso do sr. senador Ruy Barbosa, para lhe dizer:

> " A opinião d'*O Paiz*, nesse tempo, é a mesma que ainda hoje tem. "

O sr. Gabriel Salgado, que soube procurar o *Tempo* de setembro de 1893, para arrancar de lá o periodo que citou, não soube procurar nos Annaes do Senado a opinião de Quintino Bocayuva: é que o senador Salgado queria infamar e calumniar o senador Ruy Barbosa e, si houvesse lido as palavras do senador Quintino Bocayuva, veria burlado o seu perverso intento.

Preferiu infamar e calumniar a ter um gesto limpo de consciencia nobre.

Mas o sr. senador Salgado citou a opinião de Aristides Lobo, transcreveu-a, fel-a sua, publicou-a: está, pois, na obrigação impreterivel de dizer, sob pena de ser um desprezivel canalhote, qual é o palacio que o sr. Ruy Barbosa possue, por offerta dos amigos que elle locupletou quando ministro e em que consiste a riqueza do eminente bahiano, feita á custa da fortuna publica...

O sr. senador Gabriel Salgado não será capaz de provar o que affirmou e que, tambem por outros asseverado, já tem sido por muitas vezes refutado e destruido cabalmente.

Por nossa vez, o affirmamos, desafiando a contestação do sr. senador Gabriel Salgado: nunca o sr. senador Ruy Barbosa foi proprietario de qualquer casa, por offerta de quem quer que fosse.

S. ex. possue apenas dois predios; um na rua de São Clemente 134, onde reside; outro em Petropolis, recentemente adquirido.

O primeiro, da rua de São Clemente, foi comprado por s. ex. a John Roscoe Allen e sua senhora, em 23 de maio de 1893, no mesmo anno, em que, tres mezes antes, Aristides Lobo o accusara de possuir palacios offerecidos por amigos. O preço dessa compra foi de 130 contos, dos quaes apenas deu o comprador sessenta em dinheiro, ficando a dever os setenta restantes, garantidos por hypotheca do proprio immovel. E era tão grande a fortuna do sr. Ruy Barbosa que, para pagar os sessenta contos á vista, teve de pedil-os, por emprestimo, ao capitalista Affonso Luiz Pereira da Silva, ao qual offereceu, em garantia, o proprio predio, que assim ficou hypothecado aos dois credores, pela importancia total dos 130 contos.

De tudo isso, que é a expressão indestructivel da verdade, ha larga e bôa documentação juridica nos Annaes do Senado: o sr. senador Salgado, porém, desprezou tudo isso, que é puro, que é nobre, que é digno e verdadeiro, para se soccorrer de um periodo calumnioso, embora escripto e assignado pela penna de Aristides Lobo.

A segunda casa, a de Petropolis, recentemente comprada, foi adquirida com a importancia que ao seu eminente advogado pagaram, por honorarios, em causa superiormente estudada e brilhantissimamente defendida, no Supremo Tribunal, os herdeiros do sr. conde Alvares Penteado.

Esses illustres descendentes do distincto industrial de São Paulo nada haviam tratado de honorarios com o eminente sr. se-

sador Ruy Barbosa mas, terminado o magistral trabalho, assombro de erudição e de talento, que o cerebro pêco e trapalhão do sr. senador Salgado não póde comprehender, os referidos herdeiros offereceram ao seu brilhante e genial patrono, um cheque de cem contos de réis. Foi dessa importancia, honradamente obtida, á força de estudo, da sua grande competencia, do seu infatigavel amor ao trabalho, que o sr. senador Ruy Barbosa retirou a quantia necessaria para se fazer proprietario da segurda casa que póde comprar, depois de 64 annos de esforço incessante, de luta tenaz, de proficiencia notavel e de indiscutivel honestidade.

O sr. senador Salgado fica na obrigação absoluta de dizer em que consiste a riqueza do sr. Ruy Barbosa, "feita á custa da fortuna publica e da miseria da nação", como affirmou em sua carta aos amazonenses: si não o disser e o não provar, toda a gente terá o direito de lhe converter o mandato de senador pelo Amazonas em escarradeira publica.

Queira v. ex., sr. senador Salgado, dispôr inteiramente do

Admirador embasbacado

Pinto da Rocha.

Rio, rua Primeiro de Março nº 13, 2º andar.

As corridas em S. Paulo

S. PAULO, 1 (A. A.) — Estiveram concorridas e muito animadas as corridas, hoje realisadas no prado da Moóca, do Jockey-Club Paulistano.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1º pareo — Arianza e Dolman — Poules simples, 65$200; duplas, 46$600. Tempo, 105".

2º pareo — Galloping Boy e Hudson Lowe — Poules simples, 18$900; duplas, 14$000. Tempo, 117".

3º pareo — Morgadinha e Recuerdo — Poules simples, 10$600; duplas, 24$300. Tempo, 104".

4º — Sans Dessous e Sornette — Poules simples, 13$500; duplas, 41$200. Tempo, 115".

5º pareo — Ben e Vermouth — Poules simples, 21$000; duplas, 56$300. Tempo, 109.

6º pareo — Biguá e Botafogo — Poules simples, 16$900; duplas, 36$600. Tempo, 164".

7º pareo — National e Macau'ba — Poules simples, 26$900; duplas, 21$900. Tempo, 113".

Eleições em S. Paulo para deputados

S. PAULO, 1 (A. A.) — Realisou-se, hoje, o pleito para preenchimento de duas vagas deixadas na Camara Federal pelos drs. Eloy Chaves e Adolpho Gordo, como representantes do segundo e do terceiro districtos deste Estado.

O resultado até agora conhecido é o seguinte: 2º districto: Cesar de Lacerda Vergueiro, 10.367 votos; Manoel Villaboim, 1.078. 3º districto: Francisco Alves, ... 11.103; João de Faria, 1.895.

O TEMPO

A neblina cahiu hontem, pela manhã, como se já estivessemos em maio florido.

O sol só appareceu tarde e, assim mesmo, tépido e carinhoso.

Pouco antes de meio dia, o céo enfarruscou-se e, dentro em pouco, aquellas nuvens pesadas cahiram em fortes batégas.

Depois, á tarde, a viração varreu o espaço e o céo surgiu lindamente azul.

A temperatura maxima 26º,6 e a minima 21º,1.

Ainda não foi officialmente desmentido o boato que hontem correu, por esta cidade de S. Sebastião, de se ter realisado um pleito eleitoral para escolha de presidente e vice-presidente da republica, com "r" de caixa baixa.

Esta secção que prima por trazer bem enfronhados os leitores d'"A Epoca" em todos os factos humoristicos do dia, registra o incidente da eleição presidencial, apesar de sua pouca importancia, por dever de officio, para não faltar ao sacrosanto dever de bem informar o publico.

Não nos estenderemos em detalhes. Eleição houve, é o que se propala; póde bem amanhã o sr. Alcatrão de Jatahy atirar sobre nós um processo por injurias e calumnias.

Em fé de nosso grão de jornalistas, declaramos peremptoriamente não temos, na publicidade que damos ao boato, o menor *animus injuriandi...*

Si houve eleitores ou si alguem foi eleito é caso para se apurar depois; não nos deteremos em detalhes sem importancia; *aquila non capit musca*; a aguia neste caso não somos nós, (o que seria, dizel-o, um vituperio) mas a imprensa independente desta cidade, incapaz de se fazer porta voz de uma falsa noticia e de tamanha gravidade.

Ahi fica, portanto, com as devidas reservas, o boato corrente: dizia-se que foi hontem eleito um presidente para esta feliz republica da Pandegonia...

◆ ◆ ◆

Por um esforço de reportagem, sabemos que foi hontem assignado em palacio, depois de uma conferencia do sr. José Gomes Pinheiro Machado com o marechal presidente da Republica, o importante decreto que se segue, que será hoje publicado no *Diario Official*:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Resolve nomear, respectivamente, para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, durante o quatriennio de 1914 a 1918, os cidadãos drs. Wenceslão Braz Pereira Gomes e Urbano dos Santos da Costa Araujo.

Rio de Janeiro, 1º de março de 1914. — (Assignados) *Hermes Rodrigues da Fonseca, Herculano de Freitas, Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, e Alexandrino Faria de Alencar*".

R. Dente

O governo alimenta a revolução

(Continuação da 1ª pagina)

A PARTIDA DE CINCO VASOS DE GUERRA

O sr. Alexandrino de Alencar, que assistira, no Cattete, soffrego e incontido, a todas as conferencias que o chefe do P. R. C. promoveu para deliberar, com o presidente da Republica, sobre as providencias que se poderiam tomar no sentido de assegurar a victoria do padre Cicero, sobre o governo legal do sr. Franco Rabello, desmanchou-se, hontem, em actividade para cumprir as ordens do sr. Pinheiro Machado, fazendo partir para o infeliz Estado do norte, com immediata presteza, alguns vasos de guerra com o fim de intimidar os officiaes da guarnição de Fortaleza que, segundo os ultimos telegrammas, começam a se manifestar sympathicamente para com o governo heroico, legalmente constituido, do sr. Franco Rabello.

E a attitude do sr. Alexandrino de Alencar não podia, mesmo, ser outra. A esquadra não foi organisada para ficar ultimamente encalhada na bahia. O ministro da Marinha, como um literato, lançou, de uma feita, este lemma, que desde então corre mundo: Rumo ao mar!

Logo que o presidente da Republica teve conhecimento de que os officiaes da guarnição de Fortaleza tinham telegraphado ao Club Militar, manifestando certa repugnancia em acceitar as ordens do coronel Setembrino, s. ex., de accôrdo com o demagogo do Senado, resolveu que a Armada deveria entrar em acção, como o ultimo dos recursos.

Assim, no Arsenal de Marinha, desde as primeiras horas da noite de ante-hontem, o movimento de officiaes começou a despertar a curiosidade publica. Mas o sr. Alexandrino, sempre que um reporter procurava se informar das occorrencias, affirmava que a esquadra estaria perfeitamente acommodada e que esse caso do Ceará não a perturbaria, jámais.

O "Bahia", segundo noticiámos e alguns collegas, chegou a entrar para o dique, visto como suas machinas careciam de resistencia. Entretanto, essa manobra não passou de um "truc" do sr. Alexandrino. O "Bahia" esteve no dique, durante o dia, para "constar", apenas, pois ás primeiras horas da noite ancorava, junto da sua divisão, com as caldeiras accesas e prompto para partir. Outros navios, taes como "Barroso", "Deodoro", "Tupy" e "Floriano" tambem pairavam sobre machinas desde as 20 horas.

A's duas da madrugada de hontem, o navio capitanea da divisão de instrucção, o couraçado "Deodoro", sob o commando do almirante Silvado, partia, seguido do "Floriano", com a guarnição completamente desfalcada.

Os officiaes dessa reduzida divisão, que já tinham aviso das occorrencias, compareceram, á hora; os marinheiros, porém, em grande parte não o fizeram.

Mas o almirante Gustavo Garnier, que presidira ao serviço de abastecimento de carvão e viveres, providenciou para que a guarnição fosse completada com as patrulhas, que ainda davam ronda no Arsenal e outros marinheiros, que foram encontrados nas proximidades do cáes dos Mineiros.

A's 9 horas, o "Barroso" fez-se ao largo, commandado pelo capitão de mar e guerra Castello Branco, levando a velocidade maxima de 14 milhas.

O "Tupy", partiu ao meio dia, sob o commando do capitão de fragata Alberto Cunha, levando tambem grande velocidade.

Esses navios, porém, levam as suas guarnições enfraquecidas.

O "Bahia", commandado pelo capitão de fragata José Maria Penido, deixou o nosso porto mais tarde e irá, segundo constou, até á Taperá sómente, porque, ahi, segundo outras denuncias, ha, tambem, movimento estranho.

O "Barroso" e "Tupy" partiram directamente para o Ceará, onde ficarão ás ordens do coronel Setembrino.

No Arsenal de Marinha, informaram-nos de que esses navios aguardariam completa neutralidade até uma possivel insubordinação dos officiaes da guarnição de Fortaleza, manifestando-se contra as ordens do governo federal.

Nesse caso, o que poderiam fazer os officiaes da Armada seria prender os rebeldes e conduzil-os a este porto.

A' ultima hora, constou que o governo radiographara ao almirante Silvado, commandante da divisão em exercicio, dando-lhe contra-ordens.

E' bem possivel, pois, que hoje, pela manhã, tenhamos, em nosso porto, os cinco vasos de guerra, com o seu apparelho bellico perfeitamente intacto.

O batalhão naval, entretanto, continúa de promptidão.

A BRIGADA POLICIAL DE PROMPTIDÃO

A Brigada Policial foi hontem posta de promptidão.

Por que será?

Coincidindo essa ordem com a reunião do Club Militar, a conclusão a que se chega é que o marechal Hermes não confia nos seus companheiros de classe. Ou elles se submettem á vontade despotica do sr. Pinheiro Machado, concordando com os morticinios do Ceará, ou passam a ser considerados como elementos suspeitos ao marechal, que ordena a promptidão na Armada e na Brigada Policial.

UM NOBRE MOVIMENTO DA MULHER BRAZILEIRA

Escreve-nos a Commissão de Senhoras Brazileiras, em favor da familia de J. da Penha:

"J. da Penha, o heroico official de nosso Exercito, sacrificado na luta cruenta do Ceará, não sómente era soldado valente e abnegado, um apaixonado da Republica, um eterno combatente pela justiça e pela verdade: era tambem um espirito aberto a todas as grandes idéas, um coração magnanimo. E, onde ostentava as suas mais nobres qualidades, era na familia, como esposo que foi, capaz de todos os sacrificios, como pae amantissimo, e como filho exemplar. Explica-se assim o desespero a que ficaram reduzidas sua velha mãe, de mais de setenta annos, e seus tres filhos menores.

Isto deu logar a que diversas senhoras, de nossa mais alta sociedade, desoladas deante daquelle espectaculo de tristeza e de amargura, resolvessem constituir uma commissão, chamando a si a protecção daquellas victimas das perturbações que, neste momento, enlutam a nossa patria.

A commissão já se acha constituida e compõe-se das seguintes senhoras:

Mmes. Ruy Barbosa, Monna Barreto, Thaumaturgo de Azevedo, Lauro Sodré, Sebastião Bandeira, Osorio de Paiva, Barbosa Lima, Coelho Lisbôa e Farias Brito.

Ainda farão parte da mesma commissão outras senhoras, cujos nomes serão publicados depois. A commissão fará a sua primeira reunião, brevemente, em logar e hora que serão préviamente communicados, afim de resolver sobre as providencias que deverão ser tomadas, e iniciando a sua acção, em favor da familia de J. da Penha. E agradecerá a todos os que se interessam por essa nobre causa, qualquer auxilio que lhe prestem, quer no que se refere a donativos, quer no que se refere a auxilio a seus trabalhos, não se tratando de politica, mas, unicamente, de consolar os que soffrem."

CENSURA TELEGRAPHICA

Até a hora em que escrevemos estas linhas, 1 hora da madrugada, nenhum telegramma recebemos sobre os successos do Ceará, nem do nosso correspondente, nem da Agencia Americana. Como extranhassemos o facto, telephonámos para a referida Agencia, perguntando qual a causa da demora do serviço, sendo-nos, por ella, respondido, que egualmente não recebera despacho algum sobre os acontecimentos daquelle Estado, suppondo haver censura telegraphica em Fortaleza, ou na Repartição Geral dos Telegraphos.

Não se comprehende o motivo dessa censura que priva a imprensa e o publico de informações sobre a situação de um importante Estado da Federação.

Não se póde justificar esse acto com a allegação que o governo procure impedir, por essa fórma, que reflictam no estrangeiro essas vergonhas. Outro qualquer governo poderia se esforçar para que, lá fóra, não chegassem os échos desses factos degradantes. O do marechal, porém, que é o instigador dos revolucionarios e o unico causador daquellas scenas de barbaria, que elle reputa legaes e meritorias, não deve se envergonhar de que no estrangeiro se venha a conhecer as façanhas do general de batina, Cicero Romão Baptista. Deixe, pois, livre o telegrapho, para o qual a imprensa tanto concorre.

MISSA

O capitão Raphael Benjamin e familia, mandam celebrar, hoje, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa em suffragio da alma do seu inesquecivel cunhado, o bravo capitão J. da Penha.

PEZAMES A' FAMILIA DE J. DA PENHA

A familia do valoroso capitão J. da Penha, recebeu, hontem, os seguintes telegrammas de pezames:

URBANO — Receba, presado amigo, sinceros pezames lutuoso acontecimento — *Henrique Adernº.*

URBANO — Condolencias fallecimento valoroso amigo, morto defendendo Republica e honrando Exercito — *Major Seidl.*

RIBEIRÃO — Bastante sentido, envio pezames morte bravo Penha.

BELLO HORIZONTE — Sentidos pezames. — *Victal Cavalcante.*

NATAL — Sinceros pezames — *Olegario de Lima.*

NATAL — Partilhando dôr geral, abraço o patricio e familia, no momento da grande perda do inesquecivel capitão J. da Penha, honra do Exercito e da Republica. — *Ovidio Pereira.*

NATAL — Sinceras condolencias — *João Capistrano e familia.*

NATAL — Pezames — *Angelo Varella.*

MACAU — Sentidas condolencias pelo desenlace fatal do desapparecimento do presadissimo amigo, capitão J. da Penha. Corações verdadeiramente amigos choram a perda irreparavel do heroico defensor dos nossos direitos — *Coronel Feliciano Teléo e familia.*

ANGICOS — Partilhamos grande dôr — *Maria Josephina e filhos.*

ANGICOS — Pezames — *Manoel Cosme e familia.*

ANGICOS — Abraços angustioso transe — *Joel.*

A veneranda progenitora do nosso prantead collaborador, capitão J. da Penha, recebeu, hontem, as seguintes cartas:

"Exma. sra. d. Maria Alves de Souza. — Na qualidade de brazileiro e filho do glorioso Estado do Ceará, não podia deixar de trazer o meu muito sentido protesto pelo trucidamento do vosso querido filho, J. da Penha, um dos mais briosos officiaes do Exercito e a maldita politica desse ente funesto que é o caudilho Pinheiro Machado, e do não menos culpado, sr. marechal Hermes da Fonseca. Entregamos tudo ao julgamento de Deus e que elle tenha, aquella crystalina alma de patriota, e de brazileiro heroico, lá nos céos, onde tudo é gloria e onde não ha odios.

O nome do vosso glorioso filho será a bandeira que virá salvar a Republica da ignominia de Hermes e Pinheiro, os grandes coveiros de minha patria.

Receba, v. ex., os protestos de veneração de *Francisco José Vieira.*"

Exma. sra. — Peço-vos desculpas pela liberdade que tomo, dirigindo-vos estas linhas, pois, é com as mesmas que vos expresso os meus sentimentos de dôr pela morte de um bravo republicano, que com heroismo defendeu o companheiro de farda que governa a minha terra natal.

Envio-vos, por isso, e a todos da familia do assassinado, os meus sinceros pezames — *José Francisco de Lima*, soldado do Exercito".

Ainda recebeu a familia de J. da Penha, cartões de pezames do coronel Francisco Tertuliano de Albuquerque, professor Antonio Marques, José Rodrigues de Carvalho, Augusto Cesar Bandeira Falcão, José dos Reis Rezende e Gonçalo do Rego Monteiro.

O conde de Frontin, director da Central, é, não ha duvida alguma, um administrador privilegiado...

Em principios de janeiro do corrente anno, o ministro da Viação, tomado de zelos pela letra do orçamento vigente, determinou ao director da Central que suspendesse todos os serviços que estavam sendo executados nessa via-ferrea, e para os quaes o Congresso não tivesse fornecido as verbas destinadas ao pagamento das respectivas despesas.

Ficou toda gente suppondo, portanto, que o conde de Frontin, inferior hierarchico do dr. Barbosa Gonçalves, na alta administração desta Republica de condescendencias administrativas, cumprisse, á risca, o determinado no aviso do ministro da Viação, determinando semelhante providencia.

Mas, qual! O conde de Frontin não é para ahi um "marechalhermes" qualquer que ande a fazer tudo quanto lhe é determinado pelo caudilho Pinheiro Machado...

O director da Central, recebendo o alludido aviso do ministro da Viação, fingiu cumpril-o immediatamente, e, dias depois, deu boas gargalhadas á custa do estadista pelotense...

Das obras que estavam sendo executadas na Central, referentes ao prolongamento de linhas e construcção de novos ramaes, apenas cessou a que diz respeito ao trecho do ramal de Itacurussá, empreitado ao engenheiro Leopoldo Cunha, que, aliás, segundo fomos informados, acaba de ser victima de uma das costumadas intrigas do conde de Frontin.

O felizardo constructor do palacete da ilha Francisca, tendo ido ao presidente da Republica reclamar contra a perseguição de que estava sendo gratuitamente alvo por parte do director da Central, ouviu, do caixeiro do general Pinheiro Machado, a promessa de, incontinente, fazer cessar tal estado de coisas.

Apparecendo, certo dia, no palacio do Rio Negro, o conde de Frontin, o marechal Hermes fez-lhe sentir a necessidade de continuar o dr. Leopoldo Cunha á testa dos serviços de construcção do ramal de Itacurussá, visto ser este engenheiro seu amigo.

E, ao que dizem, o conde de Frontin teve uma maneira singular de contrariar os desejos do novel engenheiro.

Fitou de modo essencialmente comico o presidente da Republica, e disse-lhe confidencialmente: — mas não é possivel, marechal! o dr. Leopoldo Cunha está alliado a diversos perturbadores da ordem publica para contrariar a bôa marcha dos negocios administrativos do governo!

O marechal acreditou na intriga forjada pelo conde de Frontin e, dias depois, os operarios que trabalhavam sob as ordens do dr. Leopoldo Cunha começaram a ser pagos dos respectivos salarios na thesouraria da Central.

Pobre dr. Leopoldo! Tão cavador da vida que elle é, é mettido no ról dos perturbadores da ordem publica, pelo conde de Frontin...

As demais obras da Central, e com as quaes o conde de Frontin está enriquecendo algumas dezenas de cavadores de negocios polpudos, continuam a ser atacados enthusiasticamente!

E o aviso do ministro da Viação?

O aviso do dr. Barbosa Gonçalves, o conde de Frontin leu, meditou sobre o conteúdo e, depois, jogou na cesta de papeis sujos...

Impagavel ministro!...

Uma folhinha indiscreta

Em uma das mesas eleitoraes que se constituiram hontem, para a farça que deu como eleito o sr. Wenceslão Braz, a folhinha respectiva accusava a data de 28 de fevereiro.

Vê-se que a mesa fazia questão de que todos soubessem que a coisa estava promptinha de vespera.

Mesmo assim, os mesarios não disseram toda a verdade.

A folhinha devia conservar a data do celebre ajuntamento do Senado. Desde esse dia que a eleição presidencial está feita e consummada, para deshonra das instituições democraticas do Brazil.

Os governistas desmentem a morte do americano Vergara

MEXICO, 1 — O general Guardajo telegraphou ao presidente Huerta informando-o de que o americano Vergara não tinha sido enforcado em Hidigo, como se havia noticiado. O general Guardajo accrescenta que Vergara conseguiu fugir da prisão indo novamente reunir-se ás forças dos rebeldes mexicanos.

Pequenos factos policiaes

ATROPELAMENTO — O operario Walter Christal, morador á rua Visconde de Sapucahy n. 278, ao passar hontem pela avenida do Mangue foi atropelado por um auto, recebendo ferimentos pelo corpo.

Soccorreu-o a Assistencia Publica.

FACADA — Azaino Freire de Santa Anna, residente á rua Dr. Bulhões n. 140, foi hontem aggredido na rua José dos Reis por um seu antigo desaffecto que lhe vibrou uma facada.

Azaino foi medicado pela Assistencia Publica e o aggressor fugiu.

CIUME E SANGUE

Um commerciante tenta assassinar a noiva a tiros de revólver

Na rua de S. José - A prisão do criminoso

A casa n. 79 da rua de S. José, foi hontem, ás 21 horas e 40 minutos, theatro de uma scena de sangue.

Um rapaz, socio de uma firma commercial desta praça, enciumado porque a sua noiva tratava gentilmente a um moço que alli se achava em visita á familia, desfechou sobre ella dois tiros de revólver. Foi, portanto, o ciume o movel dessa scena de sangue que, por pouco não roubou os carinhos dos seus uma mocinha de 15 annos apenas, e atirou para o fundo da prisão o seu autor, um moço com largo circulo de amizades no commercio, onde labuta ha algum tempo.

Arthur Pereira Pimentel, portuguez, de 26 annos de edade, morador á rua do Riachuelo n. 321 e socio de uma casa de louça sanitaria, era noivo de sua prima, a senhorita Ivone Pimentel, de 15 annos de edade, solteira, moradora com sua familia á rua S. José n. 79, 2º andar.

Aos domingos, Arthur Pimentel costumava pasar as tardes em casa de sua noiva, só dalli se retirando á noite.

A casa da sua noiva era tambem frequentada por familias da visinhança, que durante longas horas se entretinham a palestrar sobre varios assumptos, e outras vezes se entregavam a jogos de salão.

Hontem, como de costume, houve reunião na casa da senhorita Ivone Pimentel.

Varias moças e rapazes, entre estes seu noivo, lá estavam a palestrar alegremente.

Cerca de 22 horas, pasaram aos jogos de prendas.

Já estavam entregues a esse divertimento quando, de subito, Arthur Pimentel, que nelle tomava parte, ergueu-se muito pallido. Era que um dos rapazes, a quem a sua noiva tratava com certa consideração, tinha pegado na mão desta.

Rapido, sem que fôsse possivel tolher os seus movimentos, Arthur Pimentel, sacando de um revolver "Smith and Wesson" desfechou dois tiros sobre a senhorita Ivone Pimentel.

Vendo sua noiva ferida, Arthur Pimentel voltou contra si a arma, não logrando, porém, disparal-a, por ter sido a tempo seguro por varias pessoas.

A esse tempo o guarda nocturno n. 10, José Leite, attrahido pelo estampido e gritos de soccorro, subia a escada, prendia o criminoso que, conseguindo libertar-se das mãos dos que o seguravam, tentava fugir.

Levado para a delegacia do 5º districto, Arthur Pimentel confessou o crime, declarando que era seu intuito matar sua noiva e suicidar-se em seguida.

O criminoso foi autoado em flagrante, tendo este sido testemunhado por Alcino Alonso Gonçalves, José Joaquim Campos do Amaral, Jacyntho Faria, Eurico Gaspar Madure e Armando Alves Guerra.

Em poder de Arthur Pimentel foram encontrados tres bilhetes escriptos á tinta, dois endereçados ao sr. Adriano Pimentel, nos seguintes termos:

"Amigo Adriano — Amei sua filha. — Perdôe." — Adriano. — Amei sua filha. Fui desgraçado. Perdôe — Arthur." e outro: Amigo Fernandes e d. Mariquinhas — Peço-lhes que me perdôem, sim?"

A senhorita Ivone Pimentel, que é filha do sr. Adriano Pimentel, chefe da firma Adriano & Comp., da qual faz parte o criminoso, recebeu um ferimento no angulo facial esquerdo, sendo grave o seu estado.

O outro tiro errou o alvo.

A senhorita Ivone foi soccorrida pela Assistencia, ficando em tratamento na propria residencia, aos cuidados do medico da familia.

A arma utilisada pelo criminoso, tem o n. 197.726. E' um Schimidt and Wesson legitimo, de cabo de madreperola.

Essa arma foi apprehendida.

TELEGRAMMAS

Inglaterra

LONDRES, 1 (A. H.) — Morreu, esta manhã, o general lord Minto.

França

PARIS, 1 (A. H.) — O "Matin" publica um telegramma de Juarez, noticiando que o general Pancho y Villa informou aos constitucionalistas de que ia atacar por estes dias a cidade de Esperança.

O mesmo despacho accrescenta que as autoridades de Chihuahua reconheceram o general Carranza como presidente da Republica.

PARIS, 1 (A. H.) — Numa entrevista que o ministro portuguez, sr. João Chagas, concedeu ao "Excelsior", exprimiu a sua grande sorpreza, pela importancia que, no estrangeiro, se está ligando aos factos isolados e sem gravidade, que, ultimamente, têm occorrido em Portugal.

Turquia

CONSTANTINOPLA, 1 (A. H.) — Morreu o ex-grão-Vizil Iaid Pachá.

Italia

COMBATE ENTRE AS FORÇAS ITALIANAS E OS REBELDES, EM BENGASI

ROMA, 1 (A. H.) — Informam de Bengasi que as tropas da guarnição local, sob o commando em chefe do general Ameglio e divididas em duas columnas, uma mixta, commandada pelo general Monmartini, e outra de "ascaris", commandada pelo general Latini, atacaram hontem o acampamento dos rebeldes regulares, nas proximidades de Esscleidima. Os rebeldes, que eram numero approximado de 2.500, estavam armados com artilharia e dispararam varios tiros contra as forças italianas. Preparavam elles, segundo se póde verificar, a defesa, fortificando-se, nas alturas de Esscleidima. Não esperavam pelo ataque de sorpreza, que lhe foi feito pelas forças italianas, por dois lados simultaneamente.

A columna Latini, numa investida vigorosa e auxiliada pela artilharia, levou o panico ás fileiras dos rebeldes, que fugiram em todas as direções.

Os italianos tiveram apenas dois "ascaris" mortos e quatorze homens feridos. Os rebeldes tiveram 235 mortos e varias centenas de homens feridos. Foram incendiados dois acampamentos e apprehendidas numerosas armas.

Estados-Unidos

O EXAME DO CADAVER DO INGLEZ BENTON

WASHINGTON, 1 (A. H.) — Telegrammas de El-Paso, referem que os majores americanos Davidson e Manly, foram nomeados peritos para examinarem o cadaver do subdito inglez Benton.

Bahia

BAHIA, (A. A.) (Retardado) — Pessoas chegadas da zona do rio Paraguassú e de Jacobina, informam que são alli esperadas novas enchentes, devido ás abundantes chuvas que têm cahido.

— Na cidade de Conquista foi organisada uma expedição composta de homens conceituados da mesma cidade, que pretendem verificar a veracidade das informações de um explorador austriaco, que pretende ter descoberto uma cidade completamente abandonada, no sertão.

— O consul da Grã-Bretanha, nesta capital, communicou ao capitão do porto, haver o commandante do vapor inglez "Manchester City", encontrado um navio naufragado, do qual se via acima d'agua, sómente o mastro do traquete, a 20º e 30' de latitude por 39º e 17' de longitude.

— Realisou-se, hoje, a eleição da mesa da assembléa geral da directoria da Associação Commercial, desta capital.

A eleição para o cargo de presidente da assembléa geral foi muito disputada pelo dr. Alfredo Cabussú, presidente da directoria cujo mandato terminou.

O pleito foi muito concorrido, comparecendo associados que ha muitos annos não tomavam parte nas sessões.

O resultado da votação para o cargo de presidente da assembléa geral, foi o seguinte: sr. Rodrigues Pedreira, 194 votos; dr. Alfredo Cabussú, 38 votos. A derrota soffrida pelo dr. Cabussú é atribuida ao facto de ser elle politico militante.

Para a eleição da directoria, não houve disputa, não sendo reeleito nenhum dos actuaes directores.

Foram votadas moções agradecendo os serviços prestados á Associação, por varios cidadãos, entre os quaes figura o dr. Miguel Calmon.

Conhecido o resultado da eleição do presidente da mesa das assembléas geraes, grande numero de commerciantes foi cumprimentar o sr. Rodrigues Pedreira e insistir com elle, para que acceite o mandato, afim de manter a harmonia no seio da classe.

— Promette ter grande animação o pleito eleitoral de amanhã. Hoje foram organisadas as mesas das varias secções.

— Os funccionarios municipaes realisaram hoje, na intendencia, a collocação do retrato do prefeito dr. Julio Brandão, revestindo-se a ceremonia de grande solemnidade e comparecendo representantes de todo o elemento official.

Fallaram varios oradores, sendo as cortinas que velavam o retrato, descerradas pelas senhoritas Izabel e Olympia Cardoso.

O intendente dr. Julio Brandão agradeceu a homenagem que lhe prestavam aquelles funccionarios, abraçando-os todos.

S. Paulo

SANTOS, 1 (A. A.) — Em companhia do jornalista sr. José Maria dos Santos, chegou hontem a esta cidade, procedente dessa capital, a bordo do vapor "Algérie", o publicista francez, sr. Luiz Casabona, que hontem mesmo seguiu para S. Paulo, pelo trem das 16 horas, devendo regressar a Santos, na proxima quinta-feira.

— Realisa-se, hoje, na confeitaria "Bar-Chic", ás 16 horas, a entrega dos premios aos vencedores do "corso" de terça-feira de Carnaval, offerecidos pela Prefeitura Municipal, pelo "Bar-Chic" e pela "Tribuna". Por occasião da entrega dos premios, será executado na confeitaria um bello concerto, achando-se o referido estabelecimento enfeitado com muito gosto.

— A festa de despedida de João Phoca, realisa-se no dia 10 do corrente, no salão de patinação do Rink Miramar, fazendo João Phoca uma conferencia, á qual se seguirá um grande baile.

S. PAULO, 1 (A. A.) — Antonio Lotito, empregado na residencia do capitalista, sr. Gallileu Cavaliere, á rua Major Sertorio numero 74, ás 16 horas de hoje, indo a casa do patrão, que se acha ausente, afim de dar comida ás gallinhas encontrou a porta da cozinha aberta.

Entrando na referida casa, foi Lotito, agarrado por tres individuos que, armados de facas e de uma espingarda, amarraram-no a uma cama, roubando em seguida todos os objectos de valor, que alli encontraram.

Lotito, após desvencilhar-se dos laços com que os ousados gatunos haviam-no prendido, dirigiu-se á policia, onde narrou o occorrido.

— O sr. Rodolpho de Miranda, offereceu, hoje, em sua residencia, um jantar ao dr. Martim Francisco, deputado federal, por este Estado.

— Estevão Candido da Silva, de 20 annos de edade, operario, solteiro e morador á rua Taquary n. 38, por estar soffrendo de uma molestia incuravel, resolveu, hoje, pôr termo a existencia, suicidando-se com um golpe de navalha no pescoço, occasionando a secção da carotida.

Escrevem-nos:

"Todos ainda se devem recordar daquella espalhafatosa mobilisação da Brigada Policial contra fantasticos planos revolucionarios de uma população que dormia no instante mesmo em que o governo della tremia, tremia, tremia...

Agora, chega-nos ao conhecimento que todo aquelle apparato de força proveiu de uma denuncia levada ao chefe de policia, acerca do premeditado assassinato, naquella data, do sr. marechal Hermes, cuja presidencia tanto nos felicita, e do egregio sr. Pinheiro Machado, o nosso sobre-chefe de Estado.

O mais interessante da denuncia, porém, é que do plano sinistro se teve noticia por uma leviandade do proprio chefe de policia, o arteiro manecbo das manobras policiaes nocturnas.

O sr. Valladares telegraphou, naquella noite tragica para as vidas preciosissimas do caudilho e de seu urso amestrado, ao chefe de policia da capital visinha, pedindo-lhe coadjuval-o no policiamento de Petropolis onde o venerando noivo de Estado gosa ainda as doçuras de seu novo "menage" e, depois de annunciar a conspiração execranda, accrescentava que, em todo caso, acreditava não passar a mesma de "invencionice do ministro da Agricultura" interessado num estado de sitio para liquidar o judas de Rezende. O mais interessante nesse documento é que o sr. Valladares, fazendo parte de um governo, tenha externado a gravidade da denuncia na mobilisação da policia e, ao mesmo tempo, tratado officialmente com tamanho descaso a informação, com que em publico tanto se atormentou, de outro membro do governo — o sr. Edwiges de Queiroz. Aliás, o sr. Valladares já é cesteiro nesse assumpto, e quem faz um, faz um cento. Ha alguns mezes, nos ultimos dias de sessão no mez de dezembro, o sr. Valladares foi á Camara em procura do relator dos creditos na commissão de Finanças, para obter que este soltasse um credito de cerca de 900 contos, para a Policia, o qual tinha até aquella hora preso para evitar que o antecessor do sr. Valladares, sr. Edwiges de Queiroz, empregasse essa quantia em sua politicagem na Praia Grande.

Para commover o relator, que era o sr. Pereira Nunes, o sr. Valladares, que então o via firme ao lado do sr. Nilo, e não podia prever a sua actual defecção ao amigo chefe e amigo, delatou-lhe uma noticia secreta em mãos da policia, de pretendida conspiração tramada no Ingá, contra o governo federal. Para demovel-o de qualquer resistencia, o sr. Valladares exhibiu-lhe uma lista com os nomes dos implicados: o sr. Nilo Peçanha, o avaccalhado Oliveira Botelho, o marechal Menna Barreto, generaes Ilha Moreira e Argollo e outros politicos da colligação e da opposição parlamentar, dizendo, no fim, que era tudo aquillo da forja do sr. Edwiges e do seu logar, tenente na policia — o sr. Eduardo Pinheiro, e não merecia, portanto, nenhuma importancia, por serem demais sabidos os objectivos de semelhantes denuncias.

O sr. Pereira Nunes, não o sabemos ao certo, mas é provavel, rendido a tantas provas de solidariedade do chefe de policia do governo federal com o seu inimigo, o governo estadual, tivesse dado desde logo o seu parecer e soltado o credito que hoje, afinal, estará servindo do mesmo modo para a politica do relator dos creditos, de destruição do sr. Nilo Peçanha, seu amigo, seu protector.

Esse sr. Valladares, como se vê, vinga bem o voltaireano sr. ministro da Justiça, prégando dessas e outras ao ministro da Agricultura, que continua, com os dois outros, a ser auxiliar do mesmo governo, numa estreita communhão de vistas e reciproca lealdade, como se vê do alludido.

A tudo isto assiste como um boneco de panno o presidente da Republica, chefe desse governo que é um verdadeiro sacco de gatos.

Academia do Commercio do Rio de Janeiro

Foram prorogadas até o dia 7 de março, as inscripções para exames de admissão, continuando abertas as de exames de 2ª época, até o dia 10 de março.

— São convidados a comparecer, urgentemente na secretaria, os srs. Alvaro de Almeida, Alvaro Sucupira, Americo Luciano Senna, Antonio do Couto Brandão Coelho, Armando Magno da Silva, Francisco Motta Junior, Hermogenes Serio de Mattos, Humberto Loureiro, Joaquim da Costa Cabral, Joaquim Gomes da Silva João Maria da Conceição, José Guadelupe Sanches, José de Souza Cardoso, José Velloso Borba, Manoel de Andrade, Ocirema da Silveira Bello e Oswaldo de Borborema.

Um encarregado das «arabias»

Um fóco de desordens

E A POLICIA... NADA

A zona do 9º districto policial está atiescolheram-n'a para centro das suas operada ao mais completo abandono.

Os vagabundos, desordeiros e ladrões rações.

Emquanto os criminosos dão largas aos seus instinctos, o delegado desse districto, dr. Raul Autran, faz conquistas amorosas, arvorando-se em "D. Juan".

Outr'ora, na administração do sr. Edwiges de Queiroz, era s. s. um dos delegados mais energicos, pois, chegava ao ponto de espancar os infelizes que cahiam na sua antipathia.

Hoje, totalmente mudado, s. s. nem siquer se lembra de ir á sua delegacia...

Como os tempos mudam!...

A casa de commodos da rua Estacio de Sá nº 7 é um fóco de desordens, principiando pelo encarregado, Manoel Joaquim Martins Capella, que se diz muito amigo do delegado Autran e interprete das suas conquistas.

Ha dias, esse encarregado, depois de insultar uma mocinha, de 15 annos, com phrases as mais descabelladas, tentou aggredil-a.

Alguem se lembrou de ir á delegacia do 9º districto, communicar o facto, mas, o resultado foi nullo.

Já que o delegado Autran não liga importancia á tranquillidade e segurança dos seus jurisdiccionados, appellamos para o dr. Francisco Valladares, chefe de Policia, afim de dar as providencias que julgar acertadas.

O crime a bordo do «Deseado»

A petição de «habeas-corpus» em favor do accusado Oliveira Coelho

«Exmo. sr. dr. Juiz Federal — O advogado Augusto Goldschmidt, — baseado no art. 45 do Decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890, vem impetrar de v. ex. uma ordem de «Habeas-corpus» em favor de Alberto de Oliveira Coelho, negociante nesta capital, que está illegamente preso na sala dos agentes de Segurança Publica, — na Repartição Central da Policia, como passa o impetrante a demonstrar.

«O paciente, portuguez de nascimento, — mas brazileiro por adopção aqui residente e domiciliado na praça da Republica, onde é socio de dois estabelecimentos commerciaes (Confeitarias Estrada de Ferro e Gentil Pastora) ha mais de seis annos foi a Portugal effectuar seu casamento e, ao regressar em companhia de sua esposa, tomou passagem em Lisbôa, e a bordo do vapor «Deseado», da Mala Real Ingleza, já em alto mar, foi preso pelo commandante, por se lhe attribuir um assassinato na pessoas de sua mulher. Chegado ao nosso Porto Nacional, o commandante entregou o paciente, ás nossas autoridades policiaes (2º delegado auxiliar da chefia de policia e inspecto da Policia Maritima) abrindo mão da prisão em que a bordo, o conservára até então. A autoridade policial receptora e dententora do paciente, ao envez de cumprir o seu dever legal, de passar o preso á disposição do nosso Poder Judiciario, — nesta capital, com quaesquer documentos que porventura existissem, entendeu dever conserval-o em custodia (sem a nota de culpa constitucional «ha mais de 48 horas, sem mandado emanado de qualquer de nossas autoridades judiciarias), á disposição do sr. ministro inglez, para ser extradictado, logo que seja a extradicção requerida pelo governo inglez.

Não se póde, portanto, deixar de reputar illegal a prisão a que está sujeito o paciente.

1º porque está' elle preso por autoridade incompetente, que além do mais, o detém a' disposição do governo inglez, que não solicitou tal medida e abriu mão de qualquer direito sobre o preso, fazendo-o sahir de bordo do vapor *Deseado* para o poder da autoridade policial desta Capital.

2º porque em face da nossa legislação basica, quer se trate de brazileiro, quer de estrangeiro residente no paiz, é garantida a inviolabilidade dos direitos concernentes a' liberdade: — a' segurança individual e a' propriedade, não podendo ser constrangido a fazer ou deixar de fazer alguma cousa, sinão em virtude de lei, que iguala os direitos dos cidadãos; não existe lei que justifique o attentado de que está' sendo victima o paciente, preso *sem nota de culpa* assignada por autoridade competente, e sem pronuncia.

3º Porque — nossos tribunaes têm sempre decidido que a responsabilidade criminal, tanto póde ser apurada no fôro do delicto, como no fôro do domicilio do réo. O fôro do domicilio do paciente é o desta Capital, ja' pela residencia prolongada e fixada, por mais de seis annos, — ja' por ser aqui negociante estabelecido a' praça da Republica.

4º porque — não se tendo feito a autopsia do cadaver, por ter sido este lançado ao mar, não ficou provado o crime; — e as nossas leis exigem que se faça o corpo de delicto, por peritos idoneos, *medicos-legistas* para assim se demonstrar a materialidade do crime; — a falta desse exame inquiria de nullo tudo quanto tiver sido feito contra o paciente.

5º porque — no caso de morte, não se póde admittir como medida suppletoria do exame de necropsia, o corpo de delicto indirecto pelos depoimentos de testemunhas.

6º porque — taes depoimentos poderão apenas demonstrar ter sido o accusado o autor das offensas ou ferimentos; nunca, porém, que a morte fosse motivada por essas offensas; assim sendo, o corpo de delicto indirecto só géra, em taes condições, presumpções que o nosso Codigo Penal repelle, para motivar condemnações.

7º porque — mesmo se tratando de questão criminal, sob o ponto de vista de Direito Internacional, a prisão do paciente, fóra do territorio inglez e no seio desta Capital, é illegal, fóra dos casos expressos em nosso Pacto Fundamental.

8º — por que — ainda mesmo que o governo inglez, actualmente, a requisitasse, bem como a extradicção do paciente, por ter sido o crime, — como se diz, — praticado em alto mar, a bordo do referido vapor, seria um attentado attender-se a tal requisição, por ser o paciente *brazileiro adoptivo* e ter sido desembarcado do alludido vapor (considerado territorio inglez, a despeito de não ser navio de guerra) e entregue ás nossas autoridades, pelo respectivo sr. commandante.

Em taes condições e considerando o que dispõe o artigo 60 letra *h* da nossa Constituição Federal, para se firmar a competencia deste respeitavel juizo, para conhecer e julgar o presente pedido de «habeas-corpus», espera o impetrante que v. ex. se digne de conceder a ordem impetrada, em face das disposições dos §§ 1º, 2º, 13º, 14º, 15º, 16º e 22º, do artigo 72 da precitada lei fundamental da Republica e mais disposições legaes vigentes.

O advogado Goldschmidt ainda faz referencias, em relação aos interesses commerciaes do paciente, adduzindo argumentos para demonstrar os prejuizos que lhe póde causar a violencia a que está o paciente sujeito pelo abuso de nossas autoridades».

Carteira matricula da Faculdade de Medicina

Está na nossa redacção, á disposição do seu legitimo dono, a carteira matricula da Faculdade de Medicina desta Capital, sob n. 56.

A grande farça de hontem

O eleitorado, enojado, não foi ás urnas.

Mas o sr. Wenceslão esta nomeado presidente do Brazil

A secção eleitoral do Conselho Municipal, ás moscas. A folhinha accusa a data de 28 de fevereiro

A eleição presidencial annunciada para hontem, em todo o territorio da Republica, não passou de uma pilheria, que só não fez rir, porque todos sentem que ella trará o descredito das instituições e a ruina do Brazil.

Aqui, na capital da Republica, não houve absolutamnete eleição. A grande maioria dos collegios eleitoraes permaneceu fechada e os poucos que se deram ao trabalho de fingir que funccionavam, ficaram ás moscas, não comparecendo eleitores, para o exercicio do "direito de voto", convertido nesta terra numa verdadeira comedia e não raramente em uma tragedia.

A abstenção foi total. Não foi sómente o Partido Liberal que se absteve de ir ás urnas. Os proprios conservadores deixaram-se ficar calmamente em casa, certos de que o seu comparecimento ás secções eleitoraes não alteraria o resultado do pilherico pleito, já realisado, desde agosto, no edificio do Senado, pelo sr. José Gomes Pinheiro Machado, o nefasto tutor do presidente da Republica, deante de quem os politicos desta terra curvam a espinha, como escravos submissos.

Em uma das secções, que mandámos photographar, um dos mesarios dormia a somno solto, tal era o trabalho de recolhimento de votos!

Póde-se garantir, sem receio de contestação séria, que, em todas as parochias do Districto Federal que puderam ser alcançadas pela nossa reportagem, não compareceram ás urnas mais de trinta votantes, o que, aliás, não impedirá que o sr. Augusto de Vasconcellos, chefe do P. R. C. Carioca e o sr. Thomaz Delphino, o amigo da "verdade eleitoral", dêm aos srs. Wenceslão Braz e Urbano dos Santos, muitos milhares de votos dos eleitores, que ficaram socegadamente em suas casas, enojados dos processos eleitoraes na capital da Republica.

O nosso correspondente em Nictheroy manda-nos tambem dizer que por lá não houve eleição: o pleito correu frio, não comparecendo ás urnas mais de 200 eleitores, dos 4.000 da comarca!

Dos outros Estados da Republica, as noticias que nos chegam são da mesma natureza: o sr. Wenceslão Braz não conseguiu arredar de casa os eleitores.

Si, pois, houvesse nesta terra algum resquicio de brio, de pudor, de moralidade, a "eleição" de hoje seria annullada pelo Congresso Nacional, por ausencia completa de votos nas urnas. Mas, ao contrario disso, o Congresso até estimará essa ausencia de votos nas urnas, pela certeza de que a abstenção proporcionará aos falsificadores maior campo para as votações imaginarias com que vae ser collocado no Cattete o sr. Wenceslão Braz Pereira Gomes.

Nem siquer é possivel appellar para a "lisura" do sr. Wenceslão. Da outra vez, s. ex. enguliu os quatrocentos mil redondos do sr. Pinheiro Machado, sem uma careta e sem um engasgo; é, portanto, mais que certo que, desta vez, accitará, com o mesmo cynismo, todos os votos que os estellionatarios eleitoraes lhe confiram.

Nunca tivemos, sobre o pleito eleitoral de hontem, a menor illusão. Ir ás urnas, sempre se nos afigurou uma rematada tolice.

Nesta terra, o que vale é a vontade despotica do sr. Pinheiro Machado. Desde que elle, embora a contragosto, atirou aos quatro ventos a candidatura Wenceslão, sem a minima consulta á Nação, estava decretado que o "estadista de Itajubá" havia forçosamente de ser "eleito", com ou sem eleitores.

Para impedir essa desgraça, só um recurso se nos depara efficaz: a revolução, idéa, que, de dia a dia, vae reunindo maior numero de adeptos.

O governo federal, para facilitar a explosão, já se atirou á revolução no norte da Republica, saqueando cidades, ceifando vidas, levando a desgraça áquella zona abandonada do paiz.

Quando, de abuso em abuso, de prepotencia em prepotencia, os despotas julgarem mais forte a sua situação, o terreno faltar-lhes-á sob os pés, cahindo, para todo o sempre, a quadrilha de bandidos que, tomando de assalto as mais altas posições nesta terra, reduziu-a a uma nação de escravos.

No tempo da escravatura negra, tambem os escravos toleravam, submissos, as vergastadas dos escravocratas. Mas, quando o primeiro negro, affrontando a furia do senhor, fel-o pagar com a vida a barbaridade daquelle mando aviltante, não mais foi possivel evitar que tão nobre exemplo tivesse, por toda a parte, imitadores.

E' o que vae succeder com a escravatura branca do Brazil, neste momento. Quando os escravos se levantarem, não haverá forças que se opponham á onda redemptora que ha de salvar o paiz do jugo degradante dos feitores miseraveis e cobardes que o atiraram á situação infeliz em que óra se debate.

EM NICTHEROY

O nosso correspondente em Nictheroy enviou-nos sobre a eleição naquella cidade, as notas que adeante publicamos:

"Não houve eleição, em Nictheroy.

O que se passou foi uma farça e muito mal representada. Cabe ao sr. Oliveira Botelho a responsabilidade do grande fiasco. Os que compareceram ás urnas, obedeceram, uns ao P. R. C., e outros ao desejo de mais tributarem a sua veneração ao illustre brazileiro, Ruy Barbosa.

Os amigos do detentor do Ingá, fugiram do pleito, e, os que votaram na chapa official, acudiram aos collegios eleitoraes, por méra conveniencia de occasião.

Em todo o municipio de Nictheroy, que é de cerca de 4.000 eleitores, apenas votaram uns 200; o mais não passou de actas falsas e isso sem receio de contestação.

O fiasco de hontem cabe ao "benemerito" sr. Oliveira Botelho e aos chefes locaes, que, em sua totalidade, se amoldam ás posições, com flagrante desfaçatez.

Não foi uma eleição, mas sim, antes, uma farça.

Raros foram os collegios que, ás 11 1|2 horas, já não forneciam os boletins da apuração.

O resultado que abaixo publicamos, partiu das respectivas mesas eleitoraes.

Aprecie o publico a grande "peleja"!

"A Epoca", que teve um representante especial para esse serviço, offerece o seguinte resultado:

1° DISTRICTO

2ª secção. Para presidente: — Wenceslão Braz, 109. Para vice-presidente: — Urbano dos Santos, 109.

4ª secção. Para presidente: — Wenceslão Braz, 101. Para vice-presidente: — Urbano dos Santos, 101.

Apresentou protesto, por ter sido installada a mesa ás 10 1|2 horas e iniciados os trabalhos com pessôa estranha, o dr. Mario Vianna, do P. R. C. Fluminense.

Não funccionaram as 1ª, 3ª, 5ª e 6ª secções.

2° DISTRICTO

7ª secção. Para presidente: — Wenceslão Braz, 47. Para vice-presidente: — Urbano dos Santos, 40.

8ª secção. Para presidente: — Wenceslão Braz, 37. Para vice-presidente: — Urbano dos Santos, 35.

3° DISTRICTO

9ª secção. Para presidente: — Wenceslão Braz, 202; Ruy Barbosa, 8. Para vice-presidente: — Urbano dos Santos, 202; Alfredo Ellis, 8.

10ª secção. Para presidente: — Wenceslão Braz, 192; Ruy Barbosa, 28. Para vice-presidente: — Urbano dos Santos, 190; Alfredo Ellis, 26.

Não funccionaram as 11ª e 12ª secções.

4° DISTRICTO

14ª secção. Para presidente: — Wenceslão Braz, 119; Ruy Barbosa, 20. Para vice-presidente: — Urbano dos Santos, 119; Alfredo Ellis, 15.

Não funccionou a 13ª secção.

5° DISTRICTO

15ª secção. Para presidente: — Wenceslão Braz, 123; Ruy Barbosa, 2. Para vice-presidente: — Urbano dos Santos, 120; Alfredo Ellis, 3.

Não funccionou a 16ª secção.

6° DISTRICTO

17ª secção. Para presidente: — Wenceslão Braz, 93; Ruy Barbosa, 5. Para vice-presidente: — Urbano dos Santos, 93; Alfredo Ellis, 5.

Não funccionou a 18ª secção.

O resultado total de Nictheroy é o seguinte:

Presidente: — Wenceslão Braz, 1.023; Ruy Barbosa, 63.

Vice-presidente: — Urbano dos Santos, 1.017; Alfredo Ellis, 57.

Em o municipio de São Gonçalo, onde domina o feio sr. Lobo Jurumenha e impara a vontade do sr. Manoel Amarante, exonerado de prefeito pelo sr. Oliveira Botelho e que se "avaccalhára" porque conseguira a demissão do sr. Themistocles de Almeida daquelle cargo e a suppressão, depois, da Prefeitura, a farça excedeu á espectativa.

E' que lá até votam os defuntos!

Os amigos do sr. Oliveira Botelho, nem souberam se desempenhar dos papeis de adhesistas ao P. R. C.

Em São Gonçalo foi como em Nictheroy, não passando de um *fac-simile*.

Imaginem os leitores d'*A Epoca* o que não seria nos demais 46 municipios.

E' bem possivel que a "apuração" final em todo o Estado do Rio, produza uns ... 50.000 "votos".

Vejamos o resultado do 1° districto, faltando o 2° e 3°.

Para presidente: — Wenceslão Braz, 330.

Para vice-presidente: — Urbano dos Santos, 339.

NOS OUTROS ESTADOS

E' enfadonho e inutil publicar as notas que nos foram fornecidas sobre o pleito, em outros Estados da Republica. Todas ellas constatam a existencia destes dois elementos, de "victoria" da chapa Wenceslão—Urbano: a abstenção e a fraude!

Mais victimas dos autos

Um sexagenario gravemente ferido

Antonio Francisco, portuguez, viuvo, de 63 annos, morador á rua Manoel Alves, quando passava pela rua São Francisco Xavier, proximo á rua Barão de Mesquita, foi atropelado por um automovel.

O infeliz, que recebeu fractura subcutanea das 5ª, 6ª e 7ª costellas direitas e contusões e escoriações generalisadas, foi soccorrido pela Assistencia, sendo depois removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia, em estado gravissimo.

A policia do 15° districto não teve conhecimento do facto.

SPORT

CLUB DE CORRIDAS SANTA CRUZ

As corridas, de hontem, tiveram o seguinte resultado:

1° pareo — Gloria (D. Soares) 1°, Caridade e Druid, (nessa ordem).

Poules:
1° logar: 17$800.
Dupla: 22$700.
Movimento: 657$000.

2° pareo — Jureá (D. Soares) 1°, Flor de Lyz, Dilema, Aspirante, E's não és, Soberano (nessa ordem).

Poules:
1° logar: 17$900.
Dupla: 34$800.
Movimento: 1:625$000.

3° pareo—Amazone (R. Cruz) 1°, Tuyuty, Cascalho, Saint Leger (nessa ordem).

Poules:
1° logar: 37$800.
Dupla: 69$000.
Movimento: 1:583$000.

4° pareo — Atrevido (O. Coutinho) 1°, Moloque, Sereno, Destino, Ranzinza, Sottéa; Poules:
1° logar: 21$600.
Dupla: 93$300.
Movimento: 1:547$000.

5° pareo — Veneza (D. Vaz) 1°, Odalisca, Accacia, Mac (nessa ordem).

Poules:
1° logar: 58$500.
Dupla: 52$100.
Movimento: 2:393$000.

6° pareo — Ipê (C. Coutinho) 1°, Aspirante, Quer, Ver, Lamartine, Soberano, Baroneza (nessa ordem).

Poules:
1° logar: 34$300.
Dupla: 47$400.
Movimento: 1:913$000.
Movimento total: 10:020$000.

O 6° pareo, "Rio de Janeiro", foi adiado.

WATER-POLO

OS "MATCHS" DE HONTEM, FECHARAM COM CHAVE DE... LATÃO O PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO DE WATER-POLO — O 2° "TEAM" DO GUANABARA, FORTEMENTE REFORÇADO COM ELEMENTOS DO 1°, DERROTOU O DO INTERNACIONAL PELO INSIGNIFICANTE "SCORE" DE 17X0!!! — O "MATCH" BATEU TAMBEM O RECORD DE... DURAÇÃO, PORQUE FOI ATURADO PELA ASSISTENCIA, POR NADA MENOS DE 36 MINUTOS!!!

O jogo dos primeiros "teams" foi simplesmente uma belleza...

Os "fouls", os "calços" e as "canjas", foram os melhores pratos do dia.

O "match" foi ferozmente disputado e será annullado, perdendo os pontos o Internacional.

O Guanabara foi batido por 4X0, "goals".

O "referee", foi muito complacente e algo parcial.

Enganámo-nos hontem, quando dissemos que o campeonato de Water-polo, tinha o caminho completamente desimpedido.

Os jogos de hontem, entre o Guanabara e o Internacional, vieram provar que... ainda não passamos quanto ao Water-polo, dos indecisos e fracos passos da... primeira infancia, razão pela qual, de nada vale... estar o caminho desimpedido.

As duas "equipes" disputantes dos "matchs" de hontem, tanto o dos segundos, quanto os dos primeiros "teams", deixaram tudo a desejar.

Parece que de mãos dadas, stiveram ambas, com o "referee", com o relogio "onça" do mesmo, com os "linesmen", emfim, com todos que tomaram parte nos jogos, pois que, envidaram o maximo esforço para desacreditar o campeonato de Water-polo.

As irregularidades desde muito cedo, se fizeram notar.

O "match" dos segundos "teams", marcado para as 16 horas, só foi iniciado ás 16,51!!!

O "referee" nomeado pela commissão de Water-polo, o sr. Leverrett, lá não compareceu, tendo sido convidado então, o sr. Alcides Paiva, do C. R. B.

Contra as constantes faltas dos "referées", aos "matchs", para os quaes são escalados, só ha um remedio: é a F. B. S. R. impôr multa aos delinquentes, ou então suspendel-os.

O jogo só começou ás 16 e 51, como já dissemos; de principio a fim, foi um interminavel bombardeio da "eleven" do Guanabara ao "goal" do Internacional, que poderemos dizer, jogou sem "goal-keeper".

O "match" perdeu assim o diminuto interesse que poderia causar.

O 2° "team" do Guanabara, derrotado ha tempo pelo do Natação, por 13X0!!, vingou-se no do Internacional, infligindo-lhe 17X0!!!

Para tal resultado conseguir, enxertou o club vencedor o seu "team" com elementos do 1°, coisa aliás justificavel si os mesmos não tivessem defendido as côres do Guanabara, em tal "team", por mais de duas vezes.

Causou pessima impressão, á pequena assistencia, o proceder do club azul turqueza, pois que para bater a "equipe" do Internacional, não era preciso tanto...

Foi, no entanto, dito por varios "sportmen" e aliás com visos de verdade, que o fim do Guanabara, o "team" modificado, é derrotar o 2° do Natação no proximo encontro em "return match".

Si essa for a causa de tal enxerto, temos a lastimar a falta de memoria... dos "naguera" do Guanabara, pois que o 2° "team" em questão, já desafiou não só o 1° "team" azul turqueza; como tambem todos os outros, dos varios clubs que disputam o actual campeonato.

Como vêm, os do Guanabara, é só acceitar o desafio supra, o que aliás, ainda está em tempo...

O que não é de "sportmen" (a confirmarem-se as accusações, acima) é a passagem de elementos que têm jogado contra os "teams" mais fortes, para o mais fraco, com real prejuizo das "equipes" congeneres dos outros clubs, certo, mais fracos, que o 2° "team" do Natação.

Eis o movimento do "match":

Hora — 1° "half" — jogadores — Guanabara.
16,15 — Inicio.
16,52 — Muniz — 1° "goal".
16,56 — Edgard — 2° "goal".
16,58 — Edgard — 3° "goal".
16,59 — Muniz — 4° "goal".
17,01 — Sylvio Netto — 5° "goal".
17,01 1|2 — Edgard — 6° "goal".
17,03 — Sylvio Netto — 7° "goal".
17,04 — Edgard — 8° "goal".
17,05 — Muniz — 9° "goal".
17,06 — Sylvio Netto — 10° "goal".
17,09 — "Half-time".
Hora — jogadores — Guanabara.
5,15 — Inicio.
5,15 1|2 — Leite — 11° "goal".
5,16 — Muniz — 12° "goal".
5,17 — Sylvio Netto — 13° "goal".
5,18 — Sylvio Netto — 14° "goal".
5,21 — Muniz — 15° "goal".
5,22 — Muniz — 16° "goal".
5,23 — Leite — 17° "goal".
5,27 — Final.

Uff!!! 36 minutos!!! Livra!!!

A's 17, 38, o sr. Alcides Paiva apita, chamando os jogadores a postos.

Os dois "teams" assim se apresentaram:

Guanabara:

Paulo e Silva
D. Pessoa — Ugo
Irineu
Wellish — Corte Real — A. Guimarães

Internacional:

A. Marinho
Demetrio — Claudionor
Fonseca
Cesar — Motta — Gamaro

A's 17, 40, foi iniciado o "match", sahindo o Internacional.

Após o começo do jogo, Cesar, com um bello "shoot", abre o "score" do Internacional.

O Guanabara organiza um regular ataque, infructifero no entanto em resultados.

Motta dá um vigoroso "schoot" ao "goal" do Guanabara, porém a bola passa por cima.

O jogo continua cada vez mais animado... e lento.

O "referee" apita de instante a instante, punindo faltas.

A's 17, 49, Cesar "shoota" firme ao "goal" de Paulo e Silva.

Este defende seu posto visivelmente de dentro.

O sr. Angelo Gamaro, "linesman", faz o signal convencionado para o "referee", que por não ter "reparado", deixa de marcar o ponto.

O sr. Gamaro atira com as bandeiras no estrado em que estava, e manda atracar o bote de serviço.

Os partidarios do Internacional applaudem o acto do "linesman" com enthusiasmo.

O "referee", convida então, o sr. João Jorio, para occupar o logar do primitivo juiz de "goal".

O sr. Gamaro não procedeu como devia, achamos que se excedeu um pouco, não tendo esperado nem siquer uma explicação por parte do "referee".

Accresce notar que, o "linesman", em questão, é irmão do jogador Alexandre Gamaro, que jogava no "team" do Internacional.

Como vêm, não deveria ter sido convidado para tal posto, pois que não poderia, ser, no "match", imparcial como se fazia mister.

Assim acabou o 1° "half".

A's 17, 57, 2° "half" Wellisch marca para o "goal" do Internacional mas o ponto foi annullado, em vista de ter sido considerado "off side".

A's 18 horas, Motta, após um grande "sarilho", na porta do "goal" do Guanabara, consegue o 2° ponto para o seu "team".

O jogador Ugo Bezazi que se portava pessimamente, dando "caldos" e "foul's", foi obrigado, pelo "referee", a abandonar a arena.

A brutalidade não cessou, entretanto, e o jogo com ella foi até o fim.

A's 18, 02, Marinho, varou pela terceira vez o "goal" do Guanabara, com um "shoot" a pequena distancia.

O "team" azul turqueza quasi não atacava; todas as vezes que o fazia, era mal succedido, em vista da falta de combinação entre seus forwards".

A's 18, 05, Cesar fecha, com o 4° "goal" o "score" do dia, vencendo assim o Internacional, por 4X0.

A's 18, 07, acabou o jogo, o que deixou pessima impressão a quantos o assistiram.

O "match", será annullado pela F. B. S. R., em vista de ter jogado pelo Internacional, o sr. Claudionor Provenzano, que já defendeu as cores do Vasco da Gama.

O Guanabara, marcará, assim, 2 pontos, e o sr. Claudionor terá, talvez, uma boa multa, pelo delicto.

Quanto ao "referee", foi como já deixamos dito: complesente, e um tanto parcial.

PEDESTREANISMO

A reunião que deveria ser realisada, sexta-feira ultima, no edificio dos nossos collegas do "Jornal do Brasil", foi transferida para hoje, ás mesmas horas (20 horas).

Pedimos aos leitores que não faltem, mesmo porque só prejuizos lhes poderá causar.

CYCLISMO

Pede-nos o sr. S. M. Gonçalves, secretario do Cycle-Club, a seguinte communicação:

"Cycle-Club. — De ordem do director sportivo deste club, são convidados todos os socios corredores de "bicyclettes" a se reunirem, hoje, ás 16 horas em ponto, para se effectuarem as inscripções dos socios que devem representar este club na proxima corrida promovida pela directoria do Brazil Sport Club, que se realisará domingo, 8 do março.

Achando-se incluido no programma dessa festa sportiva, um pareo dedicado a este club distinguindo-nos, assim, honrosamente, o director sportivo, pede o comparecimento de todos os corredores á hora marcada, á casa Nile, á praça dos Governadores numero 3. — *S. M. Gonçalves*, 1° secretario."

Livros e revistas

Recebemos a «Policia Technica», resumo das conferencias realisadas em S. Paulo pelo professor R. A. Reis;

—«Impressões populares no local do crime», pelo dr. Edgard Simões Corrêa;

—«A reforma dos Institutos de Policia de Portugal», pelo dr. Elysio de Carvalho, director do Gabinete de Identificação e de Estatistica, director da Escola de Policia;

—O «Boletim Policial», publicação a cargo do Gabinete de Identificação e de Estatistica.

— A interessante revista carnavalesca «O Dominó» de propriedade do sr. Creso Pinto.

Batalhão Academico

Em defesa do Ceará

Alistaram-se mais as seguintes pessoas, no Batalhão Academico, em formação, para combater, no Ceará, os janizaros do partido republicano conservador:

Manoel Fulgencio da Silva, Affonso Mendes, Pedro Chagas, Alvaro Braga, Antonio da Silva, Messias de Moraes Filho e Annibal dos Santos Bastos.

(Total 35).

Continuam abertas as inscripções na rua do Ouvidor 152, 2° andar.

de corveta Fernando Etchebarne do cargo de capitão do porto do Estado do Paraná, o capitão-tenente José Lindenberg Porto Rocha de immediato do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte" e o professor Wenceslau de Araújo e Flexa, da Escola de Aprendizes Marinheiros do Amazonas.

Movimento scientifico

Uma machina solar

A idéa de utilisar directamente o calôr dos raios solares para produzir vapor e fazer funccionar uma machina, não é nova. Numerosos apparelhos, mais ou menos praticos, já se têm proposto para esse fim.

Na verdade, é seductora a idéa de recorrer aos raios do sol, nos paizes tropicaes, onde, durante longos dias, nenhuma nuvem consegue moderar o ardor do astro-rei. Especialmente nessas regiões, o sol offerece uma admiravel fonte de calôr, fonte opulenta e economica de preferencia a outro qualquer combustivel, oneroso e de transporte difficil.

O *Scientific American* traz-nos a descripção de uma das mais recentes applicações desse genero — a curiosa e possante installação feita nos arredores do Cairo, para o serviço de irrigação das margens do Nilo. O trabalho é do engenheiro norte-americano sr. Frank Shuman que, ha longos annos, dedica sua attenção á solução pratica desse problema. A installação funcciona desde junho do anno passado e eleva a agua necessaria á irrigação de um territorio de cerca de quinhentos hectares.

O apparelho do sr. Shuman consiste em uma série de espelhos parabolicos dispostos em duas linhas parallelas, concentrando de um e outro lado os raios solares, que reflectem nas paredes de uma caldeira. Esta, formada por um longo tubo metalico, está disposta seguindo um eixo que passa pelo fóco dos espelhos. O conjunto é sustentado por uma armação metalica, que repousa sobre uma base capaz de se deslocar, graças a um systema de cabos, de modo a manter o apparelho sempre orientado perpendicularmente á direcção dos raios do Sol

Nossa gravura reproduz o apparelho, visto de uma das extremidades.

Accrescentemos que o vapor assim produzido acciona uma machina de baixa pressão, como condensador de 100 cavallos que, por sua vez, dá movimento a uma bomba possante. A' parte o apparelho de vaporisação, que é inteiramente original, todos os demais orgãos — machinas, bombas e accessorios — são identicos aos de mesma especie nas installações communs de machinas a vapor.

Os espelhos, para a absorpção dos raios solares e a caldeira sobre a qual concentram o calor, têm cerca de trezentos metros de comprimento.

Dr. Theodureto de Azambuja

ECOS DO CARNAVAL

UMA "RÉPRISE" DA LOUCURA CARNAVALESCA

Sabbado passado, tivemos uma "réprise" da loucura carnavalesca, que durante dois mezes este anno, incendiou a alma e o... corpo dos cariocas.

Emquanto a população do Rio ainda descançava dos dois mezes de folia e maxime, dos tres dias de loucura que ainda não vão muito longe, nas sedes dos tres grandes clubs Democraticos, Fenianos e Tenentes, realisaram-se pomposos bailes, para cada qual de per si, commemorar a victoria de 1914.

E, em tão poucas palavras, têm o leitor o que se chama uma camisa de onze varas para um chronista que tem o dever de dar a victoria de 1914 a um club apenas, isto é, ao club que apresentou mais deslumbrante prestito na terça-feira gorda.

Para isto, para este "dar a victoria a um club, apenas" que parece tão simples á primeira vista, é preciso mais do que imparcialidade, mais do que exclusão de toda e qualquer sympathia por "a" ou "b", mais do que criterio jornalistico, si tanto: é preciso a verdade absoluta, verdade esta dictada pela nossa consciencia.

E esta verdade vae aqui em poucas palavras, decisiva e simples como são todas as verdades.

Dos tres grandes clubs que apresentaram prestito na terça-feira gorda, nenhum delles deixou de merecer a palma da victoria. Os tres trabalharam cyclopicamente para conquistal-a: Marroig, Fiuza e Calixto, são tres individualidades distinctas: si Marroig venceu, venceu Calixto. E, que se dirá então de Fiuza? que fez elle no prestito que os Fenianos apresentaram na terça-feira gorda?

Nós é que não devemos responder a esta pergunta.

Que responda a multidão que enchia a Avenida, naquelle dia e que vibrou com maior ou menor enthusiasmo ante os deslumbrantes carros nascidos dos pinceis de Fiuza, Marroig e Calixto.

Neste "maior" ou "menor" enthusiasmo, porém, é justamente onde está a consagração popular.

Comtudo, quem escreve estas linhas, sendo sympathico aos Democraticos, ouviu de dezenas delles, phrases que, por terminarem por umas reticencias, não registra aqui. E demais, a sua qualidade de chronista carnavalesco inhibe-o disto, por emquanto.

Tempo virá, sabbado de Alleluia talvez, em que se possa escrever abertamente esta phrase:

A victoria de 1914 pertence aos...

As reticencias ficam para ser preenchidas com o que a consciencia popular dictar e, mais ainda, com as palavras sahidas sincera e tristemente dos labios de muita gente que adopta as côres que não sejam alvi-rubro.

MARIOLLA.

DEMOCRATICOS

Os "carapicu's" do "Castello" realisaram, hontem, o seu baile de victoria, nas pugnas de 1914. Luzes profusamente dispersas, braçadas de flores deseminadas por todos os recantos, musicas alacres e vibrantes, o espoucar incessante do champagne, tudo isto suggeriu bem a idéa de que, de facto, se commemorava, alli, uma grande data que deveria perdurar nos annaes dos grandes acontecimentos carnavalescos.

Quando, aos 20 minutos de hontem, approximadamente, penetrámos os salões, lindamente ornamentados daquella tradicional e victoriosa sociedade, já alli se achava reunido, um grande numero de pessoas que freneticamente applaudia os intemeratos "carapicu's", pela victoria que commemoravam. E aos accordes de uma bem afinada banda militar, tiveram inicio os requebros langorosos do tão querido "passo nacional", interpretado por bellas filhas de Eva e eximios "desmanchadores" que são os frequentadores daquella casa.

A's 2 horas, foi servida a primeira mesa, que foi occupada pelos membros da directoria e os representantes da imprensa, tendo se trocado, por esta occasião, varios e vibrantes brindes, deleitando a todos os presentes, num interessante e original discurso, a fina "verve" de "D. Xicote".

A's 6 horas, abandonavamos a séde dos Democraticos, quando alli ainda reinava, em sua plenitude, o enthusiasmo de toda aquella assembléa.

CLUB TENENTES DO DIABO

Encantador o baile, de ante-hontem na "Caverna", em commemoração da victoria dos denodados carnavalescos. Os vastos salões, luxuosamente ornamentados e esplendidamente illuminados por milhares de lampadas electricas, regorgitavam do que de mais "chic" existe no "demi-monde".

Dezenas e dezenas de elegantes pares passavam e repassavam enlaçados, voluptuosamente, nos requebros subtis de langorosas polkas. As "toilettes" ricas e vaporosas de variadas côres, ostentadas pelas mais formosas representantes do nosso meio galante, a alegria, o enthusiasmo indescriptivel de que todos se achavam possuidos; as phrases de espirito, por vezes soltas no espaço, por espirituosos carnavalescos; o som das gargalhadas argentinas das houris, numa orgia de luzes, emprestavam um aspecto deslumbrante, ao vasto salão de baile dos Tenentes, formando uma athmosphera enebriante de goso.

A's 4 horas, foi servida fina e escolhida ceia, aos presentes, sendo, por essa occasião, trocados significativos brindes.

Finda a ceia, recomeçaram as danças, que, no meio do maior contentamento e harmonia, se prolongaram até que a aurora illuminou, em tons roseos, a gloriosa "Caverna".

Recebemos hontem a seguinte carta, que transcrevemos, textualmente:

"Illmo. sr. redactor d'*A Epoca*. — Peço-vos venia para escrever-lhe esta, afim de pedir-vos a publicação da mesma.

Diversos moradores do Meyer, vêm por meio desta solicitar do Club Cascadura, que no sabbado de Alleluia, passem pelo Meyer, o que esperamos."

Para sabbado da Alleluia, os sympathicos e valorosos carnavalescos do "Poleiro", organisam uma "Mi-carême" para ser eleita a rainha da mais trabalhadora operaria das officinas de costura da capital.

Em breve daremos noticias mais circumstanciadas sobre essa festa que promette ser encantadora.

Por acto de hontem, foi tornada sem effeito a exoneração do commissario de 2ª classe, do 17° districto policial, José Alexandre Pereira, bem como a nomeação do interino que o substituia, Alberto Nabuco.

Por ter sido nomeado 2° supplente do 10° districto, foi exonerado do cargo de 3° supplente do 21° districto, o dr. Brazilino Fonseca.

Adquiriram propriedades:

Antonio Themistocles Simonette, terreno á rua Coronel Souza e Silva, por 5:000$000;

Elisa Ferreira Vaz, predio á rua General Camara n. 87, por 27:000$000;

Nicola e Abrahão Doher, predio á rua Bandeira de Gouvêa n. 2, por 7:500$000;

Manoel Rodrigues Martinez, predios á rua Visconde de Santa Izabel ns. 11 e 13, por 15:000$000;

Vicente Izaias, predio no becco Sem Sahida n. 14, por 9:000$000;

Gastão Ferreira, predio á rua Barão da Taquara n. 75, por 12:000$000;

Jeanne Conteurs, predio á rua Cardoso n. 255, por 5:000$000; e

Joaquim H. Fonseca Portelli, predio á rua Silva Guimarães n. 27, por 5:000$000.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, deu hontem audiencia publica, attendendo pessoalmente a todos que o procuraram.

O ministro da Fazenda dispensou o engenheiro Antonio Candido Borges, do logar de engenheiro fiscal da villa proletaria "Orsina da Fonseca".

O ministro da Fazenda autorisou a delegacia fiscal na Bahia a designar um empregado para funccionar na tomada de contas da fiscalisação do porto da capital do referido Estado, de accôrdo com a solicitação do ministro da Viação.

O ministro da Guerra pôz hontem a disposição do ministerio das Relações Exteriores o capitão medico dr. José Antonio Cajazeiras, afim de servir na expedição Roosevelt-Rondon.

O ministro da Guerra mandou recolher-se a esta capital o capitão Leopoldo Itacoatiara, que se acha como addido militar junto á legação do Brazil em Berlim.

O ministro da Fazenda pediu ao director da Escola Nacional de Bellas Artes emittir parecer sobre o requerimento de d. Angelina Augusta da Costa Carvalho, solicitando isenção de direitos para artigos que pretende importar para a capella do Convento de Santa Maria da Visitação, no Estado de S. Paulo.

Uma secção, a da Bibliotheca Nacional, que deixou de funccionar por falta de eleitores. Um dos mesarios dorme

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

A conferencia do dr. Evaristo de Moraes no Club Civil Brazileiro -- Um discurso do dr. Caio Monteiro de Barros

Conforme promettemos, damos abaixo o resumo da conferencia que o dr. Evaristo de Moraes realisou, ante-hontem, no Club Civil Brazileiro.

O dr. Evaristo de Moraes começou pela genese da candidatura Hermes. Disse que um anno antes de ser "deslocado o eixo da politica nacional", na phrase lamentavel do grande republicano Quintino Bocayuva, já um sobrinho do marechal Hermes, conversando com o orador sobre a lei do sorteio militar, garantia:

"Quando titio fôr presidente, o sorteio será executado". Essa phrase mostra que a candidatura Hermes não data de maio de 1909. Ella vinha sendo preparada ha muito tempo antes mesmo do marechal andar passeiando a sua importancia pelo Velho Mundo. A candidatura Hermes nasceu, pois, de um conciliabulo secreto; foi o producto de uma gestação de longos mezes.

O orador lembra que a Republica teve tambem esse vicio de origem: não foi o resultado de um movimento popular, mas de um conciliabulo secreto e mysterioso — tão mysterioso e secreto que alguns dos propagandistas da Republica, daquelles que estavam diariamente a combater a monarchia da tribuna, dos comicios e da imprensa, foram absolutamente sorprehendidos com o movimento.

Silva Jardim, no dia 15 de novembro, ao meio-dia, vindo num bonde em direcção á cidade, foi interrogado sobre a quéda do throno e mostrou-se completamente ignorante de tudo quanto se havia passado pela manhã no Campo de Sant'Anna!

O orador narra esses factos, para combater os processos de mutação politica usados no Brazil. Essa historia de revolução pacifica, por entre flores e vivas, póde ser muito bonita, e mesmo poetica, mas não dá na pratica bons resultados. As grandes transformações politicas só se fazem com sacrificio de sangue, da civilisação e da humanidade, esses processos. E' possivel que, de futuro, com a formula brazileira das revoluções, se possa conseguir os mesmos resultados; no estado actual da civilisação e da humanidade, esse processos platonicos de transformação politica, não conseguem sanear o organismo nacional: fica sempre nelle o "virus" da molestia que se procura combater com a simples mudança das instituições.

Tambem de futuro será possivel abolir exercitos e armadas permanentes; mas a verdade é que, no estado actual das raças e das nações, trabalhadas por mil interesses, não é possivel supprimir os exercitos.

Elles são males infelizmente necessarios.

O dr. Evaristo relembra a brilhante campanha civilista. Recorda o que foi a viagem de Ruy Barbosa a São Paulo e a Minas Geraes, quando o eminente chefe do civilismo foi fazer a propaganda da sua candidatura á suprema magistratura do paiz.

Neste ponto de sua narração, o dr. Evaristo arranca palmas ao auditorio, commovido com a descripção das scenas de civismo que assistiu em Minas, durante a excursão de Ruy Barbosa. E, depois de avivar na memoria dos presentes o enthusiasmo das recepções a Ruy Barbosa nesta capital, o orador exclama:

"Mas, nem assim conseguimos que a eleição de 1º de março de 1910 corresse livre na Capital da Republica: Triumphou a fraude a mais deslavada.

O povo viu seus direitos conspurcados e a sua liberdade menoscabada!

Assim, não vale mais a luta nas urnas. Ella é uma inutilidade. Sendo uma inutilidade, não devemos ficar inertes? Devemos abandonar a campanha patriotica a que nos dedicamos ha quatro annos de luta, de sacrificios, de ameaças e de perigos de toda a ordem?

Não, de certo.

Para certas questões scientificas ha uma só solução, com a qual se põe termo aos casos mais intricados. Para as questões politicas, sociaes, economicas, financeiras, se nos deparam sempre muitas e contradictorias soluções.

Assim, no momento actual de nossa Patria, varias soluções vemos deante de nós.

A solução da resistencia passiva, a de "quanto peór, melhor", patrocinada pelo illustre orador que o precedeu na tribuna, o dr. Pinto da Rocha (a de esperar-se que o tumor venha a furo para espremermos o carnegão) parece ser a seguida pela maioria. Será essa a melhor solução?

Ha uma outra solução: a do anarchismo, do nihilismo. Quando um governo usa dos processos do anarchismo, matando os seus concidadãos nas prisões e nas praças publicas, quando conflagra um Estado, quando reduz o paiz á situação de não poder confiar na sorte das urnas, não póde admirar-se de que alguem se lembre de seguir os processos do anarchismo individualista, de eliminação dos responsaveis pela situação do paiz. Esses processos não merecem a nossa approvação; não contam com a nossa solidariedade; não são o resultado de uma conspiração, porque essa fórma de reacção não comporta o ajuste entre pessoas: é antes o producto de um movimento instinctivo e individual, lamentavel, ás vezes mesmo condemnavel, mas que não póde ser evitado entre outras razões, pela sua expontaneidade.

Ha finalmente, uma solução: a de um movimento revolucionario essencialmente popular.

Essa é a solução que todos nós almajemos, que todos desejam, mas que ninguem sabe de onde virá. Ella, entretanto, virá, inevitavelmente. Todos sentem que a explosão não tarda. A conflagração do norte, a revolução iniciada pelo governo, ha de produzir a reacção necessaria, que deitará por terra os despotas Hermes e Pinheiro.

O orador faz uma bellissima peroração, appellando para o civismo do povo brazileiro, para que elle nunca desfalleça nesta luta nobilitante.

Vivas e palmas acolhem as ultimas palavras do orador. Seu discurso foi stenographado, devendo ser opportunamente publicado na integra.

Seguiu-se com a palavra o dr. Pinto da Rocha, que reproduziu as idéas expendidas na sua conferencia da vespera, dizendo que encerraria a sessão si algum dos presentes não se propuzesse a fallar.

Os presentes exigiram então que o dr. Caio Monteiro de Barros usasse da palavra.

O dr. Caio começou agradecendo a honra que lhe davam os seus amigos e correligionarios presentes; que só para não contrarial-os, usava da palavra, porque chegava a ser uma ousadia fallar depois de Evaristo de Moraes e Pinto da Rocha.

O orador é francamente contra o comparecimento ás urnas. Pregou, prega e pregará abertamente a revolução.

Não concorda com os que dizem que não é possivel fazel-a, porque é necessario armas, gente e dinheiro.

Armas, quem não as tem, adquire. Gente, tambem não falta: o povo espera uma voz directora que o conduza e, nesse dia, a onda será invencivel: irão pelos ares Hermes, Pinheiros e todos quantos fazem a desgraça do paiz. E, nesse dia, o dinheiro roubado voltará para os cofres da nação.

O orador perora concitando o povo a levantar-se contra os despotas que ensanguentam o paiz e esvasiam os cofres publicos.

As acclamações estrugiram em todo o salão do Club Civil.

Ainda fallou o sr. Vicente Ferreira, sendo muito applaudido.

O dr. Pinto da Rocha, antes de dar por encerrada a sessão, agradeceu á enorme concorrencia, esperando que nas futuras conferencias os seus concidadãos honrem o Club Civil com o seu comparecimento.

A sessão terminou ás 22 horas, na melhor ordem.

Sendo hontem a data anniversaria do Club Civil Brazileiro, foi hasteada a bandeira nacional em sua sede, á rua da Alfandega n. 96. A directoria faz publico este facto, para que o hasteamento da bandeira nacional no edificio do Club não fôsse attribuido á consummação da farça eleitoral de hontem.

A FURIA DOS AUTOS

Mais um atropelamento

Na rua Conde de Bomfim

José Francisco, de 56 annos de edade, casado, morador á rua Conde de Bomfim n. 258, quando hontem, ás 17 horas, tentava atravessar aquella rua, foi colhido pelo automovel n. 1.219, que por alli passava em vertiginosa carreira.

O infeliz que teve o craneo fracturado, foi levado para o posto central em estado de coma.

O automovel n. 1.219 que tem por syneziphoro Antonio Madureira, era conduzido na occasião em que se deu o atropelamento, pelo mecanico Jorge Francisco.

A policia do 17º districto autoou em flagrante o syneziphoro e o mecanico, este pelo accidente e aquelle por ter entregue a direcção do vehiculo á pessoa incompetente.

Como a Light garante a vida da população do Rio de Janeiro

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da "A Epoca".

Permitta, sr. redactor, que pelo seu valente jornal, um humilde "subdito" do exmo. sr. general Bento Ribeiro, lhe exponha a maneira por que os seus engenheiros fiscalisam os serviços da Light.

Como v. s. sabe, os bondes do Engenho de Dentro atravessam a Central pelo viaducto do Engenho Novo.

Este viaducto é construido em curva e só dá passagem aos bondes, não havendo espaço para o transito de pedestres.

Era natural, portanto, que a Light collocasse um guarda permanente em cada uma das suas extremidades e, durante a noite, o alluminasse profusamente.

Mas, infelizmente, assim não acontece.

Ha alli só um guarda exposto ás intemperies e incapaz humanamente de fazer a fiscalisação durante as horas de transito, que são as 24 do dia.

Dest'arte qualquer malvado poderá collocar sobre a linha um obstaculo, que determine um descarrilamento, com todo o cortejo desse tremendo e possivel desastre, mortes, ferimentos, mutilações, e perda consideravel de material.

Entendo, sr. redactor, que é da obrigação da repartição fiscal competente exigir da Light todas as garantias possiveis e razoaveis para o publico que se serve dos seus bondes.

Estou cansado de reclamar da Light, as medidas imprescendiveis que ella deve tomar neste caso do viaducto do Engenho Novo, sem haver até hoje obtido coisa alguma.

Do seu constante leitor. — *Manoel dos Santos Sêdro.*"

O ministro da Fazenda, mantendo a decisão recorrida, negou provimento ao recurso interposto por Lopes da Silva & Comp., da decisão do director da Recebedoria do Districto Federal negando-lhe a restituição da quantia de 2:188$600, correspondente ao imposto de industrias e profissões, relativo aos mezes de setembro a dezembro de 1913.

A VARIOLA

E' preciso que o povo se vaccine

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 380.
Rua Dias da Cruz n. 30. (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60. (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.
Praia do Retiro Saudoso n. 129.

Tentativa de assassinato

Um homem tenta matar outro, com um tiro de revólver, na rua da Saude

Uma estupida scena de sangue occorreu hontem na rua da Saude, em frente ao predio n. 109.

Dois homens que uma futilidade qualquer tornou inimigos ha algum tempo, encontrando-se hontem, entraram a discutir fortemente, terminando por um delles ficar estendido no chão.

Narremos, porém, o facto.

Joaquim Lourenço Sampaio, serralheiro, casado, de 24 annos de edade e morador a' rua da Saude, n. 109, estava hontem em frente a' sua residencia, quando avistou Benjamin Pimenta do Valle, com quem ha tempos tivera uma questão, tornando-se, por isso, inimigos.

Os dois inimigos, ao se enfrentarem, entraram logo a discutir fortemente.

Em dado momento, Benjamin, que é um individuo perverso, sacou de um revólver e desfechou um tiro sobre Lourenço prostrando-o por terra.

E' que o projectil alcançara-o na região carotidiana.

Vendo a sua victima cahida, a esvair-se em sangue, Benjamin procurou fugir, não o conseguindo porém, por ter um policial com elle se atracado, dando-lhe voz de prisão.

Levado para a delegacia do 2º districto, contra elle foi lavrado auto de flagrante.

Lourenço Sampaio foi soccorrido pela Assistencia e depois removido para a Santa Casa, onde deu entrada em estado gravissimo.

A policia apprehendeu a arma de que se utilisou Benjamin para ferir Lourenço Sampaio.

O POVO RECLAMA

COM A SAUDE PUBLICA

Innumeras são as reclamações que, contra o serviço da Saúde Publica, vêm continuamente apparecendo.

Ainda hontem estiveram nesta redacção diversos moradores da praça da Republica, queixando-se de que os os mosquitos infestam terrivelmente aquella zona.

E já de ha muito que vêm elles sendo victima do terrivel mal.

A Saúde Publica, entretanto, não têm tomado as providencias necessarias para a extincção do mal. E é tanto mais para lamentar tal desleixo, quando a repartição desse serviço fica justamente na praça da Republica.

Monumento a á D. Anna Nery

A Associação Bahiana de Beneficencia roga, por nosso intermedio, a todas as pessoas que tem em seu poder listas da subscripção para creeção de um monumento á D. Anna Nery, a fineza de devolvel-as á sua secretaria, á rua do Hospicio n. 218, afim de se dar inicio aquelle emprehendimento.

O expediente da Associação é diario das 15 ás 17 horas.

Tiro Brazileiro Federal

N. 7 da Confederação

A festa inaugural do novo "stand" dessa sociedade, realizar-se-á no proximo domingo, 8 do corrente.

O programma do grande concurso de tiro, que será então disputado, está magnificamente muito bem organisado.

Hontem, já tivemos opportunidade de algo dizer a respeito; publicamos, no emtanto, hoje, detalhadamente o programma, para que melhor possa ser julgado pelos leitores, o que vae ser a grande festa de domingo proximo.

Eil-o:

1ª PROVA

"Campeonato de fuzil do Tiro Brazileiro Federal de 1914" — 400 metros — Alvo figurativo elyptico concentrico de 12 zonas n. 3 — 60 tiros nas 3 posições regulamentares — Paara atiradores de classe — Premios: Estrella de Ferro", medalha de ouro de grande cunho e diploma de Campeão do Tiro Federal ao 1º vencedor; medalha de prata de grande cunho e diploma ao 2º vencedor, e medalha de bronze de grande cunho e diploma ao 3º vencedor. O vencedor desta prova terá inscripção gratuita nos concursos, até a realisação do campeonato de 1915. — Inscripção 6$000.

2ª PROVA

"Dr. Julio Furtado" — 100, 200, 300 e 400 metros — Alvos figurativos elypticos concentricos de 12 zonas, ns. 1, 2, e 3 — 15 tiros nas 3 posições regulamentares em cada distancia — Para atiradores de classe — Premios: medalha de ouro de cunho grande, ao 1º vencedor e medalhas de ouro de cunho medio aos 2º e 3º vencedores — Inscripção 6$000.

3ª PROVA

"Tiro Federal Argentino" — Alvos figurativos elypticos concentricos de 12 zonas. — Mestres, 400 metros, alvo n. 3 — 1ª classe, 300 metros, alvo n. 3 — 2ª classe, 200 metros alvo n. 2 — 3ª classe, 200 metros, alvo n. 3 — 15 tiros nas 3 posições regulamentares — ara socios do Tiro n. 7 — Premios: ao 1º vencedor, 6 libras e 2 pesos; ao 2º vencedor, 4 libras e 2 pesos; ao 3º vencedor, 2 libras e 1 peso, conquistados em Buenos Aires, no campeonato "Pan-americano, pelos atiradores do Tiro n. 7, tenente Flavio do Nascimento e dr. Fernando Soledade — Inscripção 3$000.

4ª PROVA

"Dr. Pedro Fernandes Vianna da Silva" — 300 metros — Alvo figurativo elyptico concentrico de 12 zonas n. 2 — 15 tiros nas 3 posições regulamentares — Para atiradores de 1ª classe — Premios: medalha de ouro de cunho grande, ao 1º vencedor; medalha de ouro de cunho medio, aos 2º e 3º vencedores — Inscripção 5$000.

5ª ROVA

"Intendente Rodrigues Alves" — 200 metros — Alvo figurativo elyptico concentrico de 12 zonas n. 2 — 15 tiros nas 3 posições regulamentares — Para atiradores de 2ª classe — Premios: medalhas de ouro de cunho medio, ao 1º vencedor e medalhas de ouro de cunho pequeno, aos 2º e 3º vencedores — Inscripção 4$000.

6ª PROV.

"Confederação do Tiro Brazileiro" — 200 metros — Alvo figurativo elyptico concentrico de 12 zonas n. 3 — 15 tiros nas 3 posições regulamentares — Para atiradores de 3ª classe do Tiro n. 7 — Premios: medalhas de ouro de cunho pequeno aos 3 primeiros vencedores — Inscripção 3$000.

7ª PROVA

"Campeonato de revólver Prefeitura Municipal" 50 metros — Alvo figurativo elyptico concentrico de 12 zonas n. 1 — 30 tiros em pé e a braços livres — Premios: "Estrella de Ferro", medalha de ouro de grande cunho e diploma de campeão de revólver do Tiro n. 7, ao 1º vencedor; medalha de prata de grande cunho e diploma ao 2º vencedor, e medalha de bronze de grande cunho e diploma, ao 3º vencedor. O vencedor desta prova terá inscripção gratuita nos concursos, até a realisação do campeonato em 1915 — Inscripção 10$000.

8ª PROVA

"Dr. Elysio de Araujo" — 25 metros — Alvo figurativo elyptico concentrico de 12 zonas n. 1 — 18 tiros — Para atiradores de 2ª classe de revólver — Premios: medalhas de cunho medio ao 1º vencedor, medalhas de ouro do cunho pequeno ao 2º e 3º vencedores. — Inscripção 4$000.

9ª PROVA

"Dr. Lauro Müller" — 15 metros — Alvo figurativo concentrico de 12 zonas n. 1 — 12 tiros — Para atiradores de 3ª classe de revólver do Tiro n. 7 — Premios: medalha de ouro de cunho pequeno aos 3 primeiros vencedores — Inscripção 3$000.

10ª PROVA

"Marechal Hermes da Fonseca" — 300 metros — Alvo figurativo elyptico concentrico de 12 zonas n. 3 — 15 tiros nas 3 posições regulamentares — Para officiaes do Exercito e da Armada — Premio ao vencedor — Inscripção 5$000.

11ª PROVA

"General Vespasiano de Albuquerque" — 200 metros — Alvo figurativo elyptico concentrico de 12 zonas n. 1 — Para alumnos da Escola Militar, Escola Naval e Collegio Militar — 10 tiros em posição facultativa — Premio ao vencedor — Inscripção gratuita.

12ª PROVA

"General Caetano de Faria — 200 metros — Alvo figurativo elyptico concentrico de 12 zonas n. 2 — Para inferiores do Exercito e da Armada — 10 tiros em posição facultativa — Premio ao vencedor — Inscripção gratuita.

13ª PROVA

"General Marques Porto" — 200 metros — Alvo figurativo elyptico concentrico de 12 zonas n. 3 — Para praças do Exercito e da Armada — 10 tiros em posição facultativa — Premio ao vencedor — Inscripção gratuita.

14ª PROVA

"General Souza Aguiar" 200 metros — Alvo figurativo elyptico concentrico de 12 zonas n. 1 — 10 tiros em posição facultativa — "Tiro collectivo" — fogo á vontade para "equipes" de 5 atiradores sendo: 1 mestre, 1 de 1ª classe, 1 de 2ª classe e 2 de 3ª classe—Para socios do Tiro n. 7—Premios: medalhas de ouro de cunho pequeno e diplomas á "equipe" vencedora em 1º logar; medalhas de prata e diplomas á "equipe" classificada em 2º logar, e medalhas de bronze e diploma á "equipe" classificada em 3º logar — Inscripção por "equipe" 15$000. As "equipes" inscrever-se-ão constituidas.

15ª PROVA

"Antonio Carlos Lopes" — 100, 200, 300 e 400 metros — Alvos figurativos elypticos concentricos de 12 zonas ns. 1, 2, e 3 — "Tiro rapido" — 10 tiros em posição facultativa em cada distancia no tempo maximo de 60" — Para atiradores de classe — Premios: medalha de ouro de cunho grande ao 1º vencedor; medalhas de ouro de cunho medio aos 2º e 3º vencedores—Inscripção 6$000.

16ª PROVA

"General Cruz Brilhante" — Revólver — 25 metros — Alvo figurativo elyptico concentrico de 12 zonas n. 3 — "Tiro rapido" — 18 tiros no tempo maximo de 2 minutos — Premio ao vencedor — Inscripção 5$000.

17ª PROVA

"João Victorino Silveira de Souza" — Revólver — 1ª classe — 50 metros — Alvo figurativo elyptico concentrico de 12 zonas n. 1 — 18 tiros em pé e a braços livres — Premios: medalhas de ouro de cunho grande ao 1º vencedor; medalhas de ouro de cunho medio aos 2º e 3º vencedores — Inscripção 6$000.

—Para esse concurso foram offerecidos valiosos premios, entre os quaes destacam-se:

Taça Municipal, destinada ao vencedor do campeonato municipal de revólver, offerta do general Bento Ribeiro;

um artistico bronze representando um atirador, offerta do dr. Vianna da Silva, destinado ao vencedor da prova que tem o seu nome;

um objecto de arte, offerta do general Caetano de Faria, chefe do Grande Estado Maior do Exercito, destinado á prova para inferiores e que tem o seu nome;

um excellente revólver "Smith and Wesson", offerta do dr. Antonio Carlos Lopes, fundador da Confederação do Tiro Brazileiro, destinado ao vencedor da prova que tem o seu nome;

uma bella cigarreira de prata, offerta do deputado federal dr. Elysio de Araujo, ex-director da Confederação do Tiro Brazileiro.

—Após a inauguração do novo polygono de tiro, que será realisada ás 10 horas da manhã de domingo proximo, serão iniciadas as provas — Campeonato de fuzil do Tiro Federal, Campeonato municipal de revólver, de 1ª classe de revólver, para praças do Exercito e da Armada, para alumnos militares e para officiaes do Exercito e da Armada.

—Pelo conselho director do Tiro n. 7, foram convidados os seguintes socios para constituirem as diversas commissões que deverão funccionar no dia 8 do corrente:

Commissão de recepção — Tenente Miguel de Castro Ayres e Ildefonso Escobar, dr. Amorim Junior, dr. Thiers de Faria e 1º tenente Tiburcio Camaz.

Commissão de fiscalisação das provas — Manoel Dias de Carvalho, dr. Aldrovando de Oliveira, capitão Francisco de Vasconcellos, dr. Guedes de Mello, José Cardoso Mendes Sobrinho, dr. Herbert Chrockatt de Sá, David Cardoso Mendes, Domingos da Costa Rubim, Arduino Saboia de Amorim, dr. Alberto Navarro de Meirelles, dr. Campos da Paz, Athayde Alves Coelho e Armando Guedes de Mello.

Esta commissão será presidida pelo tenente Ildefonso Escobar, presidente do Tiro n. 7.

A commissão julgadora será constituida do dr. Amorim Junior, representando o Tiro n. 7, e um membro de cada corporação que tomar parte no concurso, sendo presidida pelo 1º tenente Miguel de Castro Ayres, representante da 9ª inspecção junto ao Tiro n. 7.

As demais provas do programma serão realisadas nos dias 15 e 22 do corrente.

A nova linha municipal de Tiro é provida de dois bellos "Stands" — um de fuzil e outro de revólver, com trincheiras a 15, 25, 50, 100, 150, 200, 300 e 400 metros, onde poderão funccionar simultaneamente 35 alvos, sendo os de revólver conduzidos ao "stand" por meio de fios de arame.

Os novos "stands" conforme deliberação do Tiro n. 7, em assembléa geral, serão denominados — Antonio Carlos Lopes, o de 400 metros; Desiderio Roiffé, o de 200 metros, e Tenente Escobar, o de revólver.

—No dia 8 será inaugurada na fachada do edificio da secretaria da nova linha de Tiro uma placa commemorativa, na qual o Tiro n. 7 rende homenagem aos seus benemeritos protectores — marechal Hermes da Fonseca, general Bento Ribeiro, dr. Julio Furtado, intendente Rodrigues Alves, dr. Vianna da Silva e Desiderio Roiffé.

Por essa occasião, serão entregues os titulos de socios benemeritos do Tiro n. 7, aos srs.: dr. Julio Furtado, dr. Vianna da Silva, dr. Rodrigues Alves, Desiderio Roiffé e tenente Escobar, e entregues as cadernetas de reservistas aos atiradores submettidos a exame em dezembro do anno findo.

A inscripções par o grande concurso que será realizado pelo Tiro Federal n. 7, acham-se desde já abertas, na séde da Sociedade, no quartel-general do Exercito, podendo ser feitas até o meio dia do dia 8, na linha municipal de Tiro, cuja entrada é pela rua Chaves Faria, no largo da Cancella, em S. Christovão.

A inauguração solemne da linha municipal de Tiro, será feita com a presença das altas autoridades do paiz.

Dentre as corporações que concorrerão ás provas destinadas a militares, sabemos que se farão representar, a Escola Militar, Escola Naval e Batalhão Naval, e nas provas destinadas a atiradores civis, se farão representar as sociedade desta capital e dos Estados.

—Officio dirigido ao general inspector da 9ª região militar, pelo presidente do Tiro Brazileiro Federal n. 7 da Confederação:

"Officio n. 76.

Illmo. sr. general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar.

Devendo começar a funccionar a nova linha municipal de Tiro da Quinta da Bôa Vista, após o concurso inaugural que terminará no dia 22 do proximo mez, e sendo destinadas as segundas, terças, quartas, quintas e sextas feiras, das 8 ás 17 horas, para exercicios dos corpos da inspecção sob a digna direcção de v. ex., solicito suas providencias para que seja organisado um horario de frequencia desses corpos durante esses dias, de modo que, sem atropelo, o serviço do polygno pôssa ser feito com regularidade.

Solicito de v. ex. que seja remettido a esta Sociedade o horario que fôr organisado, afim de que sejam tomadas as necessarias providencias.

Levo tambem ao conhecimento de v. ex. que, de accôrdo com os interesses desta Sociedade e ordem do general prefeito, para os exercicios dos socios e reservistas desta Sociedade e alumnos das associações mantidas pela municipalidade desta capital, foi organisado o seguinte horario:

Domingos e feriados, das 8 ás 17 horas, para socios, reservistas e membros dos clubs de regatas.

A's segundas, terças, quartas, quintas sextas-feiras, das 5 ás 8, para os membros dos clubs de regatas.

Aos sabbados, das 8 ás 17 horas, para o Instituto Profissional João Alfredo e limpesa do polygno de tiro.

Saude e fraternidade. (Assignado) — *Ildefonso Escobar*, 2º tenente presidente."

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A — Aprigio Octavio e Alberto do Rego Lopes.
E — Eugenio Gomes.
F — Francisco Gonçalves.
I — Irineu Machado (dr).
J — Jackes Butcher, João da Silva Coelho, Joaquim d'Almeida e Julio Courty.
M — Medeiros e Albuquerque e Moacyr de Oliveira.
O — Orlando Corrêa Lopes (dr).
P — Pinto da Rocha (dr).
R — Raymundo de Oliveira (dr.), Ruy Barbosa (dr.)
S — Symphronio Ferraz.

Aggressão a faca

Em Copacabana

Entre Emygdio Rosa e Joviniano Soares, deu-se, hontem, forte discussão, na casa numero 58 da rua 4 de Dezembro, em Copacabana.

Em dado momento, Emydio, sacando de uma faca, embebeu-a por tres vezes no corpo de Joviniano.

Acudindo a policia, prendeu o aggressor em flagrante, levando-o para a delegacia do 7º districto, onde foi autoado.

O offendido foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

Uma estocada

Na rua Costa Barros

Secundino Rodrigues, açougueiro, é um homem de máos instinctos.

Passava elle, hontem, pela rua Costa Barros, quando foi pilheriado pelo menor Joaquim Antonio da Costa, morador á mesma rua n. 10, que o chamou de "mondrongo".

Secundino indignou-se com isto e, armado de um estoque, quiz ferir Joaquim.

Nesta occasião, appareceu Adão José da Silva que não consentiu que Secundino realisasse o seu intento.

Ainda mais indignado, o açougueiro investiu contra Adão, ferindo-o no mamelão direito, com uma estocada.

Trillaram os apitos, apparecendo a policia do 8º districto, que effectuou a prisão do aggressor.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado-maior, capitão Adelino.
Auxiliar, alferes Narciso.
1º soccorro, capitão Ferreira.
2º soccorro, tenente Alcantara.
Manobras de registro, alferes Filgueiras.
Ronda aos theatros, tenente Alcebiades.
Medico de dia, capitão dr. Bastos.
Ermegencia, alferes Carvalho e major dr. Secundino.
Uniforme 5º.

Commandante da guarda, furriel Wanderley.
Interior de dia ao Corpo, sargento Athamas.
Patrulha, sargentos Soares e Reis.
Uniforme 4º.

A «FITA» DO ROBERTO

Tentativa de suicidio

A COCAINA

E' um grande "fiteiro", o Roberto de Souza!

Mal correspondido nos seus amores, por uma guapa morena, de olhos e cabellos negros como o ebano, moradora na estação do Meyer, e querendo conquistal-a á viva força, dava para dissimular loucura e dizer que ia se matar.

A dulcinéa, porém, não acreditava no que dizia o seu apaixonado e ria-se quando elle lhe fallava em amor, em loucura e na morte; era para ella um polichinello, que a fazia rir, com as suas idiotices, á guiza dos soberanos que conservavam sempre junto a si um bobo.

Hontem, Roberto de Souza encontrou a sua adorada, na rua Archias Cordeiro, naquella estação, e interpellou-a:

— Fifi. Tem dó de mim. Não vês como soffro? O meu physico, dia a dia, se torna mais abatido.

— E que tenho eu com isso?

— Ingrata! Dá-me uma palavra de esperança, uma só, e os meus soffrimentos cessarão.

— Impossivel.

— Pois, vou me suicidar.

— Será uma grande tolice.

— Não tem remorso?

— Nenhum.

— Cruel! Alma de demonio! Coração de pedra. Deixa estar que has de encontrar quem me vingue, tratando-te com o mesmo desprezo.

— Idiota e imbecil!

— Idiota e imbecil, eu? Ah! Fifi! Não chegavam as tuas ironias e ainda zombas de mim? Amo-te como um louco, quero que sejas minha esposa, que me ames, tambem.

— Nunca!

— Serei teu escravo.

— Não me aborreça, por favor. Sinto-me enfastiada quando o senhor começa a fallar-me em amor. Fique sabendo, de uma vez para sempre: nunca, ouça bem, nunca o amarei, nem, tampouco, serei sua esposa. E vá embora, si não quer que eu chame a policia, para me ver livre de si.

— Eu parto, mas, bem cedo, terás noticias minhas. Adeus!

Roberto de Souza retirou-se e dirigiu-se á uma pharmacia, onde comprou um frasco de cocaina, ingerindo todo o conteu'do.

Os effeitos do seu acto não se fizeram esperar e o infeliz apaixonado pôz a bocca no mundo.

Acudiram varias pessôas e a Assistencia Publica, que o medicou convenientemente.

Do facto teve sciencia a policia do 19º districto.

Escrevem-nos da secretaria da Brigada Policial:

«Não é verdadeira a noticia publicada por varios jornaes ácerca de um roubo de joias no valor de 3:000 000, soffrido ante-hontem pelo coronel Silva Pessoa, commandante desta Brigada, na casa de sua residencia, sendo, portanto, pura fantazia o arrombamento de gavetas, a conferencia com o dr. 3º delegado auxiliar, o inquerito e outros pormenores relatados por alguns dos mesmos jornaes.

Todas essas invencionices são talvez oriundas do facto de ter uma ordenança do mesmo sr. coronel, quando s. s. se achava na Europa, desertado, ha mais de seis mezes, levando algumas joias que conseguiu subtrahir».

«O ALBOR»

O nosso collega de imprensa, conego Jacome Vincenzi, pede-nos a publicação da seguinte carta:

Blumenau, 22 de fevereiro de 1914.

«No dia 31 de janeiro, do corrente anno, suspendi a publicação d'*O Albor* e fechei as suas officinas.

No dia 2 de fevereiro vendi o material e paguei integralmente aos credores. O titulo d'*O Albor*, porém, reservei-o para mim, com o direito de proceder judicialmente contra quem quizer fazer uso do mesmo. Acho-me, agora, por poucos mezes, ausente do Rio; no emtanto, logo que regresse a essa capital tratarei de proceder a' cobrança e de providenciar com respeito a quesquer negocios que, porventura, o meu procurador não possa resolver.

Ficando-lhe immensamente agradecido pela gentileza da presente publicação, subscrevo-me collega obrigado, etc.»

COISAS DE THEATRO

APOLLO — "A rival".
RECREIO — "A vida militar".
S. PEDRO — "O lambe féras"
S. JOSE' — "Zig-zig-bum!".
PAVILHÃO — Companhia equestre.
CINEMA-THEATRO PHENIX — Escolhidos "films".
PALACE THEATRE — Attracções.

Noticias, reclamos, etc.

A RIVAL — A linda peça de Kistemaeckers e Eugéne Delard, "A rival", com a interpretação que lhe dá a companhia do Apollo, tem captado as mais francas sympathias dos "habitués" daquella casa de espectaculos.

A formosa Lucilia Peres faz, com muita arte e emoção, o papel de "Joanna Brizeux", provocando os mais ruidosos applausos da platéa.

A VIDA MILITAR — No Recreio, a peça em cinco actos, de Arthur Bernéde traducção do dr. Mario Monteiro, "A vida militar", tem agradado immenso aos frequentadores daquelle theatro.

Maria Castro dá uma optima interpretação ao principal papel feminino de "Joanna Moreira", e os demais artistas, como Marzullo, Ramos, Luiza de Oliveira, João Barbosa, Mattos e Simões Coelho concorrem, de modo brilhante, para assegurar o exito da peça.

O LAMBE FE'RAS — O excellente "vaudeville" "O lambe féras" está destinado a permanecer longo tempo no cartaz do São Pedro, com o bello desempenho que lhe imprime a companhia, sob a direcção do sr. José Loureiro.

Hoje, mais duas representações da linda comedia.

ZIG-ZIG-BUM! — Está annunciada para hoje, no popular theatro São José, a ultima representação da deliciosa revista carnavalesca de Cardoso de Menezes, "Zig-zig-bum!".

PAVILHÃO INTERNACIONAL — A companhia equestre norte-americana exhibe, hoje, ao publico carioca, um programma variado e excellente.

CINEMA-THEATRO PHENIX — O programma de hoje, no cinema theatro Phenix, é deveras attrahente, destacando-se dois lindos "films" de sensação: "O lar domestico", drama social, dividido em 3 longos actos e 876 quadros, interpretado pelos eminentes artistas italianos Bilo Lombardi e Maria Jacobini, e, "Pela honra de Lady Beaumont", bella comedia dramatica em duas extensas partes e 567 quadros.

O primeiro, pertence á fabrica "Savoia", de Torino, e o segundo, á "American Standard", de Nova York.

A empresa annuncia, para a proxima semana, "A menina do chocolate", de Paul Gavault.

O SORTEIO MILITAR — Realisa-se, amanhã, no São José, a "première" do "Sorteio militar", opereta franceza em 3 actos, traducção do dr. Ataliba Reis, musica do maestro Luiz Filgueiras.

THEATRO CARLOS GOMES — Reapparecerá, esta semana, no Carlos Gomes a companhia dramatica Eduardo Pereira, com o seguinte elenco:

Apollonia Pinto, Guilhermina Rocha, Alzira Leão, Laura Corina, Julia Silva, Branca de Lima, Laura Monteiro, Marietta Lopes, Maria Tavares, Laura Costa, Eduardo Pereira, Asdrubal Miranda, Chaves Florence, José Balsenard, Ernesto Begonha, João Carvalho, Pereira Junior e Eduardo Arouca.

A companhia estreará com a peça em 5 actos, "Os caftens", do conhecido escriptor Lopes Cardoso.

PALACE THEATRE — No elegante "music-hall" do Passeio, haverá, hoje, um variado e excellente programma de café concerto.

Primeiras

O lambe féras

No São Pedro foi levado, ante-hontem, á scena em "première", o optimo "vaudeville" "O lambe féras", traducção do saudoso escriptor Moreira Sampaio.

"O lambe féras" é, talvez, o "vaudeville" de mais espirito e de melhor enredo que se tem representado até hoje, maximé em se tratando de uma peça franceza traduzida e adaptada ao theatro por sessões.

São tres actos cheios, que trouxeram a platéa em franca hilaridade, sendo que o 2º e 3º actos, no ultimo dos quaes é desfeito o "qui-pro-quó" são de um grande e irresistivel effeito. A platéa riu e riu á bandeiras despregadas.

Emquanto ao desempenho, não são precisas muitas palavras para definil-o.

Faz tempo que não vemos a companhia que trabalha no São Pedro tão afinada. Todos os artistas, aos quaes foram entregues os principaes papeis, desde o Olympio, no papel "Rubischon", até o actor que faz o criado, nos dois ultimos actos, mesmo os que fizeram "pontas", representaram impeccavelmente.

"O lambe féras" estava na ponta da lingua...

A montagem foi bôa. Scenarios bem pintados, principalmente do primeiro acto a bordo de um paquete, e do segundo, uma floresta dos tropicos na America do Sul.

A "mise-en-scéne" esteve a gosto; o guarda-roupa optimo.

Comtudo, o "Lambe féras" estará por pouco no cartaz do São Pedro. A segunda sessão da "première" de hontem não alcançou meia casa. E, além disto, o "Lambe féras" tem o mal das peças francezas: é fino demais.

DIPLOMACIA

A bordo do "Asturias", entrado hontem, em nosso porto, chegou o sr. Edmin Morgan, embaixador americano.

S. ex. volta a reassumir, no Brazil, o seu alto posto.

*

Seguiu para a Europa o joven diplomata, sr. Thales Stockler Pinto de Menezes, addido do consulado brazileiro, em Napoles.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O general do Exercito Luiz Barbedo. S. ex., que é venerado pelos seus collegas de armas, será hoje, alvo de inumeras manifestações;

o tenente-coronel José de Faria Albuquerque;

o capitão-tenente Samuel Pinheiro Guimarães;

o primeiro tenente Octavio Brazilino Cadaval;

o capitão de corveta Antonio de Abreu Coutinho;

a exma. sra. d. Esmeralda Masson de Azevedo, esposa do dr. Eduardo Fernando de Azevedo;

o major Pompilio Guimarães;

o capitão Cavalcante F. de Mello;

o segundo tenente M. Daltro Filho;

o primeiro tenente Samuel da Silva Caldas;

o interessante menino Octavio, filhinho de d. Anna Cecilia Moreira Monteiro;

o segundo tenente Carlos G. de Souza Cruz Filho;

o academico João R. Ferreira de Almeida;

o sr. Frederico Balch, do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar;

a senhorita Guiomar Graça, cunhada do despachante da Alfandega, Pedro de Almeida França.

A senhorita Guiomar, que reside com o seu cunhado, receberá, hoje, as suas amiguinhas e demais pessoas de suas relações.

— Vê passar, hoje, a sua data natalicia o sr. José Alberto Potier, nosso collega de imprensa.

Por esta auspiciosa data, o seu filho, academico J. Alberto Potier Junior, e sua exm.ª esposa, d. Eliza Potier, offerecer-lhe-ão uma preciosa joia e mais um retrato a crayon, em riquissima moldura.

— O sr. Miguel Arthur Lopes, commerciante de nossa praça, firmou contrato de casamento com a senhorita Luiza C. Torres, filha extremosa do capitalista Antonio da Costa Torres.

— Passa, hoje, mais um anniversario natalicio da exma. sra. d. Constança Seabra Azamor, professora publica em Nictheroy, viuva do saudoso jornalista Alfredo Azamor.

— Conta, hoje, mais um anniversario natalicio o professor Louis Charles Lettré.

— Faz annos, hoje, a senhorita Adelaide de Sá Brisson, filha do tenente José Luiz Brisson.

— Passa, hoje, a data feliz da senhorita Miralda Joppert, filha do coronel Carlos Joppert, corretor do Lloyd Brazileiro.

— Faz annos, hoje, o sr. Manoel Vieira Guimarães, activo empregado da Casa Hasenclever.

A' noite, os amigos do distincto anniversariante irão á sua residencia, fazer-lhe uma significativa manifestação de sympathia.

CASAMENTOS

ENLACE SANTOS-MIRAGAYA — No proximo dia 30 do corrente, realizar-se-á o enlace matrimonial do sr. Victor da Silva Santos e d. Hilda Santos Miragaya.

— Na cathedral Metropolitana foram lidos, hontem, os seguintes proclamas de casamento:

Olavo Braga e Adelaide Pereira Vaz;

Serapião Elias Omena e Sarah de Castro Silva;

Domingos Antonio e Umbelina de Assumpção;

Antonio de Almeida e Anna Gonçalves Pereira;

João Frederico e Maria de Carvalho;

Virgilio Rodrigues Meirelles e Alexandrina Pereira da Costa;

Theophilo Sylvestre Jones Filho e Maria Severa Freire;

Eduardo Antonio de Abreu e Diva Chaves;

Dr. Walmore dos Santos Magalhães e Julia Moreira do Lago;

Leonel Avila Leal e Isaura do Carmo Azevedo.

ENLACE NASCIMENTO-OLIVEIRA — Hontem, na 2ª pretoria civel, teve logar a ceremonia do enlace matrimonial do cirurgião-dentista dr. Sylvio Jordão do Nascimento, com a senhorita Isabel Gonçalves de Oliveira, dilecta filha do sr. Victorino Gonçalves de Oliveira.

CONFERENCIAS

Na cathedral Metropolitana, continuam as conferencias sacras da Quaresma, que o padre dr. Julio Maria está realisando, a convite de S. E. o cardeal Arcoverde.

O thema da conferencia de hoje, escolhido pelo eloquente theologo, é o seguinte:

"Como no "Credo" se harmonisam a idéa "Divina" e o sentimento "Humano".

Summario: Noção exacta da religião — Do nenhum valor da objecção pseudo-scientifica contra a Religião — Como a Religião se adapta á intelligencia, ao coração e á consciencia do homem — Como o "Credo" confirma o amor reciproco de Deus e do homem na Religião — A expressão Divina e a expressa humana do "Credo".

— E' por estes dias que o nosso mundo intellectual terá occasião de ouvir a palavra do professor francez, aqui domiciliado, Alphonse Lévy.

Filho da "Cidade Luz", o professor Lévy, que até aqui tem sido o mais sincero observador europeo do nosso adeantamento social, movido pelas ultimas innundações que enlutaram o Estado da Bahia, fará uma conferencia em beneficio das victimas desta catastrophe.

Baseado no que fez o povo brazileiro em favor das victimas das ultimas innundações de Paris, o professor Alphonse Lévy dissertará sôbre o thema: — *Fraternisacion universelle. Pourquoi y a-t-il des innundations?*

A idéa do professor Lévy é digna dos mais justos applausos.

BANQUETES

E' terça-feira proxima, que se realisa, aqui, na capital, o banquete que a colonia italiana do Rio offerece ao jornalista inglez sr. William Mc'Clure.

Sr. William Mc'Clure, no tempo da guerra italo-turca, era o correspondente do periodico "Times", em Roma.

CHEGADAS

Em companhia de sua progenitora, d. Elisa Pinto de Albuquerque, chegou, hontem, á esta capital, a illustre pianista cearense, mlle. Osea Pinto de Albuquerque.

— De São Luiz, do Maranhão, chegou, hontem, a bordo do "Olinda", a familia do coronel Fabio Araujo, chefe de secção do ministerio da Agricultura.

— A bordo do "Olinda" chegou, hontem, á esta capital, o advogado e jornalista maranhense, dr. Milton Barbosa Lima.

Ao seu desembarque, compareceu grande numero de amigos e conterraneos.

— Estão nesta capital o barão Homem de Mello e sua exma. esposa, a baroneza Homem de Mello.

PARTIDAS

A bordo do "Bahia", embarcou, hontem, no armazem nº 12, do cáes do Porto, o segundo tenente Octavio F. Ferreira e Silva, auxiliar da commissão de limites do Brazil com o Perú.

— Partiram, hontem, pelo nocturno, para São Paulo, os nossos illustres hospedes e componentes da Associação dos Manufactureiros do Illinois.

— O academico José Paulo Vieira parte, hoje, para São Luiz, capital do Maranhão, a bordo do paquete "Bahia".

— O sr. José Augusto Gonçalves, abastado commerciante de nossa praça, deixará o Rio, por todo o mez corrente.

O sr. Augusto Gonçalves pretende fazer uma viagem de recreio, na qual percorrerá os principaes paizes da Europa e da America.

— A bordo do "Bahia", regressaram, hontem, ao Estado do Maranhão, onde residem, a exma. sra. d. Zila Magalhães de Assis, viuva do pranteado clinico, dr. Raymundo Firmino de Assis, e sua interessante filha, senhorita Elvira Assis.

FALLECIMENTOS

Ante-hontem, falleceu, nesta capital, a exma. sra. d. Lilia Alves de Figueiredo, esposa do dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo, illustre commissario de Hygiene e director da "Garantia da Amazonia".

A pranteada senhora era mãe dos srs.: Francisco Constant de Figueiredo e Carlos Maximiniano de Figueiredo; da exma. sra. d. Lucy Figueiredo Vasconcellos, esposa do sr. Miguel Peixoto Vasconcellos, e das senhoritas, Clotilde de Vaux Figueiredo, professora publica e Arethusa Figueiredo.

O enterramento da estimada senhora teve logar no cemiterio de São Francisco Xavier, ás 16 1|2 horas, sahindo o feretro da rua São Claudio, nº 6, residencia do dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo.

MISSAS

Na matriz da Gloria, reza-se, hoje, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia, por alma do coronel Braz Pereira Gomes, progenitor do dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes.

— Na egreja de São Francisco de Paula, será, hoje, ás 9 1|2 horas, rezada uma missa de 6º mez do passamento do sr. Emilio Carlos Jurdam, mandada rezar pela familia do fallecido.

— Em suffragio da alma da virtuosa senhora d. Virginia de Andrade Rosa, esposa do official de justiça da 3ª vara criminal, José Lopes da Rosa, reza-se, hoje, missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz da Conceição do Engenho Novo.

— Na matriz do Sacramento, reza-se, hoje, missa de 7º dia em suffragio da alma de d. Francisca de Assis Macedo Barata.

— Por alma do sr. Manoel Domingos da Silva, reza-se, hoje, ás 9 horas, missa de 1º anniversario, na matriz de São João Baptista.

ENTERRAMENTOS

Foram sepultados, hontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier: João Manoel Ferreira, 45 annos, casado, rua Cachamby 243; José, filho de Evaristo Gonçalves Cardoso, 5 dias, rua General Caldwell 218; Julio Cesar Tosta Coelho, 33 annos, solteiro, Hospicio Nacional; José Gomes Saraiva, 25 annos, presumiveis, solteiro, Necroterio Policial; Maria Gonçalves Figueiredo, 36 annos, solteira, rua General Roca 120; Annibal Baptista, 45 annos, casado, Necroterio Municipal; Lilia Alves de Figueiredo, 45 annos, casada, rua São Claudio 4; Euclydes Abreu, 8 annos, Quinta do Caju' 38; Adelino Rocha dos Santos, 20 annos, solteiro, Hospital do Exercito; Maria Salgueiro, 33 annos, casada, Santa Casa; Mathias Alvares Cabral, 43 annos, casado, rua Imperial 73; Guiomar Esteves, 25 annos, casada, Santa Casa; Waldemar do Amaral, 8 annos, Necroterio da Policia.

No cemiterio de São João Baptista: Féto, filho de Lace Moreau, rua Christovão Colombo 30; Elisa Nogueira da Costa, 26 annos, casada, rua Vinte e Quatro de Maio 4; Maria, filha de Antonio de Souza Flores, 11 dias, rua Pedro Americo 119; Augusta Gudlerki, 35 annos, casada, rua Lopes Quintas, 38.

***

Os "Ecos Sociaes" recebem correspondencia sobre todos os assumptos sociaes e de mundanismo, devendo, porém, as cartas ser remettidas de vespera, para que as noticias saiam nos seus respectivos dias.

Os envellopes serão endereçados ao redactor dos "Ecos Sociaes", redacção d'"A Epoca".

Columna Operaria

Como elles são cynicos

— Illudiram um operario chefe de familia e ainda perseguem-n'o.

Si não fosse o temor de ser assassinado pelos facinoras conhecidos e protegidos por certos cavalheiros espalhafatosos que ultimamente têm exhibido as suas fitas por ahi além, fazia uma exposição minuciosa das irregularidades praticadas pelos taes cavalheiros, que se vêm tornando celebres nas suas bajulações e ninguem sabe si prejudicando-nos para o futuro.

Nós, operarios, somos, sem duvida nenhuma, as victimas dos exploradores de todos os tempos, e dos espertalhões que vivem por ahi, como a principio, agindo em nome do deputado Mario Hermes, insuflando nos nossos ouvidos que o filho do marechal Hermes seria o libertador das classes operarias, illudindo a nossa bôa fé e dos que não sabem fazer e nem usar de outros processos sinão do trabalho, unico meio honesto de se ganhar o pão quotidiano. Está pois, no dominio publico que foram os srs. capitão Pinto Machado e tenente Palmyro Serra Pulcherio, quem promoveram com a habilidade que lhes são peculiares, a realisação do celebre "4º Congresso Operario Brazileiro" do qual surgiu a C. B. T., cujo congresso se realisou nesta capital, de 7 a 15 de novembro de 1912, no palacio Monroe. Muito bem.

Entretanto, talvez muita gente ignore o quanto se gastou com aquella "lambochata redicula", de onde e qual o processo que empregaram para arranjar tanto dinheiro, que se gastou inutilmente em retratos, em varias polyanthéas e publicações bajulatorias de engrossamentos nos srs. marechal Hermes, tenentes Mario Hermes e dr. Palmyro S. Pulcherio; finalmente, qualquer um idiota, havia de perceber que os bajuladores não gastavam nem um vintem do seus bolsos. Havia, francamente, dinheiro com fartura e offerecimento de empregos publicos os quaes se arranja com muita facilidade para os operarios mais influentes. O mais engraçado é que entre elles se encontra uma das victimas do tal capitão Pinto Machado e dr. Palmyro Pulcherio, de nome Aristides Figueira de Souza, chefe de familia, moço distincto, trabalhador infatigavel e honesto a toda prova, porque não sabe illudir a bôa fé de ninguem, e é por isto que o estimam e consideram, especialmente os que privam com elle. Como guarda civil gosava da sympathia dos seus chefes e collegas, tanto que, quando solicitou a sua demissão daquella corporação, foi-lhe concedida com um elogio que a imprensa registrou. Pois o homem, a quem me refiro por ser seu companheiro e amigo, é um operario, que gosa de invejavel e innumeras sympathias no nosso meio, e foi por esta circumstancia que o capitão Pinto Machado e dr. Palmyro Pulcherio os exploraram, aconselhando-o a que pedisse sua demissão da Guarda Civil, para, como operario, agir livremente sem peias de quem quer que fosse com o solemne compromisso de o collocarem numa das repartições publicas.

Como houvessem duvidas sobre a palavra de honra dos citados cavalheiros, o primeiro assegurou que tudo quanto havia offerecido e promettido com o dr. Palmyro não havia de faltar, que garantiam o seu ordenado mensal de 150$000 emquanto não lhe podessem collocar e que a sua collocação seria um caso de honra, visto serem elles os responsaveis pelas perdas e damnos, pela falta de collocação; palavras proferidas deante de varios socios e directores da Liga do Operariado do Districto Federal, que felizmente estão vivos ainda, e residindo nesta capital, como eu que sou uma das testemunhas oculares dessa infame exploração.

Uma pergunta innocente: Aonde é que estão as palavras de honra dos capitão Pinto Machado, tenente Palmyro S. Pulcherio, do homem das Villas Proletarias? Então não se lembram mais que fizeram um pobre homem, com responsabilidade de familia para manter, deixar a Guarda Civil, onde ganhava o seu pão, para vir sacrificar-se e lançar a sua familia na mizeria, por quem vive com suas familias na abastança de tudo quanto nos falta?

Como elles são cynicos e como se illudem os operarios!

O pobre homem que sempre lutou com difficuldades vê-se a braços com as maiores necessidades, porque além do dr. Palmyro e Pinto Machado lhe terem abandonado sem cumprir as suas palavras de honra, vivem a perseguil-o por toda parte a ponto de impedil-o de ser novamente guarda civil, não obstante haver requerido ao dr. chefe de policia em dezembro ultimo. Quanta miseria! Que sejam de ora avante mais precavidos com esses espertalhões, que vivem por ahi introduzindo-se no nosso meio, á cata dos companheiros mais influentes para, por intermedio destes, nos illudirem com promessas irrealisaveis, proclamando prestigios que não possuem sinão por meio de dinheiro, unico meio facil de se conseguir tudo, até a eliminação do numero dos vivos de todos os individuos como eu, que não estão habituados a tirar a sardinha com as mãos do gato. Cuidado com elles!... — *Alfredo Eduardo de Souza.*

Um protesto dos operarios moradores dos suburbios da E. da Morte

Sendo o vosso orgão, o unico defensor da Classe Proletaria, a mais desamparada do Brazil, vamos por meio desta levar-lhe o seguinte protesto:

O conde de Frontin (Vulgo maluco, fez uma fita importante na terça-feira do Carnaval. Os suburbios da linha auxiliar da E. da Morte, estão muito populosos e servidos pela peior estrada de ferro do mundo, como poderá v. ex. analysar pelos factos que vamos lhe expor: O conde mandou correr uns tres trens especiaes na linha auxiliar. Maldita hora, porque se os ordinarios andam todos á matroca, quanto mais os extraordinarios!

Quer vossa ex. saber o que aconteceu?

O trem que devia partir da Central ás 23 horas, só sahiu ás 2 da madrugada, 8 immundos carros, todos largando os pedaços e rebocados por uma locomotiva pesada, de remendos, faltando diversas peças, como disseram diversos empregados. Ellas vão para as officinas; mas, como tudo, nesta via ferrea, anda "avacalhado", ellas voltam sem as peças, com remendos de arame e outras coisas.

Pois bem, este comboio sahido da Estação inicial com 3 minutos de atrazo, ainda assim, não conseguiu andar 10 minutos: a machina começou a largar os pedaços.

Foram pedir providencias ao conde maluco. Elle deu como reposta: "deixem lá a linha auxiliar e cuidem do atraso dos trens da bitola larga, porque ahi mora muita gente boa e na linha auxiliar só moram "operarios!" Miseravel!! Quiz dizer que "operarios" são gente que não presta!

E' este o mesmo que quiz tirar os passes de operarios federaes com abatimento de 75 o|o. Devido ao protesto do illustre dr. Ennes de Souza, elle não tirou, mas, ainda assim tirou o direito dos operarios tirarem passes de primeira classe, dizendo que operario não deve andar de primeira classe. Bandido! Não sabe elle que tudo é feito pela mão do operario? Pois foi este maluco que fez o trem que devia sahir da Central ás 23 horas, chegar á estação de Cintra Vidal ás 5 horas da manhã do dia seguinte, quando este percurso é feito em 25 minutos, quando temos a felicidade de andar no horario, coisa impossivel na administração do maluco. Passámos a noite inteira nesta parada sem agente, agua e luz; os nossos filhos morrendo á sede e fome, mas, porque somos operarios, na cabeça do maluco não merecemos a minima consideração.

E' o caso de dizer: Por que não foram a pé?

Os pobres empregados da estrada, para contentar os pasageiros, diziam: "o soccorro não deve demorar"; e fomos esperando até ás 5 horas da manhã, quando veiu outra locomotiva que não podia mais de tres carros de cada vez, quer dizer, que muitos perderam o dia e outros perderam os empregos, porque, depois do Carnaval, os burguezes acham que os operarios não têm direito de divertir-se nem de faltar um dia, não querendo saber si o conde maluco foi o causador da estrada não ter machinas que prestem e nas linhas não terem um só dormente que não esteja podre (palavras dos proprios empregados da Estrada da Morte). Só não têm havido grandes desastres, graças á providencia Divina, que não desampara a ninguem e que não é como o conde maluco, que faz selecção de operarios e gente bôa.

Si duvidar de nossas palavras, é só chamar pelo vosso jornal que estamos promptos a irmos á vossa presença com as testemunhas que ouviram o maluco dizer semelhante asneira contra nós, que produzimos tudo e somos desconsiderados por todos os poderes publicos.

Não temos nem sombra de policiamento, nem illuminação, ao menos de kerozene, nem o mais precioso liquido, que é a agua, embora passando o encanamento da agua do rio d'Ouro em quasi todos os suburbios da linha auxiliar

Vêm primeiro soccorrer as gentes boas, como disse o maluco. Não é isto um protesto justissimo, sr. redactor?

Deixem-nos pisar, porque a revolução vem ahi para nos livrar destes tyrannos que sugam o nosso suor e ainda nos desconsideram desta fórma; preparando-nos para a revolução, porque o unico remedio para vingarmos a liberdade da imprensa, a prisão injusta do dr. Piragibe e do attentado de assassinato do dr. Edmundo. A ameaça ao redactor do "O Imparcial" e a muitos outros jornalistas e politicos de responsabilidade, como o dr. Irineu, Ruy Barbosa e outros...

Exmo. sr. redactor, autorisamos a fazer os commentarios que melhor lhe parecer e supprimir o que não achar conveniente, porque não temos competencia intellectual para redigir uma carta para ser publicada na integra...

Acham-se ao vosso dispôr para o que der e vier os vossos humildes leitores.

Camillo José de Abreu, Rodolpho Aarão P. Gomes e Flavio Bustamante de Faria.

UNIÃO DOS ALFAIATES

Hoje, ás 20 horas, realisa-se a assembléa geral ordinaria, em segunda convocação, para tratar de assumptos diversos.

Esperamos a presença de todos os alfaiates, socios e não socios, á essa reunião, á rua dos Andradas 87.

Expediente: todos os dias, das 20 ás 22 horas.

"A VOZ DO TRABALHADOR"

Recebemos o numero 50, publicado hontem, do excellente quinzenario syndicalista, "A Voz do Trabalhador", orgão da Confederação Operaria Brazileira.

Repleta de bons artigos, como sempre, e de informações sobre o movimento operario nacional e estrangeiro, o sympathico periodico se torna, cada vez mais, merecedor do apoio de todos os proletarios desta terra.

CONFEDERAÇÃO OPERARIA BRAZILEIRA

Terça-feira, 3 do corrente, reune-se, em sessão mensal ordinaria, o conselho federal.

Pede-se a presença de todas as delegações, porque ha assumptos de importancia a tratar.

O inicio das excursões pelo interior desenvolve-se, numa forte actividade, e, portanto, é preciso que todos os delegados se compenetrem da sua missão, mantendo correspondencia constante com suas representadas, comparecendo á séde da Confederação, não só nos dias de reunião, como nos demais, para estarem ao corrente das excursões que vão ser iniciadas pelo delegado excursionista, José Elias da Silva, que parte, por estes dias, para Bahia, Sergipe, Alagôas e Pernambuco.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

São convidados todos os que trabalham em padarias, socios ou não, a comparecer á assembléa geral extraordinaria, que se realisa, hoje, 2, ás 19 horas, afim de se tratar dos interesses da classe.

E' necessario o comparecimento de todos os companheiros que sejam conscientes da sua situação.

Nesta assembléa tratar-se-á tambem da liberdade de um companheiro, victima do despotismo de um patrão desnaturado.

Usará da palavra, tambem, a camarada Juana Buela, propagandista dos ideaes da emancipação da humanidade.

Vida dos Estudantes

ESCOLA MILITAR

Iniciam-se no dia 2 de março os exames de admissão e os parcellados, pelo que são chamados a comparecer á secretaria desta escola, no referido dia 2, todos os candidatos que obtiveram licença para effectuarem matricula.

ESCOLA POLYTECHNICA

Os exames de admissão á matricula nesta escola começarão, amanhã, segunda-feira.

Os candidatos devem comparecer, ás 10 horas, para a prova escripta de portuguez.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Acham-se abertas até o dia 6 do corrente, na secretaria da Faculdade (Praça 15 de Novembro, no edificio do Museu Commercial), as inscripções para os exames de admissão, pelo Codigo do Ensino de 1911.

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS

(Subvencionado pelo governo).

Estão abertas as matriculas do curso de Direito da Universidade de Direito da Universidade Nacional do Rio de Janeiro, que funcciona no Collegio Abilio, em Botafogo. Continuam nos dias uteis os exames de admissão e os de 2ª época. Na secretaria distribue-se os cartões de matricula, aos academicos que satisfizerem as condições regulamentares.

COLLEGIO ABILIO, EM BOTAFOGO

Estão funccionando as aulas de ensino primario e secundario para alumnos internos em numero limitado e externos de 7 a 15 annos de edade. Nos dias uteis das 11 ás 14 horas, realisando-se os exames de admissão aos cursos da Universidade do Rio de Janeiro (direito, pharmacia, odontologia e agrimensura). Os matriculados devem apresentar certidão de edade ou documento equivalente e attestado de medico affirmando não soffrer o candidato de molestia contagiosa, e ser vaccinado.

ACADEMIA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Continuam abertas as inscripções para exames de admissão. Primeira serie do curso geral, constando das seguintes materias, portuguez, (dictado, analyse grammatical e logica), francez (leitura dictado e traducção de trechos faceis). Geographia, (physica e politica em geral). Arithmetica, (as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias e decimaes).

Foram abertas hontem as inscripções para exames de 2ª época.

As inscripções poderão ser feitas, diariamente, no Museu Commercial das 14 as 16 horas e na secretaria da Academia de Commercio das 19 ás 21 horas.

ESCOLA NORMAL

14 horas, realisam-se os exames de admissão ... ro, a inscripção para os exames de admissão na Escola Normal de Nictheroy.

Para matricula no 1º anno será observado o seguinte:

1) edade minima de 15 annos e maxima de 25;

2) prova de vaccinação e revaccinação e isenção de molestia contagiosa e defeitos physicos;

3) curso primario das escolas complementares.

A contribuição das matriculas importa em 120$000 pagos em tres prestações annuaes.

Os candidatos deverão requerer a inscripção ao respectivo director.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Salles de Carvalho.

Official de dia á Brigada, capitão Pinto Ribeiro.

Ajudante de parada, o do 4º batalhão.

Parada, a banda de musica com um tambor, do 4º batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 2º batalhão.

Medicos: de dia ao hospital, capitão dr. Henrique Benassi; de promptidão, tenente dr. Gerçon Lins, e interno de dia, alferes honorario Carlos

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Pires de Oliveira.

Ronda de visita, tenente Antonio de Souza.

Rondam as patrulhas, tenente Edmundo Paranhos, alferes Souza Reis e vinte inferiores.

Rondam no 4º districto, alferes Candido de Oliveira e um inferior.

Promptidão permanente do 4º batalhão, alferes Santa Barbara, e na cavallaria, alferes Carlos Victal.

Guardas: — Amortisação, alferes Roque da Costa; Conversão, alferes Fontoura Nyssem; Thesouro, alferes Baptista Coelho, e na Casa da Moeda, alferes Sabino Cunha.

Estado maior nos corpos: — No 1º batalhão, capitão Geofre de França; 2º, alferes Pereira de Barros; 3º, capitão Badaró dos Santos; 4º, alferes Silva Telles; 5º, alferes Cantidio Gardel; na cavallaria, capitão Almeida Cardeal, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Aristides Chaves.

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

torre mais alta de Nossa Senhora, é meu amo.

— Devéras?

— Ou melhor dizendo, não é elle a quem respeito, a quem admiro, a quem quero salvar... mas á minha senhora d. Henriqueta.

— A mim?

— Sim, a si, que destruiu todas as minhas idéas rançosas, todos os meus velhos principios politicos, todos os meus...

— Oh! será certo que veiu por minha causa?

— Por que não o ha de crer?

— Ah! perdão, ha tanto tempo que chovem sobre mim desgraças e mais desgraças, desventuras e mais desventuras, que acabei de duvidar de que neste mundo podesse encontrar o menor consolo.

— Oh! Não desespere, minha senhora, não desespere, que o mal de muitos dias, póde remediar-se num instante.

— E Eduardo?

— Continua empenhado em desobedecer ao tio.

— E por que foi que Eduardo não veiu?

— Ora essa! Porque não póde, o pobre de meu amo!

— Jesus que me assusta. Que foi feito delle? Falle.

— Está preso como a senhora.

— Eduardo está preso?

— Preso na Bastilha.

— Pobre Eduardo da minha alma!

Nesta exclamação vibrava o mais profundo affecto. O proprio Picard sentindo-se impressionado, não poude deixar de dizer:

— Quanto o ama, e quanto elle tambem a ama.

— Ama-me?

— Sim, pela senhora, e só pela senhora, geme num carcere; mas não, digo mal, como é pela senhora, não geme, antes acceita resignado a sorte que lhe coube, porque E não sei onde, que o verdadeiro amor nutre-se de sacrificios.

— Pobre Eduardo! repetiu Henriqueta.

— A sua dôr principal não é motivada pelas privações de que o torna victima o seu estado de preso, mas a privação da sua presença... Isto é tão verdade, que pouco depois da sua prisão, consegui penetrar nella, e ouvir dos seus labios e ler no seu peito, o amor sem limites que lhe dedica.

— E o que disse Eduardo?

— O que disse... o que disse... Disse que prefere soffrer toda a especie de perseguições, a renunciar ao amor que lhe dedicou.

— Meu Deus! Por que haveis de permittir que todas as creaturas a quem amo sejam tão desgraçadas?

Um pensamento fatalista acudiu ao cerebro de Henriqueta.

Num instante fugaz como o relampago, illuminou-se-lhe a fronte com os resplendores de uma idéa desastrosa.

Lembrou-se de que fôra bastante demonstrar o seu affecto por Luiza a ponto de a acompanhar a Paris, afim de obter a sua cura para coincidir a sua chegada á grande capital com o principio do seu inconsolavel infortunio; o que bastará tambem dar logar no seu coração ao generoso cavalheiro de Vaudrey para originar a desdita do mancebo, reduzindo-o á triste condição de prisioneiro da Bastilha.

A candida joven quasi tinha horror de si mesma.

— Ah! exclamou, por que não ha de Eduardo renunciar a um amor que o torna tão desgraçado?

Picard que não desejava senão a liberdade do amo, limitou-se a responder:

— Seria melhor, minha senhora.

— E' da minha opinião?

— Como não hei de ser, senão desejo outra coisa sinão vel-o livre, completamente livre das perseguições que ha algum tempo se desencadearam contra elle.

— Falla com elle? perguntou Henriqueta

— Sim, conto entrar na Bastilha depois de amanhã, respondeu Picard, lembrando-se das promessas que lhe fizera Beaumarchais

O Cadastro da Policia — 5 volume

— Sim, actualmente achava-se convalescente... para sua desgraça.

— Não a entendo, menina.

— Vou explicar-me: na enfermaria estava pelo menos resguardada de certos perigos, mas agora não poderá evital-os.

— Mas que maior perigo que a perda da saude?

— O de morrer de vergonha, senhor Cucufate.

O creado ficou como pasmado, sem comprehender o alcance daquellas palavras.

— Ha de saber, senhor Cucufate, que a Salpetrière não é só um hospicio destinado ás pobres invalidas e ás loucas, é tambem uma casa de correcção... ou para melhor dizer, uma casa de corrupção, para as que por qualquer motivo cahem no poder da autoridade. Pois bem, a desventurada Henriqueta é considerada uma dessas creaturas, e sahindo da enfermaria, ha de ver-se confundida naquelle antro de perdição com a flôr e nata dos lupanares de Paris. Eu que conheço a delicadeza de seus sentimentos e a sua susceptivel honestidade, sei de antemão o effeito que ha de produzir nella semelhante confusão... Oh! tenha a certeza, Henriqueta morrerá de dôr e de vergonha.

— Que infamia! exclamou Picard vivamente commovido.

— Mas isto passa, senhor Cucufate... creia que de todas as veras desejava trazer-lhe melhores novas.

O creado de quarto dominando-se, exclamou:

— Não importa; Henriqueta vive e sabemos onde está... Isto é o essencial, o mais procuraremos remedial-o.

— Permitta Deus!... suspirou Flora.

— Oh! sim, que o céo não ha de consentir tamanha iniquidade! Mas a senhora que tanto a tempo traz uma noticia boa ou má, em todo o caso necessaria, indispensavel, absolutamente indispensavel, que deseja de mim?

— Só uma coisa: que na primeira occasião, se serva leval-a ao conhecimento de Vaudrey.

— Oh! immediatamente.

— E que diga que Florencia Dupré póde ter sido expulsa da Bastilha com seu pae; mas que tanto alli, como fóra dalli, está lhe reconhecida, e não deixa passar um instante sem que se lembre delle.

— Oh!... si o direi... si o direi... exclamava então Picard, acompanhando a sua interlocutora até á porta.

Flora despediu-se, reiterando novamente o interesse que sentia por Eduardo, e quando chegou á rua soltou um profundo suspiro, exclamando no seu intimo:

— Que mais posso fazer, meu Deus, nas aras deste amor sem esperança?

Por sua parte Picard correu pressuroso á casa de Beaumarchais.

Emquanto segue o seu caminho rapidamente ás cotoveladas, abrindo passagem por entre os papalvos que lhe impedem o passo será conveniente que o leitor não ignore por que meios Flora descobriu as novas que acabava de transmittir ao creado de quarto de Eduardo.

Expulsa da Bastilha a familia do carcereiro Paulo Dupré, sem este poder appellar para os offerecimentos que lhe fizera o cavalheiro de Vaudrey, Flora viu-se obrigada a buscar trabalho para occorrer as necessidades do seu pae, e ás suas proprias.

Avida de não perder tempo, resolveu aproveitar a primeira occasião, e esta se lhe deparou num *attelier* onde se confeccionava fato de munição por conta do governo, e que naquelle momento estava concluindo uma partida de roupa branca que era destinada á enfermaria da Salpetrière.

Concebendo Flora uma vaga suspeita de que a desgraçada Henriqueta tivesse para alli ido parar, aproveitou a entrega daquella roupa, e poude conseguir dos proprietarios do *attelier*, que a designaram, juntamente com outras duas, para irem ao Hospicio, e verificarem a contagem do fato entregue.

Tão habilmente procedeu nas suas inves

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

A jettatura do Conde

Verberámos, ante-hontem, nesta secção, para satisfazer a diversas reclamações de passageiros da Central e leitores d'*A Epoca*, os constantes atrazos dos trens de suburbios e até expressos que, actualmente, chegam á estação da praça da Republica com algumas horas de atrazo e, apenas começavam a ser lidas as linhas que escrevêramos, soffriam as pessoas que viajavam nos expressos as maiores contrariedades e prejuizos, pelo retardamento de suas viagens, interrompidas pelas quédas das barreiras, em Palmeiras e Serra.

Sómente quasi ás treze horas, chegou á estação inicial o trem M. 2, que deveria ter vindo pelas primeiras do dia.

De fórma que a nossa censura aos atrazos dos comboios da Central do Brazil teve a maior opportunidade.

Não pódem, pois, ser levadas á conta de opposição as ponderações que fizemos, porque ellas traduziam as queixas dos prejudicados.

Os factos se encarregam de provar que paira na nossa importante via-ferrea um anathema terrivel e que a administração do sr. Frontin, ficará gravada com das mais funéstas das que alli têm havido.

Isto prova que um azar enorme persegue a Estrada de Ferro e ella é oriunda da jettatura do conde de Frontin.

E', pois, uma obra de patriotismo arredar-se esse homem caipora da direcção da Central, mas... novembro ainda vem tão longe!...

E'cos do Carnaval

O JURY DE HONRA

Appello aos clubs

Temos recebido algumas respostas sobre a nossa local, a respeito da ultima victoria carnavalesca.

Continuamos inteiramente mudos. Não podemos, por motivos delicadissimos, dizer a quem deve caber a palma ou a corôa de louros.

O jury, sim, esse se deve pronunciar, desassombradamente.

Portanto, devem as respectivas directorias dos valorosos clubs suburbanos nomear os cavalheiros que tomarão sobre os hombros a delicadissima incumbencia.

O sr. Servulo Freire, lembra o julgamento pela vitoria dos carros allegoricos; na secção expediente, respondemos a esse cavalheiro.

Não é possivel attendel-o.

Os prestitos foram deslumbrantes. O povo suburbano admirou-os, é facilimo constituir o jury de honra.

Resolvam, pois, a coisa e contem com estas columnas.

O «sitio» em Jacarépaguá

POLICIA PERSEGUIDORA

O dr. Valladares já deve ter sabido que, no 24° districto policial, existe uma trindade composta do barbudo supplente, do escrivão e do embostado Agostinho, os quaes commettem as maiores tropelias contra a liberdade individual.

Ha poucos dias, alli esteve preso e incommunicavel um senhor Elydio, que não está nas bôas graças daquellas chagas policiaes...

O dr. Fonseca Telles, responsavel pela politica dominante em Jacarépaguá, conseguiu a nomeação do dr. João Cobra Olyntho, que affirmam ser um espirito moderado.

Por que esse politico não consegue, tambem, a exoneração do supplente, a remoção do escrivão e demissão desse famigerado Agostinho, o terror da zona.

Faça um optimo saneamento em Jacarépaguá em bem do decôro da sua propria politica local.

Não deve o dr. Fonseca Telles pactuar com essas canalhices e perseguições monstruosas, contra adversarios, qualquer que seja a sua categoria social.

Amanhã, poderá s. s. estar na opposição e não quererá que persigam os seus amigos.

A delegacia do 24° districto policial é um cahos...

O delegado em exercicio deve tornar sympathica sua administração, não consentindo que o supplente, arrogante e violento, commetta desarrazoados, mettendo no xadrez os desaffectos, porque estes dizem certas verdades...

E o dr. Valladares, o inimigo das violencias, (sic!) que providencias tem ordenado?!

INHAU'MA — Com justissima razão reclamam os moradores da rua Páo Ferro, nesta localidade, contra o abandono em que a deixaram o trabalhadors da Limpeza Publica, pois não se fazendo nella a competente capinação, está coberta de matto.

A continuar assim, em breve a rua Páo Ferro se transformará em uma capoeira, no que absolutamente não estão de accôrdo os que alli residem.

Reclamamos, pois, da superintendencia da Limpeza Publica que ordens sejam dadas afim de que nessa rua appareçam os capinadores para fazerem a limpeza necessaria.

Tambem a incuria um dia deve ceder o logar ao esforço da causa publica...

DR. FRONTIN — E' censuravel o procedimento da Prefeitura em manter-se indifferente ás necessidades palpitantes dos suburbios.

Temos diariamente demonstrado o muito que ha por fazer na zona suburbana, pois só de tempos em tempos ella atende á uma das innumeras reclamações que lhe dirigimos.

A estação de Dr. Frontin já poderia ter muitas das suas ruas bem calçadas ou concertadas, mas, a morosidade com que são ordenados esses serviços, retarda, sobremodo todos os melhoramentos.

A rua Paiva, por exemplo, que, devido a alguns buracos se acha estragada e que tambem se resentem da ausencia de limpeza, devendo ter gosado de algum favor da municipalidade, até hoje não, o conseguiu.

Era, entretanto, de inteira justiça que fôssem feitos na rua Paiva alguns dos urgentes melhoramentos de que carece.

PIEDADE — Apesar do desenvolvimento que se vem acentuando nesta localidade, com o desdobramento do seu commercio e com as innumeras construcções de bellos predios, a Prefeitura não emprehendeu, nas ruas aqui situadas, melhoramento algum.

E' extranhavel, muito mais que ruas situadas proximo da Estrada de Ferro, como Leopoldina, Piedade, Cesaria e outras, se deixem completamente ao abandono, acarretando esse procedimento, prejuizos aos moradores e á propria municipalidade que um dia será obrigada a fazer nellas obras importantes.

Será, portanto razoavel que o general prefeito determinasse aos seus delegados districtaes que lhes apresentassem a relação das ruas que mais precisam de concertos, nos suburbios, e os autorisasse.

Além de um beneficio á população, seria tambem nos cofres da Prefeitura.

ENCANTADO — Em completa ruina, já o temos dito, estão as ruas desta localidade e, diariamente, de per si, temos mostrado o descalabro que vae em cada uma.

Hoje vamos apontar ao engenheiro municipal do districto a rua Coronel Borja Reis, que, como as demais desta zona, está carecendo de concertos urgentes.

Por certo não desconhecerá o engenheiro, o ponto onde ella está situada e que serve de communicação entre o Engenho de Dentro e o Encantado, o que traduz apontar a sua importancia.

A nós, que tomámos o compromisso de mostrar ao publico a incuria que campêa pelas zonas suburbanas, não nos sorprehende mais o que vamos vendo pelo Encantado, mas e que precisa ser constatado, e é esse o nosso fim, é a indifferença pelo bem estar dos habitantes desta zona, assim patenteado pelos que se dizem seus representantes e por aquelles que são pagos para zelar por essas ruas.

Só isto.

ENGENHO DE DENTRO — Reclamam moradores da rua Dr. Padilha que a administração da Light, para que faça entir aos motorneiros dos seus carros, não desenvolvam tanta velocidade como fazem nesse ponto, porque, sendo a referida rua muito povoada, diversas creanças brincam ás portas de suas casas, podendo, ao menor descuido, serem victimadas.

Agasalhando, com muito prazer, a reclamação, lamentamos profundamente que ainda a policia não tenha reagido contra semelhante audacia desses empregados da Light, que, diariamente, correm com os vehiculos nas ruas mais movimentadas dos suburbios.

Este desafôro precisa acabar-se de uma vez, porque o numero de victimas na zona suburbana, já é consideravel, e a paciencia tem limites, que não convém ser experimentados.

MEYER — Não podemos perdoar á Prefeitura esse menospreso que se ostenta pela adeantada zona do Meyer.

O desleixo mais revoltante é o que se observa em quasi todas as suas ruas, fazendo crescer o nosso descontentamento á proporção que crescem as necessidades nos suburbios.

Quem transita a rua Angelica, nesta zona, sente bem a negligencia com que é tratada pelos poderes municipaes.

Em toda a sua extensão possue enorme fenda o que faz com que as aguas das chuvas fiquem empoçadas por muitos dias.

Sendo barrenta, é facil calcular-se os incommodos a que estão sujeitos os que por ella transitam diariamente e os que alli residem.

Si, pois, houvesse zelo por esta importante rua que une, pelo morro do Vintem, o Engenho Novo ao Meyer, as condições ruinosas em que se acha teriam desapparecido ha muito.

Por que o engenheiro não manda concertar a rua Angelica?

— Demonstrá exuberantemente o estado de abandono em que está á rua Gallileu, nesta estação, o indifferentismo dos que são pagos para trazerem estas zonas conservadas e limpas.

A vegetação está crescendo nessa rua, abundantemente, chegando a tapar as sargetas, onde tambem já penetrou.

No emtanto, os trabalhadores da Limpeza Publica alli não apparecem, de sorte que o matto vae se alastrando pela rua afóra.

Isto é a prova mais flagrante da desidia, porque, si cuidado houvesse na distribuição do pessoal incumbido da capinação das ruas, ellas não ficariam assim.

Urge, pois, que o major Portinho expeça as suas ordens á turma respectiva, para que na rua Gallileu se faça a indispensavel capinação, pois já não é sem tempo.

PENHA — Effectuou-se, hontem, na egreja de Nossa Senhora da Penha, o baptisado do galante menino Sylio Wagner, filho do coronel Emiliano Fayal.

Foram padrinhos o coronel Tancredo Porto e sua exma. consorte.

— A rua Costa Mendes, nesta estação, não tem o prazer de receber a visita do engenheiro municipal nem a de qualquer dos seus auxiliares.

Permanece no abandono mais atrós, causando prejuizos aos seus moradores que, em dias chuvosos, têm que passar pelo atoleiro em que ella fica transformada.

E' de grande necessidade, pois, que alguma coisa faça a Prefeitura em beneficio da rua Costa Mendes, porque, a continuar assim, ficará em breve tempo intransitavel.

Arrabaldes

PEDREGULHO — O estimado Club Dramatico de Pedregulho realisa, no sabbado, a récita correspondente ao mez de fevereiro e que por motivos imperiosos deixou de dar ante-hontem.

S. CHRISTOVÃO — Realisa-se, hoje, a eleição de cargos vagos na directoria do S. Christovão A. Club, que tinha sido adiada na ultima assembléa geral alli effectuada.

Repressão do lenocinio

De uma carta do sr. S. Cohen, secretario da Jewish Association for the Protection of Girls and Women, de Londres, que recebeu o dr. Francisco Valladares, chefe de policia, destaca-se o seguinte tópico: — "tenho que manifestar-lhe o prazer do "comité" de que faço parte, ante a energia desse departamento na deportação de "caftens" e opposição ao seu desembarque no Brazil, e confio que os vossos esforços, no assumpto, ainda maior exito obtenham no futuro".

A POLICIA

Por actos de ante-hontem, foram transferidos os escrivães: Alvaro Colás, do 14° para o 16° districto policial, e Bento José Torres, deste para aquelle.

Prefeitura

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Despachos pelo director geral:

Narciso de Oliveira Costa. — Não ha que deferir á vista das informações.

Manoel de Almeida. — Indeferido á vista das informações.

Manoel de Almeida. Indeferido, á vista das informações.

Directoria de Policia Administrativa

Despachos pelo prefeito:

Pereira Barata & C. e Vasco Ortigão & C. — Indeferidos.

Multas

Multas impostas pelos agentes dos districtos:

Do Andarahy — A Antonio Eugenio Richard Junior, de 100$000, por ter alterado o plano approvado para o predio n. 16 da rua Barão de S. Francisco Filho.

A' Companhia B. de I. e Construcções, de 100$000, por ter alterado a fachada do predio n. 14 daquella rua.

A Carlos Gaspar da Silva, de 100$000, por ter reconstruido sem licença, o muro divisorio entre as casas I e II da rua Theodoro da Silva.

De Irajá — A Antonio Baptista da Silva, de 50$000, por ter aberto negocio, á rua Carolina Machado, sem licença e em 50$, gel n. 608, sem arruação.

A Antonio Marques, de 100$000, por ter fechado o terreno, á estrada Marechal Rangel n. 698, sem a armação.

Da Gambôa — A Souza Martins & C., por terem aberto negocio, á rua da Saude n. 195, sem os devidos impostos.

De Santo Antonio — A Antonio Silveira de Andrade, de 100$000, por estar vendendo leite pobre como integral, procedente da rua Monte Alegre n. 32.

Na sub-directoria de Policia Administrativa Municipal, foram registradas em 27 do corrente, pelo funccionario H. Resse, 65 guias na importancia de 1:743$000, oriundas das agencias da Prefeitura:

Candelaria — 150$ de multas, 30$ de leilões e 842$ de impostos.

S. José — 20$ idem e 10$ de multas.

Gloria — 110$ idem e 21$ de matriculas de cães.

Lagôa — 21$ idem, 20$ de multas e 3$ de impostos.

Gavêa — 55$ idem.

Sant'Anna — 7$ de matricula de cães.

Gambôa — 54$ de multas.

S. Christovão — 40$ idem e 73$900 de impostos.

Inhaúma — 50$ de enterramentos.

Irajá — 35$ idem e 155$ de impostos.

Guaratyba — 7$ de enterramentos.

Santa Cruz — 34$ idem e 36$ de multas.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Despacho pelo director geral:

Nathalia Vieira Ferreira. — Transfira-se a escola.

Eulina Nazareth, Laura da Silva Goncroz, Amalia Pereira e Alice H. Pereira Pinto. — Deferidos.

Fernandina Gomes Neves. — Aguarde opportunidade.

Sylvia de Souza Marques. — Transfira-se para 6ª mixta do 8° districto.

Ottilia Reis. — Transfira-se para a 2ª mixta do 6°.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos:

Luiz Octavio de Souza Prates — O assumpto já foi submettido tres vezes a despacho do prefeito, que em todas negou a licença.

Joaquim Moreira da Silva — Conceda-se a licença.

Casa de Saude Dr. Eiras — Não convém, á vista da informação.

Pela 1ª sub-directoria:

José Gomes do Cabo — Certifique-se.

Pela 2ª sub-directoria:

José Gonçalves Guimarães & C. — Certifique-se.

Oscar Domingos Machado — Passe-se para chanfrar o meio-fio, somente em frente ao seu portão.

2ª circumscripção:

Henrique do Espirito Santo — Aguarde a acceitação da obra.

Pela 3ª sub-directoria:

M. Basto, & Irmãos — Compareça na fiscalisação.

The Rio de Janeiro T. Light and Power C°. Limited (petição n. 3.540) — A' vista das declarações feitas, não compete á companhia requerer.

Moss, Irmão & C. — Deferido nos termos da informação.

A. R. Guimarães & C., A. V. Rodrigues, Souza Cabral, Manoel Ribeiro de Souza, Sá Araujo & Sobrinho, Lyra Politzer & C., J. M. Pichum, Francisco Cascarelli, Companhia Brazileira de Lacticinios, Blutem & Listinic, Octavio Lima & C. — Deferidos.

José de Almeida Bastos e Lucia de Mendonça — Passem-se alvarás, depois de assignados os termos.

José Joaquim da Costa — Idem, idem.

Maria A. Vieira Amarante — Pague emolumentos devidos.

José Fernandes Couto, Bernardino Pereira Vieira, Elisa Martins Ferreira, Custodio Teixeira Boa Vista, Manoel D. Martinez, Camillo Gomes Nogueira, Euckholf Carneiro Leão & C., Lisippo Antonio Amaral Garcia, Ribeiro & Marques, José Ribeiro, Jonas Corrêa da Costa, Vinha & Fernandes, Rodrigues & Cardoso, Associação Beneficente dos Officiaes Inferiores da Armada, Antonio Bisaggio Companhia Constructora Empreiteira, Theophilo Ferreira da Costa, Adalberto Furtado, Luiz Bernaus e outros — Passem-se alvarás.

Joaquim Pinto Ferreira — Passe-se alvará nos termos da replica.

1ª circumscripção:

Antonio Homem, Antonio Arrudá Valle, Joaquim Machado de Mello — Podem habitar.

Antonio Silva Peixoto e outro — Passem-se guias.

Antonio L. de Paiva Azevedo — A numeração só é dada aos predios.

3ª circumscripção:

Luiz Bertella — Passe-se guia.

Joaquim F. Cardoso — Declare as dimensões da placa, sua collocação e dizeres.

Ernesto Machado Guimarães — Prove o pagamento da multa.

4ª circumscripção:

Benjamin Machado Coelho e Castro — Ficam acceitas as obras.

Rabaek Giafio — Complete a planta.

Antonio D. Pavão — Póde habitar.

Deolinda Candida R. Grillo — Abre o predio e facilite o exame da cobertura.

5ª circumscripção:

Pedro Pereira Baptista, Cumming Iong, Manoel P. Roly, Januario Marques Barbosa e Pedro Cantazana — Podem habitar.

6ª circumscripção:

Maria Rodrigues — Mantenha na obra o projecto approvado.

José Rego Dionysio, Octavio Cunha, e Ermelinda de Freitas — Podem habitar.

José Ferreira de Almeida — Mantenha nas obras o projecto approvado.

Corrêa, Irmão & C. — Passe-se guia.

Rita Isabel Ferreira da Costa — Projectaras áreas descoberta.

Arthur E. de G. Fucking — Declare o fim a que se destina o telheiro, figurando no desenho o corte transversal do mesmo.

7ª circumscripção:

José Ribeiro Pinto — Compareça.

Aristotelina Moraes, S. Costa e João Moraes Macedo — Passem-se guias.

Manoel Maria Muniz Freire — Satisfaça as exigencias.

José Roberto Teixeira, José Figueira Conde, Antonio G. Cruz, Antonio Almeida Martins, João Affonso Ferreira e Antonio José Pinheiro de Almeida — Póde habitar.

Imposto de licenças

Despachos:

Pelo prefeito:

Antonio José Torquato, Manoel Francisco da Silva, Matheus Pereira & Comp., Asty Victor, Domingues da Silva & Comp., Manoel Kock e outro e Botelho & Silva — Deferidos.

Nelson & Comp. — Dêm-se baixa.

Theodoro & Martins, Ribeiro & Amarante, Manoel Augusto Martins, João de S. Peralta Junior, Gomes & Coelho, Domingos Teixeira Cardoso, Costa & Irmão, Senna & Costa, J. Pereira & Villela, Antonio José da Costa, José Alvarez Branco, Francisco Lopes, Antonio Mayrinck (2), Giuseppe Labanca, Luiz Gallo (2), Antonio Carlos Valente & Comp., Manoel Gaspar da Silva Lisbôa, Manoel Coelho da Silva, Joaquim Soares, José Ferreira Alves, José Rivera Fernandes, John Doyle, Menezes & Raposo, Martins & Soares, Nicola Mevoli, Soares & Silveira, José Labanca, Gonçalves Cabral & Comp., Francisco Losso, Domingos Guedes, Deocleciano Luiz de Brito, Carmine Petralha, Costa Frazão & Comp., Campos & Miranda, Castro & Ladeira, Santos Lins & Comp., Joaquim Ferreira Minas, Procopio Oliveira & Comp., David & Maurice, E. Hemivot, Borges & Gil, José Gonçalves da Costa, Manoel Alves da Cunha & Comp., Alves Penna & Comp., Antonio Gomes & Irmão, Peres & Santamaria, A. Rabello & Comp., Voss & Barroso, Veiga & Bello, Edmundo Machado Joaquim A. Antonio Martins, Alfredo Dias da Silva, Antonio dos Santos, Alexandre Pinto, Dulce de Souza Nogueira — Deferidos.

Moreira & Rodrigues — Dêm-se baixa.

Companhia Cervejaria Brahma, José de Comp., Alves Penna & Comp., Antonio Gomes — Certifiquem-se.

David Barreto da Silva e Hilario Huergna & Comp. — Sim.

Francisco Carluccio — Nos termos do parecer.

Braz Pinfild, Silveira Monaco, Paulina Serax, Cesar Augusto Cordeiro, João Martins Ferraz, Martins Azevedo e Fernandes & Anjos — Indeferidos.

Antonio Joaquim da Silva, José Maria Marcallo, Antonio José da Silva Tavares, Ignacio Freire Mariz, Antonio Machado Martins, J. Fatica & Comp., Arthur Oscar Rangel, Amelia Ferreira & Filhos, Gradis & Machado, Felicidade Mauro Garcia, Alfredina de Gouvêa Revasco, José Francisco de Oliveira, Figueirôa & Comp., José Antonio Grijó, Carvalho & Machado, Luiz Serrachio, Alonso & Soares, João Magalhães, José & Fernandes, Maria Ferreira da Silva, Pedro Nunes, Romão & Carneiro, Vieira de Mello & Comp., Francisco Pereira da Cunha, Fernandes Monterozo & Comp., José Maria Mendes, Almeida & Gama, Christovão Santos & Comp., Companhia Progresso Industrial do Brazil, Ignacio Patrão e Henrique do Espirito Santo — Satisfaçam as exigencias.

Rezenha commercial

Rio, 1 de março de 1914.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Bahia», para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1/2, idem com porte duplo até as 9.

«Itapuhy», para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas para o interior até as 5 1/2, idem com porte duplo até as 6.

«Itaperuna», para Ilhéos, Bahia, Aracajú, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1/2, idem com porte duplo até as 7.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 14 1/2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Dia 28:

Em ouro	113:971$036
Em papel	181:590$131
Total	295:561$170
Renda arrecadada de 1 a 28	6.881:145$425
Em egual periodo de 1913	9.451:155$657
Differença a maior em 1913	2.573:268$232

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 28	15:228$748
De 1 a 28	295:718$951
Em egual periodo do anno passado	358:241$539

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda, a saber:

	por kilog
A'cool	$370
Aguardente	$310
Café em grão	$500

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE	480 litros
De Paraty	120$000 a 145$000
De Angra	115$000 a 135$000
De Campos	110$000 a 125$000
De Maceió	120$000 a 125$000
De Bahia	Nominal
De Pernambuco	120$000 a 125$000
De Aracajú	Nominal
Do Sul	Nominal
ALCOOL (caldo)	**48 litros**
De 40 gráos	160$000 a 200$000
De 38 gráos	150$000 a 160$000
De 36 gráos	110$000 a 160$000
ALFAFA	**kilo**
Nacional	$180 a $190
Rio da Prata	$160 a $170
ALGODÃO em rama	**Por 10 kilo**
Pernambuco 1ª sorte do sertão	10$500 a 11$500
Pernambuco 1ª sorte	10$200 a 11$000
Pernambuco mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$100 a 11$500
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$100 a 10$500
Mossoró, regular	9$000 a 10$000
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Parahyba, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$200 a 10$500
ARROZ (nacional)	**100 kilos**
Superior	50$700 a 53$300
Bom	43$300 a 46$700
Regular	36$700 a 40$000
Do norte, branco	40$000 a 45$000
Do norte, rajado	33$300 a 3 $700
ASSUCAR	**Kilo**
Diversas procedencias	
Branco, usina	Nominal
Branco, crystal	$350 a $360
Branco, 2º jacto	$310 a $350
Dito, 3ª sorte	$330 a $340
Mascavinho	$240 a $330
Crystal amarello	$280 a $310
Mascavo bom	$210 a $230
Mascavo regular	$190 a $215
Mascavo baixo	$180 a $185
FARINHA DE TRIGO	
Moinho Fluminense:	2/2 saccos
1ª qualidade	24$500 a 25$000
2ª qualidade	23$500 a 24$000
3ª qualidade	22$500 a 23$000
Moinho Inglez:	
1ª qualidade	24$700 a 25$200
2ª qualidade	23$500 a 24$000
3ª qualidade	22$700 a 23$200
Rio da Prata:	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal
FEIJÃO (nacional)	**100 kilos**
Preto do Porto Alegre	25$300 a 25$800
Preto da terra	Não ha
Preto de Sta. Catharina	Não ha
Feijão, manteiga	30$000 a 31$700
Dito, enxofre	27$300 a 30$300
Dito, mulatinho	28$300 a 30$000
Dito, branco	28$300 a 30$000
Dito, amendoim	Não ha
Dito, vermelho	26$700 a 28$300
Dito, cores diversas	25$000 a 28$300
DITO (estrangeiro)	
Branco	— a 41$900
Amendoim	— a 41$900
Fradinho	Não ha
FUMOS	
Em corda do Rio Novo:	Kilos
Especial	1$500 a 1$600
Dito, superior	1$200 a 1$300
Dito, regular	$900 a 1$000
Dito de Pomba:	
De primeira	1$800 a 1$800
Dito, 2ª	1$400 a 1$500
Baixo	1$000 a 1$100
Dito sul de Minas:	
Especial	1$100 a 1$200
Primeira	$900 a 1$000
Segunda	$700 a $800
Em folha de Porto Alegre:	
Amarello I	$600 a $650
Amarello II	$500 a $530
Commum I	$500 a $600
Commum II	$480 a $500
FARINHA DE MANDIOCA	**10 kilos**
Especial	18$200 a 18$900
Fina	16$800 a 17$300
Idem peneirada	16$000 a 16$100
Dita, grossa	Não ha
BANHA	
De Porto Alegre:	60 kilos
Lata de 2 kilos	77$100 a 79$200
Idem, de 20 kilos	79$800 a 81$800
De Minas Geraes:	
Lata de 2 kilos	73$200 a 75$000
Lata grande	72$000 a 75$000
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos, Itajahy	82$800 a 81$000
Laguna, lata grande	79$200 a 79$800
Americana, em barris	Não ha
BATATAS	
Nacionaes, kilog.	$140 a $180
Estrangeira 2/2 caixa	
Portuguezas (Lisboa)	Não ha
Francezas, caixa	14$000 a 15$000
Ingleza (Nova Zelandia)	Não ha
BORRACHA	
Mangabeira de Minas	18$000 a 20$000
BREU	**280 libras**
Americano claro	— 25$000
Escuro, por 280 libras	Não ha

CIMENTO	barrica
Marcas	
Pyramid	— a 11$500
Dita Atlas	— a 11$000
Excelsior	— a 11$500
Virsugia	11$000 a 11$000
Tres Jacarés	11$000 a 11$500
Picareta	11$000 a 11$000
Exposição	11$000 a 11$500
Corôa Preta	11$000 a 11$500
Cathedral	11$000 a 11$000
Gratry	— a —
Granada	— a —
FARELLO DE TRIGO	
Do Moinho Fluminense	7$100 a 7$600
Do Moinho Inglez	7$100 a 7$600
Dito de Goyaz:	
Especial	1$600 a 1$700
Primeira	1$300 a 1$400
Segunda	1$100 a 1$100
Dito em folha da Bahia	kilos
Marca P. F. S.	Não ha
Marca P. F.	Não ha
Marca P. P.	Não ha
Marca P.	Não ha
De primeira	Não ha
De segunda	Não ha
De terceira	Não ha
De quarta	Não ha
KEROZENE AMERICANO	**caixa**
Diversas marcas	6$950 a 7$000
LADRILHOS	**milheiros**
De Marselha, mil	— a 160$000
Nacionaes hydraulicos	38$00 a 40$000
MANTEIGA	**kilog.**
Do sul	— —
Dita de Minas	2$700 a 2$900
Outras marcas, estrang.	— —
MATTE	**kilo**
Em folha	$450 a $500
MILHO	
Do norte	9$700 a 10$000
Dito, amarello da terra	9$700 a 10$000
Dito branco idem	12$900 a 13$700
Dito da terra, mixto	8$900 a 9$000
OLEO	**kilog**
de linhaça, em barril	Nominal
dito, em lata	Nominal
dito, caroço de. alg. lit.	Nominal
PHOSPHOROS	
Marca Olho	— a 44$000
Dita, Brilhante	— a 45$000
Dita, Bandeirinha	— a 43$000
Dita palpite	— a —
Dita pinho de Curytiba	— a 40$000
Dita Orion	— a 41$000
Dita Raio X	— a 41$000
Dita Domesticos	— a 41$000
De cera	
Marca Olho	— a 62$000
Raio X	— a 62$000
PINHO DO PARANA'	
1ª qualidade	68$000 a 70$000
2ª qualidade, duzia	58$000 a 60$000
PINHO DE PE'	
Americano, pó.	$290 a $300
Rezina, duzia	86$000 a 86$000
Spruce, duzia	85$000 a 84$000
Sueco, branco	85$000 a 84$000
Dito vermelho	86$000 a 86$000
SAL	**60 kilo**
Do norte	6$000 a 6$500
De Cabo Frio	3$000 a 4$200
Estrangeiro	6$000 a 7$000
SEBO	**kilo**
Do Rio Grande	— a $650
dito do Matadouro	— a $610
dito do Rio da Prata	Não ha
TELHAS	**Milheiros**
Francezas	— a 380$000
TOUCINHO	**kilo**
De Minas	$900 a 1$000
BACALHAO	
Em caixa	47$000 a 48$000

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

2 Rio da Prata, «K. F. August».
2 Southampton e escs. «Asturias».
2 Nova York, e esc., «Japonez Prince».
2 Portos do norte, «Aymoré».
3 Genova e escs. «Brasile».
4 Rio da Prata, «Parana».
4 Rio da Prata «Andes».
4 Genova e escs. «Indiana».
4 Portos do norte, «Acre».
5 Rio da Prata, «Laur».
5 Southampton e escs. «Desna».
6 Trieste e escs., «Sofia Hohenberg».
6 Hamburgo e escs. «Blutcher».
6 Santos, «Hohenstaufen».
6 Portos do norte «Brazil».
7 Rio da Prata, «Cordoba».
7 Portos do sul, «P. Moraes».
8 Rio da Prata, «La Bretagne».
8 Bordéos e escs. «Galia».
9 Rio da Prata, «Bahia Laura».
9 Portos do Sul, «S. Paulo».
10 Rio da Prata, «Vasari».
10 Liverpool e escs. «Orduna».
11 Rio da Prata, «Zelandia».
11 Portos do sul, «Jupiter».
11 Portos do Pacifico, «Orita».

VAPORES A SAHIR

2 Portos do Sul «Sirio».
2 Hambargo e escs. «Konig F. August».
2 Rio da Prata, «Asturias».
2 Rio da Prata, «Sueca».
2 Londres e escs. «Roterno».
3 Laguna e escs. «Pinto».
3 Rio da Prata, «Bragança».
3 Buenos Ayres, «Brasile».
3 Pernambuco «Campeiro».
3 Caravellas e escs. «Philadelphia».
4 Buenos Aires «Indiana».
4 Portos do sul, «Itaquera».
4 Marselha e escs. «Parana».
4 Southampton e escs. «Andes».
5 Trieste e escs. «Laura».
6 Hamburgo escs., «Hohenstaufen».
6 Paysandú e escs. Rio de Janeiro.
6 Rio da Prata, «Sofia Hohemberg».
6 Rio da Prata, Blucher.
7 S. Matheus «Mayrink».
7 Portos do norte, «Olinda».
7 Bremen e escs. «Sierra Cordoba».
8 Rio da Prata, «Gallia».
8 Portos do Sul, «Leão XIII».
9 Laguna e escs. «Anna».
10 Nova York, «Vasari».
11 Liverpool, e escs. «Orita».
11 Rio da Prata, «Regina Elena».
11 Portos do norte, «S. Paulo».
11 Amsterdam, e escs. «Zeelandia».

DECLARAÇÕES

Lycêo de Artes e Officios

Matricula

De ordem do exmo. sr. director faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o artigo 31, capitulo XII, do nosso regimento interno, estão abertas as matriculas gratuitas para todas as aulas e officinas deste estabelecimento. Os candidatos á matricula, que deverão ser maiores de 12 annos, os do sexo masculino e de 10 annos, os do sexo feminino, devem comparecer a esta secretaria das 18 ás 19 horas para o necessario exame de sufficiencia e respectiva inscripção.

Findo que fôr o praso da matricula geral, só em caso de vaga e mediante requerimento dirigido ao director serão admittidos novos alumnos e alumnas. Secretaria do Lycêo, 21 de janeiro de 1914.

O 1° secretario — *Alberto Moreira Alves*. (81)

---

96 O CADASTRO DA POLICIA

ligações, emquanto esteve no asylo á espera da costureira, que á força de interrogar as diversas irmãs, e combinar as respostas de cada uma, acabou por apurar o que succedia, e não pensou em mais nada sinão em dar a noticia a Picard, para que este a transmittissem ao amo.

Eis como uma contrariedade tamanha como foi a sua expulsão da Bastilha, veiu converter-se em beneficio para a realisação dos planos do Beaumarchais.

Quando Picard se achou em presença do celebre escriptor, estava louco de contentamento.

— Alviçaras! alviçaras! exclamou, deixando o aspecto harmonioso que o distinguia.

— Já sei o paradeiro de Henriqueta.

— Soube-o tão depressa.

— Por ahi terá!

— Não posso deixar de gabar a sua diligencia.

— Oh! não foi tudo devido á minha diligencia, volveu Picard com uma modestia que muito o honrava. Saiba que em tudo isto influiu a casualidade.

— Antes assim, volveu Beaumarchais, porque a intervenção deste nome caprichoso, que até aqui se nos mostrára adverso, induz-me a crer, que vamos sahir bem dos planos que tenho concebido. Mas vamos a saber, onde está Henriqueta? Explique-se.

Picard referiu com a maior fidelidade a entrevista que acabava de ter com Florencia Dupré. Não omittiu nenhuma particularidade, manifestando os seus fundos receios de que a funesta joven se visse confundida com as mulheres de máos precedentes, presas naquella casa de correcção.

— E' uma infamia! exclamou Beaumarchais, mas nada estranho, porque de infamias vivem os nossos inimigos. Entretanto, você, Picard, póde evitar isso.

Cucufate ao ouvir aquella affirmativa tão positiva, ficou perplexo.

Beaumarchais continuou:

— E visto que só depois de amanhã poderá entrar na Bastilha, é preciso aproveitar o tempo. Amanhã vae á Salpetriére...

— Não, amanhã talvez seja tarde, hoje mesmo, neste instante, são onze horas... ha tempo sufficiente...

— Muito bem, agora mesmo vae á Salpetriére...

— Mas, senhor de Beaumarchais, exclamou Picard completamente perturbado... Como é possivel franquearem a entrada?

— Com uma palavra só... Apresente-se alli como si fosse o creado de quarto...

— Do cavalheiro Eduardo de Vaudrey? Má recommendação.

— Não, como si fosse o creado de quarto do conde de Liniers. Já vê que a recommendação não póde ser melhor.

— Safa! exclamou Picard fazendo-se pallido. Sabe, senhor de Beaumarchais, que a empresa é atrevidinha?

— A unica coisa que sei, senhor Picard, é que o creado de quarto do cavalheiro de Vaudrey, quando se trata do serviço do seu amo, não tem direito de se intimidar.

— Perdão... disse Cucufate. Estou prompto a cumprir as suas indicações... Mas, por Deus, não diga a meu amo que hesitei um instante em obedecer-lhe. Si Pedro negou tres vezes Jesus Christo... e era um santo.

Beaumarchais não poude deixar de sorrir-se daquella sahida do fiel creado de quarto.

— Não receie, tornou Beaumarchais, não lhe direi sinão que se esmerou em cumprir as minhas ordens, e que uma grande parte do exito da nossa empresa deve-se á sua fidelidade. Demais, senhor Picard, considere que o que hoje exijo do senhor é uma especie de prova, uma como aprendizagem, em summa, alguma coisa com que possa animar-se, porque depois de amanhã, já lhe disse, deve estar preparado para entrar na Bastilha, e isto é que é verdadeiramente perigoso.

— Oh! não importa, exclamou Picard com a maior expansão ante a expectativa. Disponha de mim como melhor lhe aprou-

FOLHETIM D'«A EPOCA» 97

ver senhor de Beaumarchais, e si fôr preciso que me façam em pedaços, para melhor servir meu amo, ver-me-á com a fronte serena e o coração tranquillo, correndo ao encontro da morte, arrostando até o martyrio.

— Gosto assim dos homens! exclamou Beaumarchais. E agora venha de lá essa mão!

Picard deu-lh'a, considerando-se com isso tão honrado, que tremia.

— Treme!

— Não de medo, senhor de Beaumarchais, tremo de commoção...

— Então, ouça um momento... e depois, ávante, ávante sempre.

E Beaumarchais, em tom animado, deu-lhe as devidas instrucções.

CXXXVI

A primeira parallela

O leitor já viu com que pontualidade o fiel creado cumpriu as indicações de Beaumarchais.

Picard collocou-se junto á grade que permanecia entreaberta, presenceou as scenas de dôr e desespero que se passavam no pateo, e julgando muito acertadamente que aquelle era o momento menos opportuno para se apresentar, aguardou com placidez e serenidade a primeira occasião que as circumstancias lhe deparassem.

Convencido como estava de que ia sahir-se bem da sua empresa, porque as palavras de Beaumarchais tinham o dom de electrisar, esperava sem impaciencia nem medo o momento de entrar em scena.

Quando Henriqueta exclamou:

— Mas por que estou aqui? Por que razão? Por ordem de quem?

Picard julgou que chegára a sua vez, e que a sua inopinada presença, respondendo á ultima das suas perguntas, produzira effeito.

Não se enganou.

O aprumo com que foi respondendo ás outras perguntas da bondosa soror Genoveva, o estado de animo em que esta se achava, e a sinceridade com que affirmou ser o creado do excellentissimo senhor intendente geral de policia, e trazer ordens reservadas para communicar á reclusa, tornaram-n'o senhor da praça.

Soror Genoveva e Marianna acabavam de se retirar.

Picard e Henriqueta achavam-se a sós no pateo, completamente livres de testemunhas.

Reinou um momento de silencio.

— Já estamos sós, disse a joven, mas com máo modo, porque estava tão costumada a soffrer desventuras, que já não tinha esperança alguma de obter o minimo consolo.

— Sim, menina, estamos sós, respondeu Picard.

— Que tem a dizer-me? Que nova desgraça vem annunciar-me?

— Desgraça... desgraça... disse Picard.

— Ah! eu julguei-o fiel a seu amo, a quem está com certeza atraiçoando.

— Vamos, vamos, não se impaciente, menina.

— A sua vinda aqui, na qualidade de creado de quarto do senhor conde de Liniers...

Picard ao observar a credulidade de Henriqueta, rompeu numa gargalhada de estentor.

Mas na verdade de quem Cucufate se riu foi de si mesmo, considerando o bom desempenho que soubera dar ao seu papel.

— Sim, disse com a maior jovialidade, estou ao serviço de um perfeito cavalheiro que me paga com largueza, e a quem verdadeiramente roubo o salario que me dá. Deposita em mim a sua confiança, e eu abuso della de um modo infame. E' tudo isto muito verdade, minha senhora.

— E ainda se atreve a confessal-o?

— Unicamente a pessoa quem engano, é ao chefe superior de policia.

— Será possivel? exclamou Henriqueta.

— E a quem tenho amisade, a quem sirvo, por quem seria capaz de me atirar da

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira com pratica do serviço á Avenida Salvador de Sá n. 34.

ALUGA-SE uma senhora para casa de pequena familia para lavar e engommar á rua Haddock Lobo n. 437, quarto n. 33.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar em casa de pequena familia não faz questão de dormir no aluguel á rua Manoel Victorino n. 27, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma creada para arrumadeira, em casa de familia; rua Santa Christina, 70. 1.868

ALUGA-SE uma moça chegada de Lisboa para cozinheira ou arrumadeira; rua Visconde de Itauna n. 111, armazem.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão, massas e doces, homem de respeito e afiançado; rua do Acre n. 36, loja.

ALUGA-SE umam oça hespanhola para cozinhar; rua Theophilo Ottoni n. 137.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; rua do Bispo n. 235, quarto 6.

ALUGAM-SE duas boas cozinheiras e lavadeiras e uma boa codinheira e engommadeira; rua Visconde do Rio Branco n. 14.

ALUGA-SE um carpinteiro e para mais concertos, para casa particular ou avenida, sabendo ler e escrever; rua 28 de Agosto n. 140, José A. Alves, Ipanema. 1.894

ALUGAM-SE duas mocinhas com 17 e 16 annos, sendo uma para arrumadeira e outra para ama secca. Ordenado trinta mil réis e á arrumadeira 40$000; trata-se na rua Desembargador Izidro n. 13. (1.937

AGENTES, vendedores e cobradores, precisa-se na Agencia Singer, Piedade, rua Goyaz, 300. (1.930

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na travessa da Universidade numero 1.

PRECISA-SE de uma creada para casa de familia respeitavel, á rua Francisco Muratori, 120.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira com bastante pratica, para casa de pensão; rua das Marrecas n. 15.

PRECISA-SE de uma cosinheira de côr, na rua Conselheiro Pereira Franco, 104, Estacio de Sá. 1.864

PRECISA-SE de uma creada para copeira, arrumadeira de casa, lavar e passar roupa a ferro, e que durma no aluguel; exige-se que seja morigerada, para casa de familia de tratamento; rua Imperial, 134, Meyer. 1.862

PRECISA-SE de um bom padeiro, para o interior; trata-se na rua Julio Cesar n. 24, com o sr. Mathias. 1.873

PEDE-SE creanças, para criar com todo carinho e de qualquer edade, na rua Itapiru' n. 22. 1.869

PRECISA-SE de um ajudante de forno, na rua 24 de Maio n. 209, estação do Rocha. 1.900

PRECISA-SE de um empregado que tenha pratica de quitanda e carrinho; rua Visconde de Itauna n. 112.

PRECISA-SE de um cozinheiro com bastante pratica de casa de pasto; na rua do Hospicio n. 268.

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE um bom armazem proprio para qualquer negocio; Avenida Mem de Sá n. 101; para vêr das 3 as 5 horas e trata-se na travessa de São Francisco n. 32.

ALUGA-SE um bom sotão de frente de rua, com bôas accommodações, na rua Coronel Figueira de Mello n. 435; preço, 60$000; só se trata das 7 ás 9 da manhã. 1.875

ALUGAM-SE um ou dois commodos com pensão, a casal ou a dois rapazes de tratamento; informa-se na rua S. Henrique, 148. 1.878

ALUGA-SE uma casa assobradada, ao centro de um grande terreno; rua Formosa, 163; preço, 180$000. 1.871

ALUGA-SE uma bôa casa para familia, na rua D. Delfina n. 15 (Tijuca); tem muitas commodidades, quintal, porão, luz electrica, gaz e está como nova; as chaves, na rua Conde do Bomfim n. 65, armazem da esquina; trata-se na rua Sete de Setembro n. 82. 1.870

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos ou mais pessoas que não tenham creanças, em casa de outro casal; é casa nova e de todo o socego, tem luz electrica, tanque, banheiro, cozinha e um bom quintal, á rua Benedicto Hyppolito, 114, antiga do Alcantara; preço, 55$000.

ALUGA-SE um optimo e confortavel predio, na rua José Bonifacio n. 20, antigo, em Nictheroy; trata-se na mesma rua, n. 16, antigo. 1.876

ALUGAM-SE dois bons quartos, juntos ou separados, em predio muito saudavel, na rua da Alfandega, 144, 1º andar, com pensão. 1.879

ALUGAM-SE casas completamente novas; á rua Dezenove de Fevereiro n. 56 perto de Voluntarios da Patria com dois quartos duas salas e dispensa, com installações electricas de luxo por 140$000; trata-se com o sr. Carlos Klinpaul, na mesma avenida, casa 1.

ALUGA-SE a boa casa da rua da Praia, 785, m Nictheroy; perto dos banhos de mar e a dois minutos de bonde, da ponte das barcas; tem 3 quartos, 2 salas, banheiro, W. C., um commodo separado para creado, jardim, bom quintal, etc. Illuminada a luz electrica; aluguel, 180$; trata-se á rua de S. Luiz, 42. 1.913

ALUGA-SE, em casa de familia, bonitos quartos, de 20$ para cima; praia Flamengo, 368. 1.910

A LUGAM-SE, em casa de familia, bonitos quartos, de 20$000 para cima. Praia Flamengo, 368. 1.910

A LUGA-SE, por 101$000, uma casa com dois quartos e duas salas, cosinha e quintal; na travessa Tenente Costa n. VI (Todos os Santos). 1.916

ALUGA-SE por 70$ o predio novo com porão habitavel, Rua Formoza n. 163, (fundos) com grande terreno. (1.934

ALUGAM-SE sala e quarto em casa de familia; a um casal sem filhos, rua Conselheiro Zacharias, 61, moderno. (1.936

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia com ou sem pensão, a cavalheiros. Rua da Carioca, 16, 2º andar. (1.913

GRAVIDEZ

evita-se sem operação. sem dor nos casos indicados e sem ver-se as clientes na maioria dos casos, etc. Consultas gratis de 1 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 35, sobrado. 1933)

PRECISA-SE de tres agenciadores, cobradores; ordenado e porcentagem; só em dinheiro 150$000 e 250$000. Rua da Assembléa, 35, sobrado. (1.932

ALUGA-SE um quarto a moços ou a casal sem filhos, em casa de familia; rua da America n. 78, sobrado. 1.918

ALUGAM-SE quartos a rapazes, com ou sem pensão e todas as commodidades. Rua da Carioca, 16, 2º andar. 1914

ALUGA-SE um quarto na rua Senador Dantas, 73, baixos. 1.924

ALUGA-SE um quarto para moços solteiros; rua Senador Euzebio, 412; fallar na garage, com o torneiro. 1.880

ALUGA-SE um bello quarto mobiliado á rua Tavares Bastos n. 30, antigo 2.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 946, aluguel mensal adiantado 132$000; fiança em dinheiro 1:000$000; trata-se na mesma ao lado com o proprietario.

ALUGA-SE por 81$000 uma casinha da Villa 48, da rua Pereira de Almeida, para pequena familia, as chaves estão na mesma rua 30.

ALUGAM-SE as casas ns. 7 e 8, da avenida Canabarro, novas, illuminadas a luz electrica; trata-se á rua General Canabarro numero 32.

ALUGA-SE uma sala de frente; á rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGAM-SE bons quartos e salas para todos os preços; rua D. Carlos I, numero 44 (antiga Santo Amaro).

ALUGAM-SE as lojas do predio da rua Visconde de Itauna ns. 32 e 34: trata-se na praça da Republica n. 207, Fluminense Hotel.

ALUGA-SE por 30$000 um quarto, não se acceitam creanças; rua Andrade Pertence n. 43, Cattete.

ALUGA-SE um bom quart oa um ou dois moços; rua Silveira Martins n. 14.

ALUGAM-SE commodos desde 20$, e casinhas independentes para familias; muita agua; tudo tem cozinha; rua Pedro Americo, 350. 1.892

ALUGAM-SE commodos a 30$00, 35-000, 40$000 e 45$000, e casinhas independentes a familias, casa de todo o respeito, com grande quintal e muita agua; tudo tem cozinha, chuveiro etc.; rua Pedro Americo n. 350 (palacete).

ALUGAM-SE dois quartos bons, tendo um direito a uma sala e cosinha, a moços do commercio ou a casal sem filhos; á rua do Senado, 202, 2º andar. 1.898

ALUGA-SE, para casa de familia de tratamento, uma moça para ama secca e arrumadeira; trata-se na rua D. Polixena n. 45, casa 4, Botafogo. 1.902

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a casal sem filhos ou a senhora só; travessa da Lagoa n. 40, Botafogo.

ALUGAM-SE commodos com todo o conforto; na casa da rua D. Marianna numero 174, Botafogo.

ALUGA-SE por 90$000 com carta de fiança uma arejada casa com duas salas, dois quartos com janellas, cozinha, quintal, pia, agua com abundancia etc. em condições hygienicas; informa-se rua Itapiru' numero 90, armazem.

ALUGA-SE por 80$000 mensaes uma casa de bonita apparencia com dois quartos, duas salas, cozinha e grande quintal, em Cascadura; á rua da Estação n. 190, as chaves no n. 184.

ALUGA-SE uma porta para negocio; rua Camerino n. 90, onde se trata.

ALUGAM-SE na estação do Meyer 4 predios, acabados de construir e assobradados, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despença, banheiro, luz electrica; trata-se na rua Christovão Colombo, 93, estação do Meyer. (1.842

ALUGA-SE, por 60$, um bom commodo para pequena familia, na rua Dr. Corrêa Dutra n. 60, Cattete. (1.853

ALUGA-SE o predio da rua Engenho de Dentro nã 263, todo reformado com commodidades para pequena familia, luz electrica etc.; as chaves no armazem da esquina, tratase a rua Theophilo Ottoni n. 89, aluguel... 100$000.

ALUGA-SE o excellente sobrado 47 da rua Estacio de Sá, tem boas accommodações e grande quintal, só se aluga a familia séria; para ver as chaves estão na loja; trata-se na rua Cosme Velho n. 270.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, salas e grande terreno; rua Viuva Garcia n. 64, estação de Ramos.

ALUGA-SE uma boa loja para qualquer negocio; rua do Lavradio n. 108.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; rua da Relação n. 9.

ALUGA-SE um bom quarto com mobilia; rua da Relação n. 9.

ALUGAM-SE quartos a moços do commercio; Avenida Gomes Freire n. 68, esquina da rua da Relação.

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Ouvidor numero 52; trata-se na loja.

PRECISA-SE de uma casa até 180$, com 3 quartos, perto do Mattoso ou S. Francisco Xavier; informar á rua Senador Furtado, 109, casa 4. 1901

ALUGAM-SE a negociantes, funccionarios publicos e empregados do commercio esplendidos commodos, todos claros, arejados e com luz electrica, no predio novo da rua Senador Pompeu n. 190, telephone 1148, Norte; fica proximo á Estrada de Ferro e á Prefeitura. 1929

VENDE-SE por 4:500$000 uma casa que dá para tres familias viverem independentes; terreno 10X50 todo cercado e plantado, com agua, latrina e uma boa caixa, num logar muito vistoso e saudavel. Rua Pão Ferro, 50, Inhau'ma; trata-se á rua Pedro, 158, botequim. (1.840

VENDEM-SE lotes de terrenos, proximo a estrada Marechal Rangel, com 10X22, a 250$000; escriptura e transmissão por conta do proprietario, livre de qualquer onus; tem agua, bondes; construcção livre e não paga impostos; trata-se na mesma rua n. 211, Madureira; com Claudio José de Queiroz. (1.729

VENDEM-SE, por 4 contos e oitocentos, 2 casas, á travessa Possolio, 32, Inhau'ma, com agua, bom quintal arborisado, a 2 minutos dos bondes; redem noventa mil réis; logar saudavel; negocio sério e pechincha.

VENDE-SE em Icarahy, magnifico terreno com 10 metros de frente por 50 de fundos; informa-se em S. Domingos; rua José Bonifacio, 13, antigo. 1.890

VENDE-SE um bom terreno, prompto a edificar, de 11X50, todo cercado de zinco e plantado com muitos enxertos de frutas; na rua General Thompson Flóres n. 28, 5 minutos do Meyer e a 2 dos bondes de Lins de Vasconcellos; trata-se á rua Isolina n. 39, ou Benedictinos n. 29, Pinho. 1.891

VENDE-SE uma boa casinha; para vêr, na rua Dorothéa Eugenia n. 74, E. de Dentro; e trata-se na E. Marechal Hermes, botequim do Pedro. 1.921

Diversos

ALUGA-SE uma vaga para estudar piano, canto ou violino; praça Tiradentes numero 9. F. Mellio. (1.555

ESTRADA — Preparam-se candidatos para concurso, á rua Tavares Bastos, 21, casa VII. 1.861

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim n. 3; perdeu-se a cautela n. 81.146, desta casa.

MOÇA, offerece-se para dama de companhia de um casal de fino trato, fazendo alguns serviços leves e cosendo; quem precisar, ás iniciaes neste jornal, M. F. C. 1.895

NÃO comprem moveis e colchões, sem vêr os preços baratos da Fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade. 1.878

ORPINGTONS crystal, vendem-se muito barato 8 frangos de 6 mezes; rua Getulio, 123 — Todos os Santos. 1.889

OFFERECEM-SE dois rapazes, para qualquer emprego; quem precisar, escreva para a rua General Gurjão n. 70, para Carlos Alberto. 1.886

OFFERECE-SE um enfermeiro estrangeiro, com longa pratica; quem precisar, dirija-se á travessa de S. Francisco de Paula n. 6; trata-se com A. Pato. 1.896

PRECISA-SE de moços e moças que disponham de duas a tres horas por dia, para trabalharem em casa, garantindo-se o ordenado de 3 á 4 mil réis diarios, no maximo, serviço leve e de facil execução. Escrevam a Jackes Butcher, caixa do Correio 1.118, Rio de Janeiro — Brazil; enviando 200 réis em sellos, para o porte. (1.605

PRECISA-SE fallar com o sr. José Alves Pinto ou sebastião Alves Pinto, este a 12 annos era proprietario na estação do Meyer, nos suburbios; quem souber, é favor avisar o sr. Candido Costa, rua do Rosario n. 102, Capital, que muito agradece. 1.887

PRECISA-SE, senhoritas para aprender piano do maestro, Mallio; praça Tiradentes, n. 9. (1.556

SENHORITA de bom comportamento, offerece-se para dama de companhia de um casal de tratamento, fazendo alguns serviços leves; não faz questão de ordenado. C. F. 1.897

PERDEU-SE a cautela n. 56.073, de 1913, do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro. 1.906

SEMENTES novas, vendem-se á rua Uruguayana, 128 e 130; casa Guimarães & Fonseca. (1534

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez e francez em casas de familia. Cartas com as iniciaes I. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

THESOURO — Preparam-se candidatos para concurso, á rua Tavares Bastos, 21, casa VII. 1.861

UM MOÇO portuguez chegado ha pouco da America do Norte, offerece-se para interprete de inglez; cartas, por favor, á rua do Chichorro n. 89, Catumby, a Jayme Cordeiro. 1.888

UM MOÇO com bonita calligraphia e longa pratica de escriptorio, deseja collocação. Não faz questão de ordenado e dá as melhores referencias. Cartas a A. B., rua Torres Homem, 35. 1.865

UM MOÇO pobre, deseja encontrar uma viuva, pobre tambem, que queira tratar dos trens de casa; não se faz questão que tenha filhos, até dois; cartas para Sebastião Manoel Cunha, na rua Itapiru' n. 314. (7.851

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 10 (Meyer)

PRECISA-SE que saibam que as Pilulas VIRTUOSAS curam Dyspepsias, dôres de cabeça, prisão de ventre, doenças do figado, máo halito, etc. á venda nas drogarias á rua Gonçalves Dias, 59 e Hospicio, 18. 1.638

GUIMARÃES & SANSEVERINO — Perdeu-se a cautella de numero 77.017 desta casa de penhores.

VENDE-SE uma collecção do jornal A Epoca, desde o seu inicio; está limpa e conservada; na rua Christovão Colombo n. 38, casa 41, das 6 ás 10 horas da manhã. 1.576

Dentista Dr. Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dôr e garante todos os demais trabalhos. Systema americano. Preços bastante reduzidos e em prestações. Das 8 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano nº 46, proximo á rua dos Andradas. (1.7:8

VENDEM-SE e compram-se no grande armazem da rua Camerino, 90, tel. 599, Norte, armações, moveis novos e usados. 1.877

VENDE-SE Cupinól, para extincção de cupim, na drogaria Pacheco. 1.866

VENDE-SE a Leitura para Todos, desde o nº 6 ao 95, todos em perfeito estado; cartas nesta redacção á M. H. A. (1.769

VENDE-SE a "Zingara", composição para piano, do maestro Mallia; praça Tiradentes, n. 9. (1.554

VENDE-SE um bom piano, em perfeito estado; preço razoavel; rua Uruguayana, 91, sobrado. 1.922

VENDE-SE uma mobilia de peroba, com pouco uso, na rua de Itaquaty, 48, Cascadura. 1.899

Aos asthmaticos !...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa n. 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 133 — e P. SIQUEIRA & C. Rua da Uruguayana, 140. 689)

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820

Indicador d'A Epoca

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Fatani n. 7.

DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.100, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.296, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias, das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 81 sobrado, das 15 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1.779, Central.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 50, entrada pela rua da Quitanda n. 11, ás terças, quintas e sabbados, de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria 221, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 3 horas da tarde. 0.856)

Dentistas

DR. ROMEU F. DE FARIA. Cirurgião-dentista. Consultas diarias, das 7 ás 12 horas. Travessa de São Francisco de Paula, 22, 1º andar. Telephone 2608 central 0.24)

Constructores

RAPHAEL PAIXÃO — Engenheiro architecto, constructor. Escriptorio Uruguayana 47. Officina, Visconde de Itaúna 112 e 112. Telepha. 1724. 2253.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cafés

CAFE' RIO BRANCO — Especialidade em lunchs e ceias a todo o momento. Telephone n. 5.791 — Rua São José n. 93.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

AVISOS FUNEBRES

Virginia Andrade Rosa

José Lopes Rosa e seus filhos, Manoel de Noronha Andrade Silva, Samuel José Baptista, viuva Isabel Gonçalves, viuva Maria Barros, Carolina Rosa Domingues, José Rosa e seus filhos, dr. Cicero Rosa, senhora e filhos (ausentes), viuva Elvira Rosa e seus filhos, capitão Diogo Rodrigues da Silva, senhora e filhos, Cecilia Ferreira e Silva e seus irmãos, marido, filhos, pae, futuro genro, irmãs, cunhados, sobrinhos, compadres e amigos e primos, todos agradecem aos parentes e bons visinhos que se dignaram acompanhar á ultima morada a fallecida VIRGINIA ANDRADE ROSA, e de novo convidam a assistir á missa de setimo dia, que será rezada hoje, 2 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Conceição do Engenho Novo.

D. Maria José da Veiga e Vaz

Augusto Ferreira Vaz, dr. Fernando Vaz e familia, Alberto Vaz e senhora, Octavio Ferreira Vaz e mais parentes de D. MARIA JOSE' DA VEIGA E VAZ communicam que hoje, segunda-feira, 2 do corrente, 30º dia de seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, realisa-se o officio funebre que por sua alma será mandado rezar pela administração dessa Veneravel Ordem. Para esse acto convidam a todos os parentes e amigos e antecipadamente agradecem

Alfredo Teixeira de Souza

Sua familia commemorando o trigesimo dia de seu fallecimento, fará celebrar amanhã, a's 8 1|2 uma missa, na matriz do Engenho Novo, agradecendo desde ja' a todos aquelles que assistirem a esse acto de religião.

Major Francisco Casemiro dos Reis Costa

(CHIQUINHO)

A viuva Carlota Diedrich Costa e filhos, commendador Francisco Casemiro Alberto da Costa e sua esposa Rita G. dos Reis Costa, João Casemiro dos Reis Costa, viuva Abel Diedrich e filha, e demais parentes agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, filho, irmão, genro e cunhado FRANCISCO CASEMIRO DOS REIS COSTA, e de novo convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, que pelo suffragio de sua alma será celebrada quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se mais uma vez sinceramente agradecidos. 1940)

30º DIA

Benedicto Araujo e Silva

Alice Pinto da Silva e filhos, Laurentino Pinto Filho e senhora, convidam a seus parentes e amigos, para assistir á missa de 30 dia do fallecimento do seu sempre lembrado esposo, pae, genro e irmão, BENEDICTO ARAUJO SILVA, que será resada na egreja de Santa Rita, amanhã 3, ás 9 horas.

Capitão José da Penha

O capitão Raphael Benjamin e familia participam aos parentes e amigos, que mandam celebrar uma missa pela alma de seu inesquecivel cunhado, capitão JOSE' DA PENHA ALVES DE SOUZA, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, ás 9 horas.

Emilio Carlos Jourdan

Leonor Leal Jourdan e filhos, Carlos Augusto Calliel e esposa, Luiz Rodolpho e Elisa Jourdan, dr. Antonio Leal Junior, esposa e filhos, João Barroso Ruiz, esposa e filhos, José de Macedo Ribeiro, esposa e filho, Deocleciano de Vasconcellos, esposa e filha, e Olegario do Prado Carvalho e esposa convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que, em intenção da alma de seu saudoso esposo, pae, neto, irmão, genro, tio, cunhado e concunhado EMILIO CARLOS JOURDAN, fazem celebrar hoje 2, 6º mez de seu fallecimento, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, e por esse acto de religião antecipam os seus agradecimentos.

Antonio Rodrigues de Souza

Maria da Piedade Sampaio e Souza e seus filhos, Francisco da Fonseca Sampaio, sua senhora e filhos agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu marido, pae e cunhado, á ultima morada e os convidam, e a seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia, hoje, segunda-feira, 2 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja do Divino Espirito Santo (largo do Estacio). Por este acto de caridade muito agradecem.

Manoel Domingues da Silva

(2º ANNIVERSARIO)

Zoraida Caldas da Silva e seus filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 2º anniversario que, pelo descanso eterno de seu inesquecivel marido e pae, MANOEL DOMINGUES DA SILVA, mandam rezar, hoje, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa. Desde já se confessam agradecidos.

FOLHETIM D'A EPOCA

(206)

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

Bem desejaria o almirante Francisco Caracciolo conservar-se nessa escuridão ou nessa penumbra, mas era uma coisa impossivel para um homem do seu merecimento. Bloqueada por mar, e vendo, ao mesmo tempo, avançar por terra em sua direcção a horda reaccionaria, Napoles, que vira Nelson destruir, á sua vista e á vista do seu rei, essa marinha que lão cara lhe custára, pensára não em reorganisar alguma coisa que se parecesse com a magnifica armada que perdera, mas, pelo menos, algumas chalupas canhoneiras, com que pudesse ajudar a artilharia dos seus fortes a oppor-se ao desembarque do inimigo.

O unico official de marinha, que possuia um merito incontestavel e incontestado, era Francisco Caracciolo. Por isso, logo que o governo republicano se decidiu a criar alguns meios de defeza maritimos, fossem elles quaes fossem, lançou as vistas para elle, não só para o nomear ministro da marinha, mas tambem para lhe dar, como almirante, o commando dos poucos navios de que podia como ministro compor a armada republicana.

Caracciolo hesitou por um instante entre a salvação da patria e o perigo pessoal, que affrontava, tomando o partido da republica. Demais os seus sentimentos individuaes, o seu alto nascimento, o meio em que vivera, impelliam-no mais para os principios realistas do que para as opiniões democraticas. Porém Manthonnet e os seus collegas tanto insistiram com elle, que afinal cedeu, confessando que cedia contra a vontade e contra as suas intimas convicções.

Mas, como os leitores já viram, Caracciolo considerava uma profunda offensa o terem Nelson preferido por occasião da passagem da familia real a Sicilia. A presença do duque da Calabria a bordo do seu navio parecera-lhe mais um acaso do que uma mercê, e, no fundo do coração, um certo desejo de vingança, nutrida por elle inconscientemente e que se disfarçava, tomando o nome de amor da patria, impellia-o a obrigar os seus soberanos a arrependerem-se de o terem desprezado.

Dahi resultou, que, apenas resolveu servir a republica, o almirante Caracciolo tratou de cumprir o seu dever não só como homem de honra, mas tambem como homem de grande talento que era. Armou o melhor que poude uma duzia de canhoneiras, que, reunidas ás que mandou construir, e aos tres navios que o capitão do porto de Castellamare salvara do incendio, lhe compozeram uma pequena flotilha de uns trinta vasos, flotilha que apromptou com maravilhosa rapidez.

Acabava o almirante estes preparativos, e esperava só a occasião de combater em circumstancias vantajosas a esquadra ingleza, quando reparou uma manhã, que, em vez dos doze ou quinze navios inglezes que, ainda na vespera, bloqueavam a bahia de Napoles, havia só tres ou quatro; os outros haviam desapparecido de noite.

Demos um pulo de Napoles a Palermo, e vejamos o que se pasou nesta cidade depois da remessa da bandeira real.

Lembram-se que o commodoro Troubridge, cedendo á necessidade que a população sentia de ver enforcados uns dez ou doze republicanos, pedira a el-rei que lhe enviasse pelo "Perseu" um juiz, e que havendo el-rei pedido esse juiz ao presidente Cardillo, este lhe indicára, como homem digno da regia confiança, o conselheiro Speciale.

Speciale, antes de partir, tivera uma audiencia particular de el-rei e da rainha, que lhe haviam dado as suas instrucções, e, como Troubridge lhe pedira, fôra para Ischia a bordo do "Perseu" que ia de retorno.

O seu primeiro acto foi condemnar á morte um pobre diabo de um alfaiate, cujo crime unico fôra ter feito fardas republicanas aos novos officiaes do municipio.

Mas será melhor deixar-mos, para que os nossos leitores formem uma idéa exacta de qual era a moralidade do conselheiro Speciale, será melhor deixar-mos como iamos dizendo, fallar Troubridge, o qual, como sabem, não peccava por excesso de ternura para com os republicanos.

Ahi vão algumas cartas do commodoro Troubridge que traduzimos do original, e que apresentamos aos nossos leitores,

Como as que já lemos, são dirigidas ao almirante Nelson.

"A bordo do "Culloden", á vista de Procida, 13 de abril de 1799.

"Chegou o juiz. Devo dizer que me produzia o effeito da mais peçonhenta creatura que é posivel encontrar-se. Parece que perdeu de todo o juizo. Diz que lhe são designadas umas sessenta familias (por quem?) e que precisa por força de um bispo para dessagrar os padres, porque, sem isso, não os póde mandar executar. Eu disse-lhe: "Vá-os sempre enforcando, e, se entender que a dependura os não dessagrou bastante, depois fallaremos.

"Troubridge".

Isto exige uma explicação; dal-a-hemos, por mais terrivel que seja, e por mais pungente que seja tambem a recordação que desperta.

Effectivamente na Italia (não sei si se succede o mesmo em França, e se Vergés foi dessagrado antes de ser executado) na Italia a pessoa do padre é inviolavel, e o carrasco não lhe póde tocar, seja qual for o crime commettido antes de um bispo o ter posto fóra do gremio ecclesiastico.

Ora Troubridge, se bem se lembram, soltara toda a sua matilha, espiões e esbirros, dil-o elle mesmo, sesenta suissos e trezentos fieis vassallos contra um pobre padre chamado Albavena. Accrecentava Troubridge: "Antes do fim do dia espero apanhal-o morto ou vivo". Fôra completa a sua boa fortuna. O commodoro Troubridge apanhara Albavena vivo.

Julgara que, dahi por deante, iria tudo ás mil maravilhas, que lhe bastaria entregar o padre ao algoz, que o algoz o enforcaria, e que tudo findaria desse modo satisfactorio.

O padecente andou metade do caminho para força de forma que Troubridge desejara e previra; mas quando o homem estava para ser pendurado, achou-se só um nó na corda.

Foi o caso que o algoz, que, como bom catholico, sabia o que o protestante Troubridge ignorava, declarou que não podia enforcar um padre, antes de este perder as ordens sacras.

Enquanto se tratava esta pequena discussão, Troubridge, que ainda a ignorava, escrevia a Nelson uma segunda carta datada de 18 de abril.

"Caro amigo.

"Ha dois dias que o juiz veio ter commigo, offerecendo-se-me para proferir todas as sentenças necesarias; mas deume a entender que não era dos mais regulares nesse processo. Pelo que elle me disse, julguei perceber que as instrucções lhe ordenavam que procedesse do modo mais summario possivel e "debaixo da minha direcção". Oh! Oh!

"Respondi-lhe que se enganava neste ultimo ponto, porque os réos não eram subditos inglezes mas sim italianos.

"Demais o seu modo de proceder é curioso. Quasi sempre os accusados estão ausentes, de modo que o julgamento, como é facil de se perceber, em breve se termina. Em tudo isto o que me parece mais claro, meu querido lord, é que desejam pôr-nos as costas todo o odioso. Mas eu é que não estou pelos ajustes, e o senhor juiz ha de me andar direitinho, sinão leva-o a bréca.

"Troubridge".

Como vêm, o digno inglez, que se limitara a saudar a cabeça de D. Carlos Granosio com estas palavras: "Jovial companheiro de viagem! que pena que tenho de me separar delle" principiava a revoltar-se contra Speciale. A historia da dessagração do padre exasperou-o como se vae ver.

No dia 7 do segundo mez de maio, Troubridge escrevia a Nelson:

Milord tive uma longa palestra com o nosso juiz; disse-me que espetava terminar todas as suas operações na semana proxima futura, e que não era costume dos seus collegas, nem delle, por conseguinte, retirem-se "sem haverem proferido algumas condemnações". Accrescentou que, mal acabasse de as proferir, embarcaria immediatamente num navio de guerra. Disse tambem, e está nisso teimoso, que, não tendo um bispo para dessagrar os seus padres, tencionava envial-os á Sicilia, aonde el-rei lhes mandaria tirar as ordens sacras, e que de lá seriam para aqui outra vez remettidos, afim de serem enforcados.

E não quer saber que navio elle deseja empregar nesse honroso transporte? Um navio de guerra inglez! "Goddem!" Ainda não pára aqui. Segundo parece, o carrasco, por falta de costume, enforca mal; de fórma que não só o enforcado grita, mas tambem os espectadores. O que se lembrou o demonio do juiz de me vir pedir? Um algoz! Um algoz, a mim! que lhe parece? Oh! lá enquanto a isso já lhe dei um redondo não. Si não encontrar algum carrasco em Procida ou em Ischia, que lhe remettam um de Palermo! Eu bem vejo o que lhes querem. Querem matar, e querem que o sangue recaia sobre as nossas cabeças. Não se imagina como este homem procede, nem o modo como elle ouve as testemunhas. Quasi nunca os accusados comparecem deante do juiz para ouvirem ler a sua sentença. Mas o nosso juiz lá se arranja, porque os condemnados pela maior parte, são riquissimos.

"Troubridge."

Em bôa verdade, não lhes parece que já não estamos em Napoles, que já não estamos na Europa? Não lhes parece que estamos n'alguma angra da Nova-Caledonia, e que assistimos a um conselho de anthropophagos&

Mas operam.

Debalde o commodoro Troubridge esperava que Nelson partilhasse a repugnancia que elle sentia pelos actos, vida e gestos, e sobre tudo, pelos pedidos do juiz Speciale. O navio inglez, que devia conduzir os tres padres, porque já não era um padre só, já não era o prior Albavena que se tratava de dessagrar, eram tres padres, foi concedido sem difficuldade.

Ora, sabem em que consistia essa ceremonia de desconsagração?

Arrancaram aos tres padres com tenazes a pelle da corôa, com uma navalha cortaram-lhes a carne dos tres dedos de que os padres se servem para darem a benção; depois, trouxeram-n'os, assim, mutilados, a bordo do navio britannico, para as ilhas, onde foram enforcados por um algoz inglez, que Troubridge recebeu ordem de pôr á disposição do juiz.

Ia-se tudo passando, por conseguinte, ás mil maravilhas, quando, no dia 6 de maio, na vespera do dia em que Troubridge escrevia a lord Nelson, a carta que ha pouco lemos, viu, com grande assombro o almirane conde de S. Vicente, que andava cruzando no estreito de Gibraltar, pelas cinco horas da tarde, por um tempo de chuva e de cerração, passar a esquadra franceza de Brest, que escorregára pelos dedos de lord Keith. O conde de S. Vicente contara vint. e quatro navios.

Escreveu logo a lord Nelson, para lhe communicar essa estranha noticia, ácerca da qual não podia conservar a minima duvida. Um dos seus vasos, o "Cameleão", quando vinha unir-se-lhe, depois de ter escoltado navios da Terra-Nova, carregados de sal, no trajecto de Lisbôa a Setubal, achou-se, no dia 5 pela manhã, mettido no meio da frota. Era muito provavel até que fosse aprisionado, si um lugre não tivesse içado a bandeira tricolor, e não tivesse feito sobre elle, porque o capitão Style, commandante do "Cameleão", não fazia o minimo reparo na esquadra, que julgava a de lord Keith.

O almirante conde de S. Vicente não podia ter communicação alguma com lord Keith, por causa do vento oeste que soprava rijo; comtudo, sempre enviou um navio ligeiro, para que, si o encontrasse, lhe desse ordem para se lhe vir reunir immediatamente; e, ao mesmo tempo, fretou em Gibraltar uma barca para levar a sua carta a Palermo.

(Continúa)

UNIFORMES COLLEGIAES

Uniformes e enxovaes completos para alumnos de todos os collegios

Muita attenção

Já recebemos os novos typos de platinas, emblemas, ponteiras e botões do Collegio Anchieta

A' LA VILLE DE PARIS

Rua dos Ourives 35 e Hospicio 76 — Telephone Norte 1331

!! NÃO CONFUNDIR !!

0928

Moveis a Prestações

Aviso importante

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empreza Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e ao prazo de oito mezes. Telephone 5.925.
0815

PRECISA-SE

Para um estabelecimento, precisa-se alugar um predio na Avenida Rio Branco, com tres portas de frente, 1º e 2º andares, entre as ruas do Rosario e S. José; cartas com proposta a **Karl Ranniger** no escriptorio desta folha, para ser procurado.

Cartas de fiança dão-se de qualquer quantia, sobre boas referencias. Casas commerciaes de primeira ordem. Rua de S. José, n. 7 sobrado.
(1.461

Delicioso refrigerante. Espumante sem alcool e Telephone 1434 Caixa postal 1244
6615)

Moveis a prestações

O successo depende muitas vezes do nosso arranjo domestico e do escriptorio. Venha ver os nossos moveis e tapeçarias. The Instalment System C. Rua S. José 65.
0904

ICARAHY

Aluga-se um grande predio com chacara, para familia de tratamento ou pensão; trata-se na rua Vera-Cruz, 4. Icarahy. 5161)

Leilão de penhores

Em 10 de Março

José Cahen

7, RUA SILVA JARDIM, 7

(Antiga Travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 10 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.
0894)

Escriptorio de advocacia

Alexandre B. da Fonseca

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 134, sobrado. —Telephone n. 2583.
0899)

Dr. Oliveira Bastos, esp. em partos, molestias das senhoras, vias urinarias, nervosas, syphilis e operações, etc. Evita a gravidez e faz conceber sem operação e sem dór, nos casos indicados, etc. Applica o 606, 914 — as reacções de Wassermann e de Noguchi (sôro-diagnostico da syphilis). Tratamento da epilepsia, hysteria, neurasthenia, impotencia, (ambos os sexos). Chamados á qualquer hora. Tel. 4.705 Central. Oito annos de pratica dos Hospitaes de Berlim, Bremen, Paris, Londres, etc. Consultas gratis aos pobres, de 1 ás 5, no consultorio. Assembléa 35, sobrado. Das 9 ás 11 da manhã e das 6 ás 9 da noite, na residencia. Avenida Gomes Freire, 110.

R. M. S. P. — P. S. N. C.

The Royal Mail Steam Packet Company — *Mala Real Ingleza*

The Pacific Steam Navigation Company — *Companhia do Pacifico*

VAPORES DA EUROPA

O PAQUETE

ASTURIAS

Commandante H. Collins

Esperado da Europa, hoje, 2 do corrente, á tarde, sahirá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, amanhã, ás 16 horas.

Passagens de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires, 50$400, incluindo o imposto.

O PAQUETE

DESNA

Commandante C. F. Laws

Esperado da Europa no dia 5 do corrente, sahirá para Santos e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

Passagens de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires, 50$400, incluindo o imposto.

O PAQUETE

ORDUNA

Commandante T. M. Taylor.

Esperado da Europa no dia 10 do corrente, sahirá para Santos, Montevidéo, Buenos Aires (com transbordo em Montevidéo), Punta Arenas, Coronel Talcahuano, Valparaizo e Callão, depois da indispensavel demora.

Passagens de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires, 50$400, incluindo o imposto.

VAPORES PARA A EUROPA

O PAQUETE

ANDES

Commandante F. Kite

Esperado de Buenos Aires no dia 4 do corrente, sahirá para Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Leixões (via Lisbôa), Vigo Cherburgo e Southampton no mesmo dia, ao meio dia.

O PAQUETE

ORITA

Commandante T. Daniel

Esperado de Callão e escalas no dia 11 do corrente, sahirá para Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Coruna, La Pallice e Liverpool, no mesmo dia, ao meio dia.

O PAQUETE

DESEADO

Commandante Courbould.

Esperado de Buenos Aires no dia 13 do corrente, sahirá para Lisboa, Leixões (via Lisbôa), Vigo e Liverpool, no mesmo dia, ao meio dia.

Camarotes de 3ª classe, sem augmento de preço, nos paquetes das séries D. e A.

Todos os paquetes da serie A e D atracam ao cáes da praça Mauá, salvo motivo de força maior.

Passagem de 3ª classe para a Europa 105$ mais o imposto do Governo

AVENIDA RIO BRANCO Ns. 53 E 55

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 10, antigo Largo do Rocio.
(1.919

Moveis a prestações

Moveis a prestações a casa "Sion", na rua senador Euzebio 117; vende moveis a prestações e em boas condições, e entrega na primeira prestação. Telephone 5209.
6416)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 43

DEPOIS D'AMANHÃ

NOVO PLANO — 315 — 1ª

20:000$000

Por 4$800 em sextos. Só jogam 20.000 bilhetes

SABBADO, 7 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

As 3 horas da tarde — NOVO PLANO — 320 — 1ª

200:000$000

Inteiros 35$200, quadragesimos 900 réis

Só jogam 20.000 bilhetes

SABBADO, 21 DO CORRENTE

As 3 horas da tarde — Novo Plano — 318 — 1ª

100:000$000

Por 17$600 em meios a 8$800, vigesimos a $900. — Só jogam 20.000 bilhetes

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 °|°.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.
0928

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — **13 annos de successo**

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.350

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres, empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua da Alfandega, 134, sobrado, telephone 2583.
0641)

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e á prazo de 10 mezes; é só na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio nº 73. Telephone nº 1.317, Central.
(1.712

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Rua S. Francisco Xavier, 894

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas.

As aulas já estão funccionando

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a **Injecção e as Capsulas Citrinas**, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO

DE

Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora — 16, Avenida Passos 86, e **213, Rua da Alfandega, 213**

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	"	68$000
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco.	6$000	"	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)
0543

Compagnie de Navegation

SUD ATLANTIQUE

LINHA POSTAL

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.

Viagens rapidas, sendo, entre Lisboa, 10 DIAS E HORAS.

Entre Rio de Janeiro e Bordeaux 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

GALLIA. . . . . . . a 10 de março

O PAQUETE

Gallia

Esperado do Bordeaux, no dia 10 do corrente, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA COMMERCIAL

Partidas quinzenaes alternadas com as dos paquetes da linha postal

CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA

BRETAGNE . . . . . a 8 de março

O PAQUETE

LA BRETAGNE

Esperado do Rio da Prata, sahirá no dia 8 do corrente para Dakar, Lisboa, Leixões via Lisbôa e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

PARA A EUROPA:

Passagem de 3ª classe 110$300 — Conducção para bordo gratis

Passagem de 3ª classe para o Rio da Prata 50$400

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe e na intermediaria.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLA, CORRETOR DA COMPANHIA

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16 — *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 — S. PAULO—Rua Direita n. 4

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições Antunes dos Santos & C.

14 e 16 --- AVENIDA RIO BRANCO --- 14 e 16

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Segunda-feira, 2 de Março de 1914 — HOJE

NO CINEMA-THEATRO S. JOSE'

ESPECTACULOS POR SESSÕES
PREÇOS DE CINEMA

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES.

A's 19, ás 20 3|4 e 22 1|2

ZIG-ZIG-BUM!

Grandioso Festival em homenagem ao *Club dos Fenianos* e a sociedade *Ameno Resedá*

Vencedores do concurso realisado neste theatro e entrega dos respectivos premios.

Amanhã — O SORTEIO MILITAR.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa Paschoal Segreto

Grande Circo Equestre Americano

O melhor da America do Sul

Importante funcção ás 8 1|2 da noite

Grandiosas novidades

As Damas Viennenses

Brincadeira comica excentrica musical. Toma parte toda Companhia.

PIF-PAF-PUF

Fantasia humoristica pelos clowns e augustos

SALETA

Celebre clown internacional

O SALTO DA MORTE

Executado a olhos vendados e a cavallo pelo distincto Jockey

Sacha Gerard

AVISO — Amanhã terça-feira, não ha "matinée", para ter logar o "Ensaio Geral", da imponente pantomima

A FEIRA DE SEVILHA

CINEMA-THEATRO PHENIX

Na proxima semana **A Menina de Chocolate**

AVENIDA RIO BRANCO — RUA BARÃO DE S. GONÇALO (Em frente ao Jockey-Club)

HOJE — Segunda-feira, 2 de março — HOJE

MATINÉE A' 1 HORA — SOIRÉE ATE' MEIA NOITE

A mais ampla e sumptuosa sala de espectaculos desta capital — MAGNIFICO PROGRAMMA

LUXO, CONFORTO, COMMODIDADE! — MAGESTOSA SALA DE ESPERA!

Soberbo programma novo! — Dois portentosos films de grande successo

O LAR DOMESTICO

Grande drama social, dividido em 3 longos actos e 876 quadros. Editado pela excelsa fabrica "Savoia" de Torino. Interpretado pelos dois eminentes artistas italianos **Dilo Lombardi e Maria Jacobini.**

PELA HONRA DE LADY BEAUMONT

Grandiosa comedia-dramatica em 2 longas partes e 567 quadros. Producção da notavel fabrica AMERICAN STANDARD de New York. Interpretado por um conjuncto de excellentes artistas americanos.

Scenas empolgantes e arrebatadoras

ECLAIR JORNAL N. 5 (3º anno) — O melhor e mais bem informado Jornal Cinematographico. O ECLAIR JORNAL não vê tudo, mas o que vê, vê bem...

Magnifico serviço de Buffet no Foyer do theatro

Quinta-feira: O grandioso film Policial *Satanaz*, dividido em 7 longas e empolgantes partes, com 3.000 metros de extensão, producção da afamada fabrica AQUILA Film de Torino.

BREVEMENTE **"Spartaco"**

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica — EMPRESA EDUARDO VICTORINO & C.

HOJE

Grande successo

A Rival

A peça em 4 actos, de H. Kistemaeckers e Declard

Jane, LUCILIA PERES

Amanhã: A RIVAL

Sabbado, 7 · **MME. ZIZINA**, para estréa do artista commendador MATTOS.

PREÇOS:—Camarotes de 1ª ordem 15$000; ditos de 2ª, 6$000; fauteuils e galerias nobres, 3$000; cadeiras, 2$000; entrada geral e galerias 1$000.

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas